

Biblioteca Nacional
Avenida Rio Branco, 156
Rio de Janeiro, RJ

O Sr. Presidente da Republica aprovou a resolução abolindo a restrição numerica para a immigração de portuguezes

GAZETA DE NOTÍCIAS

Anno 64 — N.º 109

Rio de Janeiro

Director: WLADIMIR BERNARDES

Terça-feira, 9 de Maio de 1939

"NÃO HA PAIZ CUJO POVO DESEJE A GUERRA"

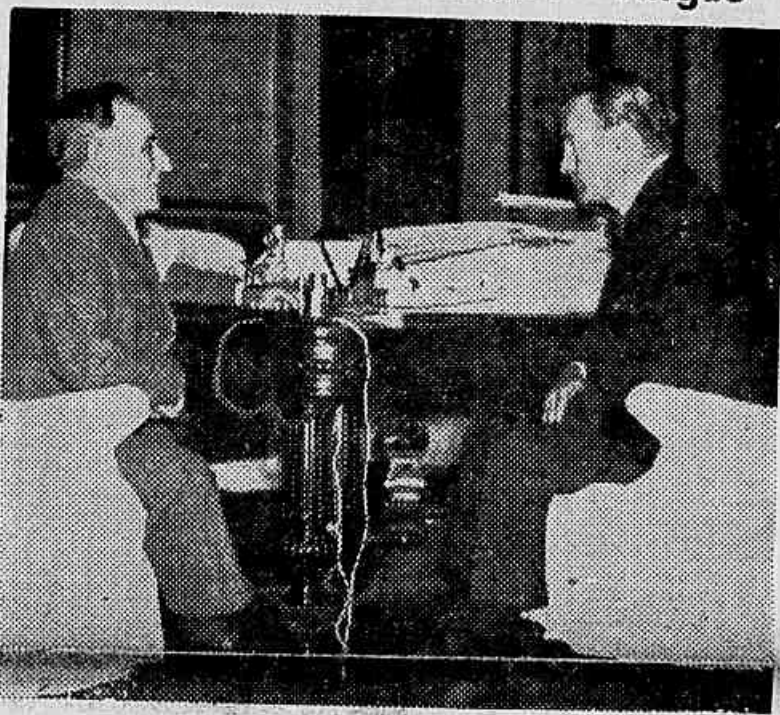
Não haverá restrição numerica para a entrada de portuguezes no Brasil

O Embaixador Jefferson Caffery visitou, hontem, no Palacio do Catete, o Presidente Getulio Vargas

ESTEVE hontem, no Palacio do Catete, em visita ao Presidente Getulio Vargas, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery.

O representante norte-americano foi recebido no salão nobre pelo commandante Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia. Minutos após S. Excia. era levado á presença do Chefe do Governo, no salão de despachos, pelo capitão Manoel dos Anjos, official de serviço. Durante longo tempo o embaixador Caffery conversou com o Presidente Getulio Vargas. O representante americano, durante a palestra, teve oportunidade de se referir á visita a São Paulo.

O embaixador americano agradeceu, então, ao Presidente Getulio Vargas ter mandado um representante por ocasião do seu regresso da recente viagem de férias que fez aos Estados Unidos.



O Embaixador Jefferson Caffery, palestrando com o Presidente Getulio Vargas

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA APROVOU A RESOLUÇÃO UNANIME DO CONSELHO DE IMMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

O SR. Getulio Vargas, Presidente da Republica aprovou a seguinte Resolução unanime do Conselho de Immigração e Colonização, relativa á immigração portugueza para o Brasil:

RESOLUÇÃO N.º 34

Considerando que a defesa, a segurança do Brasil e a formação da nacionalidade indicam novos rumos á nossa politica immigratoria, impondo-nos a dosagem das correntes alienígenas de forma a assegurar a sua assimilação ás instituições sociais, politicas e economicas do Paiz;

Considerando que o fundamento dessa orientação não podia attingir o elemento portuguez, que tem sido o factor primordial e a força cooperante mais idonea na formação do povo brasileiro;

Considerando a identidade de religião, de idioma e de costumes, bem como as afinidades raciaes e historicas entre portuguezes e brasileiros;

Considerando que a actual politica immigratoria brasileira, que visa concorrer para a solução do problema do augmento de nossa densidade demographica, deverá ter em vista o sentido da formação historica da nacionalidade, que é luso-brasileira;

Considerando que o portuguez, pelo facto de representar uma ethnia que foi tambem a nossa até o primeiro quartel do seculo XIX, é um elemento sociológico de incontestavel valor eugénico, com um poder (Conclue na 12.ª pag.)

ESSA AFFIRMATIVA FOI FEITA PELO DUQUE DE WINDSOR

O ex-rei da Inglaterra falou em Verdun para os Estados Unidos

VERDUN, 8 (U. P.)

O antigo soberano da Inglaterra, Eduardo VIII, actual duque de Windsor, pronunciou hoje desta cidade, ao microphone, em irradiação para os Estados Unidos, o seguinte discurso:

"Falo hoje de Verdun, onde me encontro ha dias em visita a um dos maiores campos de batalha da ultima guerra.

Neste e em outros campos de batalha, através de todo o Mundo, milhões de homens soffreram e morreram.

Ao falar-vos deste logar historico, sinto profundamente a presença e a companhia dos seus mortos, e estou convencido de que si elles pudessem fazer ouvir as suas vozes, estariam de accordo conmigo a respeito do que vou dizer.

Durante dois annos e meio conservei-me deliberadamente afastado das questões publicas e tenho o proposito de continuar nessa attitude.

Não falo em nome de quem quer que seja, porém, no meu proprio, sem previo conhecimento, de qualquer governo.

Falo simplesmente como um soldado da ultima guerra, cujo mais ardente desejo é o de que tão cruel e destruidora loucura jamais desça novamente sobre a humanidade.

Quebro o silencio que me impoz somente por causa da manifesta possibilidade de que sejamos arrastados á reprodução dos horribes acontecimentos de ha um quarto de seculo.

As graves apprehensões do momento que vivemos forcã-me a levantar a voz na expressão do universal desejo de nos livrarmos desses receios e voltarmos ás condições normaes.

Sei que a paz é um assumpto extremamente vital á nossa felicidade para ser tratada como uma questão politica.

Sei tambem que, na guerra



Eduardo de Windsor

moderna, a victoria pertencerá somente ás potencias do mal.

A anarchia e o chaos são os seus resultados inevitaveis, com as consequencias da miseria para todos nós.

Não posso ter a exacta experiencia de um estadista, mas tive a ventura de viajar pelo mundo e estudar a natureza humana.

Essa valiosa experiencia deu-me a profunda convicção de que não ha paiz cuja população deseje a guerra.

Tenho como certo que isso é verdade, tanto para a nação alemã, quanto para a nação britannica a que pertence e para a nação franceza em cujo solo amiguo agora vivo.

Os entendimentos internacionais nem sempre surgem espontaneamente. Ha occasões em que os accordos são procurados e negociados, mas a tensão politica é capaz de enfraquecer o espirito de concessões mutuas que melhor pode servir para o ajustamento. (Conclue na 12.ª pag.)

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL E O CONGRESSO AMERICANO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O deputado Louis Ludlow declarou que, devido á situação internacional, apresentará uma moção para que o Congresso prosiga suas sessões até o proximo periodo legislativo cujo começo será a 2 de Janeiro do anno de 1940, devido a que existem innumerables discursos intempestivos e desarrazoados, pronunciados por governantes e não governantes, os quaes puzeram o paiz num verdadeiro estado de alarme.

Os credits navaes americanos

Approvado o projecto por grande maioria

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Com a votação de 297 contra 58, a Camara dos Representantes aprovou o projecto de credits navaes na importancia de 773.414.241 dollares, elevando o total do programma de defesa a perto de 2 bilhões de dollares.

O projecto inclui fundos para construção de dois couraçados de 45.000 toneladas e aquisição de 500 aviões.

A ultima redacção do projecto não alterada a não ser para inserir a disposição concedendo

o credito de 2.941.000 dollares para inicio de construção de bases navaes e aerias em Johnston, Midway, e Ilha Palmyra.

LEON BLUM DERROTADO

Os socialistas francezes querem a paz

PARIS, 8 (T. O.)

O Sr. Leon Blum, soffreu, na sessão do Partido Socialista do Departamento do Sena, dedicada a preparar o Congresso Nacional fixado para os dias de Pentecoste, uma assignalada derrota, ao se pronunciar a assembleia, por 16 votos contra 13, pela rejeição do relatório apresentado pelos Srs. Blum e Zyromski.

Ambos os politicos francezes preconizavam a activa resistencia das Democracias contra o Fascismo, enquanto que o relatório aprovado, de autoria do Sr. Paul Faure, realçava que devia ser mantida a paz por todos os meios e que mesmo o convenio de Munich fôra preferivel a uma possivel guerra, em Setembro.

Ante esses auspícios, os debates do Congresso Nacional Socialista promettem ser muito vivos depois deste fracasso ao Sr. Blum num Departamento conhecido por suas fortes infiltrações communistas. Chega-se mesmo a dizer que a posição do Sr. Blum como dirigente acha-se até certo ponto em perigo.

Posse do novo Secretario da Justiça e do novo Secretario da Interventoria



S. PAULO 8 (Da succursal da Agencia Nacional).

Em consequencia da exoneração do sr. Cesar Lacerda Vergueiro do cargo de secretario da Justiça de São Paulo, o Interventor Adhemar de Barros nomeou para aquella alta função

o sr. Moura Rezende, que se vê na primeira das photographias ao assumir o cargo. A outra photographia reproduz um aspecto da posse do sr. Edgard Baptista Pereira no cargo de secretario da Interventoria.

EDIÇÃO DE HOJE:

16 PAGINAS
200 REIS

NOVA ETAPA DO CONSELHO DO COMMERCIO EXTERIOR

INSTALLADOS OS TRABALHOS — A ORAÇÃO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

OS trabalhos do Conselho Federal de Commercio Exterior foram installados, solemnemente, pelo Presidente Getulio Vargas.

O Chefe do Governo chegou ao edificio do antigo Pavilhão Britannico ás 10 horas, em companhia do seu ajudante de ordens, commandante Isaac Cunha. Recebido pelo consul João Carlos Muniz e pelos demais conselheiros e pelo consul Raul Bopp, percorreu, detidamente, as novas installações desse importante orgão da administração publica.

Palestrando com o consul João Carlos Muniz, o Presidente Getulio Vargas se informou sobre o movimento da secretaria do Conselho, que recebe, de todos os pontos do Paiz, volumosa correspondencia sobre os mais importantes e variados problemas economicos e financeiros.

Dirigindo-se á sala das sessões, o Chefe do Governo durante algum tempo trocou impressões com os conselheiros sobre as funções do Conselho, referindo-se a opinando sobre varios assumptos que all aguardam solução. Teve. (Conclue na 12.ª pag.)



O Presidente Getulio Vargas, após inaugurar a nova phase do Conselho Federal do Commercio Exterior, deixa o edificio, acompanhado por todos os membros dessa entidade.

Gazeta de Notícias

Director
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado
Telephones:

Director 23-3541
Secretário 23-2979
Redação e Policia 23-3080
Gerência 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade 23-1483

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottom, 142
Telephone 43-3020

Qualquer correspondência
deverá ser endereçada a S.
A. GAZETA DE NOTÍCIAS.
Somente as cartas parti-
culares deverão trazer en-
dereço individual.

No Impedimento do Sr.
Leonidas Martins de Almeida,
da qual se acha licenciado,
o único cobrador autoriza-
do pela S. A. GAZETA DE
NOTÍCIAS, é o Sr. Acrísio
Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES
Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 118,
2.º andar — Salas 222 a 226
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

ASSIGNATURAS DA
"Gazeta de Notícias"
Por 12 mezes . . . 55\$000
Por 6 mezes . . . 30\$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Anual 140\$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou
de novas assignaturas po-
dem ser feitos acompanha-
dos da importância em di-
nheiro ou vale postal e diri-
gidos à gerência da "Gazeta
de Notícias" — Rua do Ou-
vidor 104 — Rio.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje, até às
18 horas:
**DISTRICTO FEDERAL E NI-
CTHEROY:**

TEMPO — Perturbado com
chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Variáveis predo-
minando os de noroeste e
sudeste com rajadas de
muito frescas a fortes.

**ESTADO DO RIO DE JA-
NEIRO:**

TEMPO — Perturbado com
chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estável.

ESTADOS DO SUL:

TEMPO — Perturbado com
chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Estável

à noite e ligeiro declínio de
dia em S. Paulo e em declí-
nio nos demais Estados.

VENTOS — De noroeste a su-
doeste com rajadas fortes.

TTT — O Serviço de Meteoro-
logia prevê que o litoral
entre Rio de Prata e, pos-
sivelmente, o do E. do Rio
está sujeito a ventos fortes
em geral do noroeste a su-
doeste.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagos, hoje, as seguin-
tes folhas:

Na 1.ª Seção — Livros de
ns. 44 a 49. — No guichê n. 5:
— 1.391 — Antonio de Padua
Pacheco e 4.612 — Anthas
Lobo.

Na 2.ª Seção — Livros de nu-
meros 231 — 232 — 266 a
272.

**PAGAMENTOS PARA
AMANHÃ**

Na 1.ª Seção — Livros de nu-
meros 50 a 56 e 102 (contracta-
dos da Contadoria e do Censo
do Pessoal).

Na 2.ª Seção: — Livros de
ns. 233 — 235 — 278 e 279.

**Vae servir no Estado
Maior do Exército**

Pelo Ministro da Guerra, foi
designado o Major Gilla Ururai
Florim para servir no Estado
Maior do Exército, onde já se
apresentou.

SALARIOS Medicina e realeza

Agamemnon Magalhães
(Para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

AS questões económicas e sociais, no Brasil, offerecem aspectos característicos. Somos um País de salários baixos, o que se explica por recente formação indus-
trial e pelo pauperrimo da nossa economia agrícola, que
cuida por base a cultura extensiva de café, de canna de as-
sucar e da borracha, em crise de superprodução.

As indústrias nascem e se firmam à custa de salários
baixos e das tarifas proteccionistas, nos países novos.

A concorrência da industria estrangeira, aparelhada
com todos os recursos técnicos e financeiros, a importância
do maquinismo a cambios incertos, o desnível das moedas,
são os factores que encarecem a produção. Só, pois, no sala-
rio a industria encontraria a compensação ou o seu equili-
brio. Equilíbrio do custo da produção. Essa é a explicação
economica do salario baixo no Brasil.

O nosso desenvolvimento industrial vae, entretanto, modi-
ficando as condições económicas do trabalho. O aparelha-
mento tecnico do nosso parque agro-industrial e das nos-
sas fabricas de tecidos, por um lado, e por outro, a transfor-
mação dos métodos do trabalho agrícola, valorizaram a
mão de obra.

Dos indústrias de assucar, como dos tecidos, tenho ou-
vido observações curiosas. A concorrência não é mais da in-
dustria estrangeira, mas da mão de obra nacional. Já se fala
em salario unico para a zona assucareira do Estado, como
em salario unico para a industria de tecido.

A Usina Catende, por exemplo, já paga traba-hadores
agrícolas a 4 e 5 mil réis por dia. Outro industrial me dizia
que as cannas estavam no matto, porque não havia traba-
lhador para a limpa. O salario destarte vae subindo de
ponto.

Vae subindo indifferente ás theorias do poder da acqui-
sição, do aumento do salario como forma de elevação do
poder de compra da massa consumidora, e outras elocubra-
ções atormentadas dos economistas do Velho Mundo.

RUMOS DE GOVERNO

A. Alves de Almeida
(Para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

Imigração e colonização de
estrangeiros sendo controla-
da directamente pelas auto-
ridades federaes, justo que tam-
bem estas devam dar a sua
acquiiescência ou negação á acqui-
sição de áreas que tenham effica-
cia de fazer em nosso País.

Acaba o Governo Federal, em
decreto recente, de prohibir que
os Estados e os Municipios ven-
dam, concedam, cedam ou mes-
mo arrendem qualquer área de
terras a estrangeiros ou socieda-
des estrangeiras, sem licença pre-
via do Presidente da Republica.

Plearem incluídas com grande
felicidade nesta classe as empre-
sas estrangeiras camufladas como
brasileiras, inclusive as que com
sede mesmo dentro das nossas
florestas, tenham preciosos
"joões" na sua directoria, placas
com nomes brasileiros e outras
balas adocicadas para brasileiros.

mas, o timão do commando ce-
go, discricionario, dominador, se
mantenha no braço forte de qual-
quer representante de além mar,
mesmo os importados sejam do
Sudão egypcio ou da Abyssinia.

Não mais se poderá hoje rep-
tir o facto contestador de uma
empresa anonyma ingleza enes-
tar nos sete nomes exigidos pela
lei, dois ou mais brasileiros, não
ciosos de amor ao seu País, e
propôr-se construir uma ferrovia
entre nós, meditante a concessão
de grandes áreas de terras.

Feitos os contractos, autorizar
essa empresa, antes da construc-
ção de qualquer kilometro de
ferrovia, que as terras, a lhe se-
rem entregues, em pagamento da
construção da estrada, — fossem
vendidas, pelo Governo, directa-
mente, a outra companhia estran-
heira á ferroviaria.

E, se assim desejou, melhor lhe
foi dado, pois, em 1934, novos

contractos, lhe permitiram ven-
der as terras para obter dinheiro
para a construção da mesma es-
trada. Note-se que esta, em ca-
da kilometro é propriedade liqui-
da dos inglezes.

Nesse emaranhado de arran-
jos estão os homens que, para
"normalizar" a vida rural do No-
rdeste do Paraná, prohibem que
260 famílias, proprietarias, ocu-
pem os seus lotes, porque isto
prejudica-lhes, perturba os seus
planos de acambramento, im-
pede-lhes que o seu senhorio feu-
dal seja dos mais vastos.

A lei ali está, as victimas, co-
mo nós, aguardam, confiantes, a
sua immediata execução.

**A percentagem de vo-
luntarios e conscriptos
no 1.º periodo de
instrução**

Como o Ministro da
Guerra solucionou o
assumpto

O Coronel Almirante Pires, di-
rector de Infantaria do Exército,
para conhecimento das autorida-
des militares fez inserir no boletim
de sua repartição a seguinte
recomendação: "Como esclare-
cimento ao texto do aviso n. 47,
de 4 de Fevereiro do corrente
anno, dirigido a esta Secretaria
Geral, e em solução á consulta
feita pelo commandante do 1.º
B. C. sobre percentagem de vo-
luntarios e conscriptos a serem
mantidos em excesso, durante o
1.º periodo de instrução, salvo
os effectivos consignados nos
quadros em vigência, declara o
Exmo. Sr. Ministro que a per-
centagem de 10%" (dez por cen-
to) a que se refere o aviso supra-
citado deve ser calculada sobre o
numero global de soldados e
cabos de cada Unidade ou For-
mação de Serviço, previsto nos
quadros de effectivos em vigor
no anno fiente. (Aviso n. 358,
de 4-5-939)."

**Nomeações na Prefei-
tura**

O Dr. Henrique Dodsworth,
assignou, honem, os seguintes
actos:

**NO GABINETE DO PRE-
FEITO:**

Nomeando, para exercer, em
comissão, o cargo de official
de Gabinete do Prefeito —
Olympio de Almeida Senna.

**NA SECRETARIA GERAL DE
SAUDE E ASSISTENCIA**

Nomeando, em virtude de
classificação obtida em concúr-
so, para o cargo de Médico Sub-
Assistente Dr. Vittorio Lanari.

Nomeando, interinamente, pa-
ra o cargo de Médico Sub-Assis-
tente — Dr. Paulo Martins
Ferreira; para o cargo de Mé-
dico Sub-Assistente de Clinica
Cirurgica — Dr. Emanoel
Alves; para o cargo de Médico
Sub-Assistente de Clinica Gine-
cologica — Dr. Joaquim Antonio
da Cruz.

Tornando sem effecto os actos
pelos quaes foram nomeados,
interinamente, para o cargo de
Médico Sub-Assistente de Clinica
Cirurgica — Dr. Nuno de Sou-
za Santos Lisboa; e para o car-
go de Médico Sub-Assistente de
Clinica Ginecologica — Dr. Vi-
torio Lanari.

Dispensando do cargo de Mé-
dico Sub-Assistente, Interino —
Dr. Joaquim Antonio da Cruz.

OS tempos agora vividos en-
que as inquietações, temores
e sobresaltos se contam pe-
los segundos de cada hora, na ex-
pectativa de uma catastrophe a
submergir a civilização humana,
deve mas procurar na alegria e no
riso de commentarios innocentes
o repouso para o espirito e leni-
tivo para os sentimentos desen-
soffridos.

Assim, pois, deixemos a leitura
enervante das scenas internaciona-
naes nos jornaes diarios; abando-
nemos o noticiario policial sempre
rubro, tragico e malefico; malle-
mos sobre as enfadonhas e insu-
pidas paginas de desportos, com
os infalliveis retratos alvi-negros
dos seus cracks e, nos transporta-
ndo a um passado tranquillo e
iluminado, descansemos o olhar
no reinado esplendido do Roi-
Soléil, gloria e deslumbramento
desta Franca Immortal, no seu
idealismo soberano.

Uma revista — Actus Ciba —
revive em curiosas paginas a his-
toria o que foi a medicina nos dias
magníficos de Luiz XIV. O sobre-
rano notavel na sua trajetória
social e faustoso na sua corte
feérica e deslumbrante; e de suas
paginas saltam para estas linhas
episodios, narrativas e anecdotas
que, estamos certos, actuarão co-
mo sedativos ao servico como
passatempo aos espiritos appe-
hensivos e deprimidos.

E senão vejamos: Nas anteca-
maras reaes, entre damas e cava-
lheiros, as funções de orgãos se-
cretos eram faladas, descriptas e
criticadas tão ás escancaradas que
uma "preceuse" (appellido das
damas aristocratas) a senhora
Liselote do Palatinado, escrevia a
sua amiga: "Aqui não se é tão
delicado e se fala com inteira li-
berdade de todas as coisas natu-
raes..."

Como as elegantes de hoje as
princezas, augezas, marquizes, e
a reliqua se preoccupavam muito
em andar na moda fosse esta de
qualquer natureza...

E assim e para tal fim, se fa-
ziam escarificar, á guisa de tatua-
gens, com desenhos sugestivos,
nos braços, pernas e collos, para
serem notadas e admiradas!

Não contentes com o uso de
tatuagens cutaneas e para se
mostrarem rainhas da moda, se
apresentavam como soffrendo de
certas enfermidades, ditas vapores,
que ora se manifestavam como
vapores humidos ora como hu-
mores melancolicos, todos elles
mascando e subindo (?) dos seus
nobres ventres...

Quando lhes surgiam taes va-
pores ou humores, o que gene-
ralmente sobrevinha depois de co-
piosas refeições, agravadas pe-
los apertados espartilhos, as aris-
tocratas damas, entulhadas por
montanhas de rendas e sedas
amortecedoras, cahiam em des-
maio...

Dando o exemplo de creador da
moda ou de fidalgos habitos, o
omnipotente Luiz XIV, ao invés
de conceder, segundo nos Informa
Molière, as suas pomposas au-
diencias reaes a embaixadores,
ministros, fidalgos de ambos os
sexos, etc., sentando no throno re-
fulgente de ouro e pedrara da
gloriosa Franca o fuzia, e para
todos os effectos, em um outro
mais modesto, mais caseiro, mais
apreciado e conhecido pelo nome
de — cadeira de retrete, aliás não
muito desconhecido, em tempos
idos, pelos nossos avós...

No que se refere propriamente
á medicina — remedios e medi-
caciones — para as doenças do rei
consideradas mais importantes do
que os negocios do Estado, eram
de uso corrente e moda recom-

pelo Dr. Octavio Ayres

(Para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

mentada — o emprego dos pós do
viboras secas, para as feridas; o
oleo de escorpions, para as enfer-
midades contagiosas; contra os
vapores e humores, utilizava-se
a essencia de urina, euphemisti-
camente conhecida por agua de
esmeralda, e celebrizada e prepa-
rada pelos padres capuchinhos!

Além desses ainda gozavam de
fama e credito o pó sympathico
e a agua da rainha de Hungria,
mistura de varios ingredientes e
muito usada contra a apoplexia.

Como remedio secreto figurava a
cassa de quina, que curava o rei
de umas febres e pela qual pa-
gava a fabrega de 48.000 li-
bras!

Foram tão extraordinarias a fa-
ma e popularidade do remedio se-
creto que o grande poeta Racine
escreveu ao seu notavel amigo
Boileau — "Aqui na Corte só se
é gente com a barriga cheia de
cascas de quina!"

Os métodos therapeuticos em
uso ou moda entre nobres e corte-
zãos são dignos de conhecer, so-
frendo o Rei de uma fístula em
certa parte terminal do intestino,
o anno em que della foi operado
passou a ser denominado — "O
anno da fístula" e para compro-
var dedicação, estíma e lealdade
ao amado soberano, mais de 30
aristocratas se fizeram operar de
uma fístula... Inexistente!

Os purgantes, clysteres e as
sangrias constituam passatempos
e preoccupações na corte fausta-
sa. Assim no Journal de la Santé
de que Luiz XIV ingerira duran-
te a existencia para mais de 2.000
purgantes e recebeu mais algu-
mas centenas de clysteres e, fa-
cto importantissimo "o effecto dos
purgantes e clysteres administra-
dos ao Rei era registrado em do-
cumentos officiaes e communica-
da em cartas e memorias!"

Não só o Rei Sul usava e abu-
sava de purgantes e clysteres,
sem pudicicias, recatos ou apreço
ao olfacto de nobres e cortezãos...
E assim, (Horresco referens!) di-
zem as linguarudas informações,
que a duquesa de Borgonha fer-
uso de uma enteroclyse na presen-
ça de Sua Majestade (Prob pu-
dor!) a celebre Madame de Mat-
tenon a imitou, recebendo, na
real presença, um clyster, "em-
bora por detrás de um biombo!"

Foi neste reinado, por tantos
factos e chronicas memoraveis, que
o café, o chá e o chocolate come-
çaram a ser conhecidos e usados
como bebidas ou medicamentos,
na alta sociedade, travando-se en-
tão vivas discussões theologicas
sobre as propriedades e beneficios
ou não dessas substancias, sendo
o chá fulminado, por Guy Patin,
como uma "impertinents nau-
veauté du siècle" e tendo origi-
nado de medico de Molière, o Dr.
Mauvillains, uma these intitula-
da — "An the chinensium menti
conferet!"

O chocolate teve grandes me-
ritos pelas suas virtudes curati-
vas e assim o arcebispo de Le-
on lhe attribuiu a cura dos seus va-
pores do bago e concomitante-
mente, a celebre Madame de Se-
vigné proclamou e exaltou outra
propriedade desconhecida e hor-
rorosa desta bebida, quando asse-
verou e escreveu: "A Marquiza
de Coetlegon tomou no anno pas-
sado, estando grávida, tanto cho-
colate que deu á luz uma criança
negra como o diabo, que mor-
reu!" Deante de tudo isso não se-
rá caso, leitor amigo, para excla-
mar: O tempo! O mores?!

**Regressa á Bahia o In-
terventor Sr. Landulpho
Alves de Almeida**

Depois de uma permanencia
de algumas semanas no Rio, em
grande actividade em prol de as-
sumptos administrativos de seu
Estado e cuidando de problemas
de interesse das classes produ-
toras de sua terra, bem como da
participação do Estado na
Feira Internacional de Nova
York, regressa, amanhã, á Ba-
hia, o seu Interventor, sr. Lan-
dulpho Alves de Almeida.

A Bahia sob a direcção de
S. Ex. experimenta notavel
surto de progresso.

**Approvadas as instru-
ções para a Escola Mi-
litar, em caracter
provisorio**

Para conhecimento das autori-
dades militares, o Director de
Cavallaria do Exército mandou
declarar em boletim, ter o Minis-
tro da Guerra aprovado as ins-
trucções, em caracter provisorio,
para o financiamento da Escola
Militar no corrente anno.

COMMENTÁRIO

Não sou em absoluto, um
sujeito methodico. Muito
pelo contrario.

Mas aprecio methodizar a so-
mana, dando a cada dia uma
finalidade especial. Assim, a se-
gunda-feira é o meu "dia cine-
matographico". Nesse dia, quan-
do o gerente attende ao "vale",
vou reparar nas senhoras que
frequentam a sessão das cinco. A
terça-feira é o meu "dia culi-
verico"; denomino-o assim, por-
que é nesse dia que cumprio ou
procuro cumprir o doloroso de-
ver de verificar em que altura
estão as contas dos meus ama-
veis fornecedores. O sabbado é
o domingo constituem os meus
"dias infantis". Lavo o molequi-
nho travesso do meu filho a pas-
sear e, enchendo-me de resigna-
ção que faria inveja a um San-
to, obrigo o meu pobre neto a
supportar o cherrinho esquisito
que se desprende das jaulas dos
amencios animados que vegetam
em nosso tristissimo Zoologico.

Conto essa coisa para expli-
car que, sabbado, não vim á ci-
dade, ficando, pois, sem saber
das novidades. Só hontem vi e
ouvi os alto-falantes, as listas
brancas nas ruas e os cartazes
que o Congresso do Transito ins-
tallou para disciplinar o povo cari-
oca.

No primeiro momento, confes-
so, pensei que houvesse sido de-
cretado um novo Carnaval.

Quando, porém, o guarda de ser-
vico, delicadamente, ensinou-me
que só deveria atravessar a rua
"entre as faixas", verifiquei que
a coisa era séria e comeei a
pensar.

Matutei, matutei, matutei. I-
cheguei á conclusão de que as
medidas eram mais do que acei-
tadas. Realmente, o povo cari-
oca, se não é o mais, é, pelo me-
nos, um dos mais indisciplina-
dos do planeta. Tão indisciplina-
do, que precisa ser isolado entre
correntes, para tomar o omni-
bus. E se dentro do cercado que
as companhias de omnibus instala-
ram nos "pontos" núcias da li-
nha, o pessoal se empurra, se es-
murra e se acotovelava, imaginem
o que succederia se não fosse
adaptada semelhante providen-
cia!...

O Congresso do Transito está
certo e merece parabéns. O ca-
rioca precisa, mesmo, aprender
a atravessar as ruas, cominhar
obedecendo á "mão" e, princi-
palmente, não formar grupinhos
bem no centro do passeio, im-
pedindo o transito do proximo.

SERGIO D. T. DE MACEDO

"A Nova Atlantida"

Uma revista de cultura: —
Sciencia — arte — literatura.
Mensario que deve ser lido e
guardado. Brevemente o n.º 5.

Legação da Rumania

Por occasião da festa nacio-
nal rumena, o Sr. A. Bădănu,
Ministro da Rumania junto ao
Governo brasileiro, recebeu
amanhã, quarta-feira, dia 10 de
maio, das 18 às 20 horas, na
sede da Legação, á rua Figuel-
redo Magalhães, 77 (Copacabana),
os membros da colonia ru-
mena e os amigos do seu país.

**Os Interventores no
Rio Grande do Sul e na
Bahia conferenciaram
com o Ministro da
Viação**

Estiveram, hontem, no Minis-
terio da Viação, tendo conferen-
ciado com o major Alencastro
Gulmarães, titular interino da
pasta, os Srs. coronel Cordeiro
de Farias e Landulpho Alves,
respectivamente Interventores
Federaes nos Estados do Rio
Grande do Sul e da Bahia, que
trataram com S. Excia. de as-
sumptos da administração de
aqueles Estados, que se relaciona-
vam com o Ministerio da Via-
ção.

Conferenciaram tambem com
o major Alencastro Gulmarães
os Srs. coronel Juarez Távora,
Trindade Cruz, Ribeiro Gonçal-
ves, Adauto Cardozo, major Par-
reiras, Victorino Freire, Aladino
Neves, Alexandre Gutierrez, co-
ronel Manoel R. da Paz Filho,
Victor G. M. Blaschke, addido
comercial da Embaixada da
Alemanha, Raphael Xavier, di-
rector do divisão do Departam-
ento Administrativo do Servi-
ço Publico, José Cesar de Mel-
lo, José C. Tagarro Lima, Fiel
Fontes, cap. Romão de Almei-
da, Elessbão Velloso, Viuva Ge-
neral Daltro Filho e comman-
dante Nelson Noronha de Car-
valho.

A A. B. I. e os seus contactos com o Poder Publico

**Moção de agradecimento ao Chefe da Nação
e a resposta de S. Excia.**

Em sua ultima assembleia ge-
ral, por proposta do Sr. Her-
bert Moses, foi approvada una-
nimemente a seguinte moção de
agradecimento ao Chefe da Na-
ção: — "A Associação Brasilei-
ra de Imprensa não seria es-
crupulosa no cumprimento de
seus deveres se deixasse de con-
signar, perante esta assembleia,
a satisfação com que sempre
verificou a Impecavel linha de
cortezia com que se manteve-
ram as suas relações com as al-
tas autoridades. Para que me-
lhor se expresse esse sentimen-
to de regosijo não é demais, na
impossibilidade de se citarem
todos os nomes, que a referida
moção se crystallize num voto de
reconhecimento ao seu socio he-
nerico, Sr. Getúlio Vargas

que, na memoravel audiencia do
Rio Negro, foi alvo de uma es-
pontanea aclamação de todos
os presentes pela forma com que
anunciou a sua decisiva colla-
boração no acabamento da Casa
do Jornalista".

Accusando o recebimento da
communição que, nesse senti-
do, foi enviada a S. Ex. o Sr.
Presidente da Republica assun-
respondeu, por intermedio do
Secretario da Presidencia, Dr.
Luiz Vergara: — "O Presidente
da Republica recebeu com mu-
lho apreço e agradece a moção
consignada em acta na sessão
de 28 de abril findo, a propo-
sito do apelo que deu á obra
da Casa do Jornalista. Cordaes
saudações. — Luiz Vergara, Se-
cretario da Presidencia".

que, na memoravel audiencia do
Rio Negro, foi alvo de uma es-
pontanea aclamação de todos
os presentes pela forma com que
anunciou a sua decisiva colla-
boração no acabamento da Casa
do Jornalista".

Accusando o recebimento da
communição que, nesse senti-
do, foi enviada a S. Ex. o Sr.
Presidente da Republica assun-
respondeu, por intermedio do
Secretario da Presidencia, Dr.
Luiz Vergara: — "O Presidente
da Republica recebeu com mu-
lho apreço e agradece a moção
consignada em acta na sessão
de 28 de abril findo, a propo-
sito do apelo que deu á obra
da Casa do Jornalista. Cordaes
saudações. — Luiz Vergara, Se-
cretario da Presidencia".

GAZETA DE NOTÍCIAS

TOPICOS

Paz impossivel -- discordia unanime...

DECIDIDAMENTE a Europa se recusa aos apelos da Paz. Essa persistencia na discordia torna-se cada vez mais positiva com os novos desentendimentos internacionais e mesmo os mais optimistas se vêem em dificuldade para manter as esperanças pacificas.

As treguas politicas, na Europa, precedem sempre ao acirramento das crises internacionais, e por tal razão, já são recebidas com restricções, ao contrario de antigamente, quando as esperanças ainda eram mais fortes. Hoje, porém, o conflito se aproxima do caos... e ninguém conhece o rumo provavel dos acontecimentos.

Tudo é incerto. Os factos se contradizem e as directrizes são substituidas com a presteza de um "grand-guignol", ante o aturdimento universal.

A Europa é a Davida. E é doloroso ver-se a angustia do Velho Mundo, soffrendo a tortura da incerteza e o medo de enveredar pelo caminho da guerra — de todas as estradas a mais crua e a mais perigosa para a humanidade, já deserte das Verdades nascidas no horror dos combates e baptizadas ao mavortico tan-tan da metralha.

Esse horror á guerra é a maior victoria da civilização. Apesar das forças quasi inconscientes que fazem dos conflitos armados uma fatalidade humana, é commovente este anseio de paz e de concordia! Será talvez uma pobre illusão essa esperança de paz perpetua, mas ninguém ousará lançar a primeira pedra contra os pobres sonhadores que acalentam esse ideal christão. É um sonho, sem duvida, mas um sonho bemfazejo e nobilitante. Cada golpe que a realidade desfere contra essa illusão é mais um expoente a agravar a já depauperada fraternidade humana — o mais velho e o mais inatingivel ideal, que vem acalentando as gerações e servindo de balsamo ás dores dos que vivem entre os limites estreitos da realidade da vida.

A Europa tudo tentou para preservar a causa da Paz, porém a adversidade tece a toda hora as tramas da guerra e é bem possivel que os esforços conciliadores sejam baldados e que a concordia internacional não fique assegurada. Essa contingencia servirá de prova da imperfeição dos nossos processos de coexistencia social e internacional e virá demonstrar ainda que o Mundo não sabe resolver seus problemas fóra dos campos de batalha.

Essa realidade, inappellavel embora, é um estigma humano. Enquanto ella persistir, o homem, apesar de rei, não passará de um pobre animal...

Monopolio e serviços publicos

A impropiiedade de expressões, principalmente quando ella influe na significação essencial dos phenomenos é erro grave.

E quando incide sobre o modo por que devem ser vistos, pelo Povo, as attribuições do Estado, tanto mais grave se torna.

Já dissemos e insistimos: é erro chamar-se monopolio postal aos serviços postaes.

Monopolio é expressão de commercio.

O Estado quando taxa e tributa não faz commercio.

Por isso ao Povo dá-se a denominação de contribuinte, isto é, de cooperator para um determinado fim social, colectivo, de que a correspondencia é um elemento como realizador da comunicação entre os individuos.

Serviço publico não é commercio.

Isso em commercio tem propriedade o uso da expressão monopolio.

Ha os monopolios d'Estado. Isto, porém, é coisa diferente.

Está errada a expressão monopolio postal.

E em materia de assumptos que se relacionem com o Estado e suas attribuições, é inconveniente essa impropiiedade, porque tira ao Estado o aspecto moral e politico de todas as suas actividades.

Pagando o que não devem

Os que fazem emprestimos no Instituto de Previdência e na Caixa Economica ficam sujeitos a uns tantos inconvenientes, os quaes, no entanto, precisam ser corrigidos, pois que são altamente prejudiciaes para as partes. Os funcionarios, quando recorrem aos emprestimos daquelles instituições, fazem-no, em geral, tangidos pela necessidade, ficando consignados no Thesouro durante annos. Essa diminuição nos seus vencimentos menea, até que se amortizem os emprestimos feitos, perturba naturalmente a sua economia privada. O motivo, porém, destas lhnhas é o facto de, embora os emprestimos sejam amortizados, as consignações não são automaticamente interrompidas. O pobre funcionario continúa sendo descontado sem razão, apenas porque a escripturação daquelle estabelecimento de credito e os serviços respectivos do Thesouro deixam muito a desejar...

Governo de autoridade e influencia

NUM dos seus artigos para a imprensa, o Interventor Federal de Pernambuco, Sr. Agamenon Magalhães, que é jornalista, disse: "O Governo tem a autoridade, o mando, a decisão, mas não tem a influencia. As elites é que influem, cream o ambiente, agitam as convicções, traçam as directrizes. Os Governos, como o capitão de um navio, fazem o ponto. Fixam a rota diante das correntes e rumos conhecidos". Isto quer dizer que o Governo, sem a colaboração dos intellectuaes, não poderá desenvolver qualquer acção constructiva. Dahl o Estado Novo ser um regimen que não prescindia das elites, afim de se constituir num Governo que dirija e não seja dirigido, com programas e idéas proprias, porque include em si os homens de intelligencia e de cultura. Assim sendo, as actividades intellectuaes, antes postas á margem e mesmo desprestigiadas pelos antigos homens publicos do nosso Paiz, passam a ser uma colaboração directa, indispensavel ao Governo, no proposito do Estado ter autoridade e influencia. Os homens cultos, que eram tidos como perigosos para os nossos governadores, são, no novo regimen, os que traçam as directrizes a se executarem, os que organizam os programas a serem postos em pratica. Este prestigio junto ao Estado, attribuido aos intellectuaes brasileiros, deve-se, porém, ao Presidente Getulio Vargas, cuja visão de estadista, cuja serena energia e cujo vigilante patriotismo, vêm conduzindo o Brasil a um destino melhor, porque activo e realizador, no aproveitamento de todas as forças creadoras.

Esses suicidas...

Os desiludidos da vida continuam a dar cabo do proprio canastro, valendo-se para isso de todos os meios e processos, dos mais praticos aos mais complicados. O revolver e o veneno são ainda os preferidos, bem como os motivos continuam sendo, na maioria das vezes, de uma insignificancia a toda prova. Uns suicidam-se por insuccesso financeiro; outros, por paixões amorosas mal correspondidas, e outros ainda, por motivos que nada representam. No fundo, esse mortelino por conta propria não se justifica. Embora o mundo e a vida nem sempre sejam coisas muito appetecidas, são, apesar disto, bem supportaveis... Ao demais, quem se mata pelas proprias mãos vai direitinho para o inferno.

Mirante

Etudo está por fazer! Ha longos annos, dezenas de annos, talvez centenas, gente que escreve por amor do Bem, tem escrito — até eu ha mais de 40 annos — sobre a necessidade de acudir aos que ameaçam o Porvir com uma geração de infelizes.

Quem são esses? São os gerados pela animalidade.

Quem são esses? São os gerados pela animalidade; humanos, mas desprovidos de tudo que não seja animalidade. São, mesmo, os gerados em condições racionais, mas, também, em condições de receptividade morbida.

Uns crescem no esterquidinio fisico e moral. Outros crescem desprevenidamente, e inflexivelmente os deprime a enfermidade.

Uns são as crianças que têm mãe e não têm pai; que têm pai e não têm mãe; que têm pai e mãe incapazes de as criarem e de as educarem. Estas crianças, se não forem socorridas, ameaçam o Porvir com todos os disturbios imaginaveis e não imaginaveis. Serão um triste legado da nossa época.

As que, adolescentes ou moças, apresentam condições de receptividade morbida ou já se acham fisgadas pela morbidez, se não têm meios de defesa, são infelizes e disseminadoras de infelicidade.

Acudir a todos é obra a que o proprio egoismo se deve associar, por mais avesso que seja ás inclinações altruisticas. O proprio egoista é interessado no saneamento da Sociedade, porque em seu proprio bem, e dos seus, reverte o saneamento fisico e moral do meio em que vive.

E tudo está por fazer! Oficialmente, muito rufo, muita taboleta, muito bons propositos, e deficientes realidades. Particularmente, esforços inumeros, dispersos, desarticulados, cansativos, para defender o Porvir dos nascidos na infelicidade.

A "Casa da Criança" acolhe os recém-nascidos; a "Casa Santa Ignês" acolhe, os, ainda que bem nascidos, pobremente crescidos e tristemente minados.

Eis aí duas casas a que se dedicam senhoras generosas mas que por si, só, não podem fazer tudo: Precisam da generosidade de mais alguém para que o seu trabalho, a sua dedicação diaria, tenham amplitude e real efficiencia.

Essas duas casas que vivem ás claras, e cuja benemerencia é patente a quem as conhece e a quem deseje conhece-las — Uma na Gavea — rua Marquez de S. Vicente e rua Voluntarios da Patria estão em "campanha", conjuntamente, a trabalhossissima, ás vezes, penosa campanha de levantar corações para levantar meios de cada vez mais Bem Fazer. E a campanha em prol dos necessitados: Pedir para lhes dar.

Que todos os bem dotados recebam sorridentes, benevolentes, prestimosos, as Exmas. senhoras que os procurarem, em busca do que lhes não faça falta para alivio dos que soffrem e salvação dos que ameaçam o Porvir com ondas de infelicidade.

E ainda fica muito por fazer. — R.

Collegio Militar

As comemorações do cinco-centenario da fundação do Collegio Militar, além de evocar as gloriosas tradições do prestigioso estabelecimento de ensino, marcaram um acontecimento de nobre significação como confraternidade. Homens todas as classes sociais, ex-alunos do Collegio Militar, ali se encontraram e, despidos-se dos seus attributos actuaes, deram-se as mãos, nivelaram-se na mesma condição de condiscipulos de outrora. Por isto, via-se um general ao lado de um paisano de situação modesta na vida; um almirante ao lado de um civil que, se em criança pensou em bordados militares, actualmente pensa em coisas pacificas porque apenas intellectuaes ou artisticas... Esta confraternidade a que deram occasião as referidas comemorações, merece um registro especial, pois que constitue um bello exemplo: o exemplo de que os homens, partidos de um mesmo nivel social e, depois, divididos pelo destino, podem, mais tarde, encontrar-se na vida e, ao menos por um momento, considerar-se por si proprios no mesmo e antigo plano social. Foi uma formatura geral, sem commandantes nem commandados. E nem por isto, no entanto, aquelles que o fizeram, desentenderam-se entre si.

Semana do Transito

O carioca está aprendendo a transitar nas avenidas e ruas da Cidade. Fal-o, nestes primeiros dias de treino, de maneira incerta, como acontece a todo principiante que se pressa. E' uma das resultantes do Congresso de Transito, esta educação popular dos transeantes, no sentido que estes, sabendo andar na via publica, se acobertem de possiveis atropelamentos. Muitas têm sido as victimas da propria imprudencia. Innumeras mortes ter-se-iam evitado, se os atropelados soubessem como locomover-se a pé na Cidade. E' claro que a maioria dos accidentes não se verifica por culpa dos pedestres e, sim, dos vehiculos mal conduzidos e entregues, ás vezes, a individuos imprudentes ou mesmo criminosos. A Semana do Transito ha de, afinal, ser de grande utilidade, ensinando o carioca a andar na rua.

O caso das candidatas ao Instituto de Educação

O Sr. Prefeito, até hoje, não se decidiu pela matricula de 141 candidatas aprovadas no exame de admissão ao 1º anno do Instituto de Educação, embora seja por todos reconhecida a justiça da causa que pleiteiam as 141 meninas.

Dizem que ha da parte do Director do Instituto de Educação opposição formal á matricula das 141 meninas, mas se assim é, deve ser declarado o motivo que impede de serem attendidas, pois, o motivo até então allegado, da falta de salas e professores, já não existe, como se verifica da criação do curso de admissão.

Esperamos que o Sr. Prefeito, administrador que pauta seus actos pela justiça, examinando novamente o assumpto, dê a sua decisão que não poderá ser outra senão attender ás 141 jovens, que também aspiram o magisterio municipal.

Quadros, algarismos e argumentos que confundem palavras

Asustentação teimosa de opiniões, pelo simples impulso de contrariar, é fonte inesgotavel no anecdotario de todos os povos, em todos os idiomas.

Mais uma vez assistimos a esse espectáculo monotono, em face dos, dentro em pouco, ex-combatentes contra a Nova Política do Café instituida pelo Estado Novo e defendida, com o carinho e a coragem das convicções bem aligeradas, pelo sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C.

O relatório de que a Nação teve, ha pouco, a mais ampla divulgação, define-se assim: é um poderoso instrumento, feito de documentação irretorquível, quadros, algarismos e argumentos confundindo opposições feitas com palavras, embora estas, ás vezes, exprimindo sentimentos legitimos de pesar, pelos sacrificios a que nos força, não raro, a Nova Política do Brasil, na subordinação de interesses privados, de pessoas ou associações, aos superiores reclamos das necessidades e problemas geraes.

Tanto quanto é possivel, no estudo de instabilidade em que vive o Mundo, é alentadoramente e promissoramente prospera a situação do café do Brasil.

O café fino não é mais uma fantasmagoria. Attingimo-lo pela educação technica do lavrador e pelos estímulos das preferencias e dos premios.

Verifica-se, hoje, que os cafés que entram em Santos e Rio, são, em 70 %, de mais fina qualidade.

E é assim que venceremos os concorrentes, dentro de um regimen de valorização real do nosso principal producto, abolidas as valorizações ficticias que são o fundamento mais real do descontentamento dos que viviam do ficticio.

Prosiga o presidente do D. N. C. dirigindo, com energia e patriotismo, a vida do café que é a vida do Brasil, sem preoccupações que não sejam os interesses economicos da comunidade contra a qual não devem e não podem prevalecer argumentos oriundos de lamentações dos inadaptaveis nos tempos novos, por mais commoventes que sejam as suas allegações e queixas.

Industrializemo-nos

O Presidente Getulio Vargas, falando perante o Conselho do Commercio Exterior, declarou que o Brasil não pode se conformar em ser apenas um Paiz exportador de materias primas, situação depressivamente e peculiar áquelles que se encontram em periodo semicolonial. Defende o Chefe do Governo o ponto de vista que tem por uma instante necessidade a industrialização, afim de que, assim, quando não seja para bastar-se a si proprio, o nosso Paiz possa melhor resolver os seus problemas economicos, tornando-se numa nação menos dependente e, portanto, mais segura do seu proprio destino. Industrializado, o Brasil terá lugar de real prestigio entre os demais paizes. As ponderações do Presidente Getulio Vargas não podem deixar de ser ouvidas, tal a sua patriótica significação.

Injecções que matam

Não estamos filiados a qualquer doutrina therapeuticamente com exclusão de outras. A homeopathia e a allopathia merecem-nos as mesmas attentões e os mesmos desejos de dispensar-as ambas...

Mas essa questão das injecções que matam, surgiu com a morte de um profissional em Niteroy, é, por certo, um argumento que a homeopathia pôde empunhar, entre outros, para combater a allopathia, pelo menos quanto ao zelo revelado pelos allopathas em face de casos graves como esse ao qual alludimos.

E' um systema que se vê attingido por esse caso, e o systema não se defende. Sim. E' o systema, porque as accusações, de tal natureza, não podem ficar sem julgamento, sem prejuizos e danos moraes para as injecções em geral.

Quaesquer accommodações, nesse caso da Injecção Lomba, não podem ser indifferentes aos medicos em geral e a Sciencia Medica, cujas responsabilidades moraes são maiores do que as do commercio de drogas.

O caso das injecções que matam não pôde morrer, sem que se saiba, claro, a "causa mortis".

Os boletins de merecimento dos funcionarios civis do Exercito

Uma recommendação do Secretario Geral do Ministerio

O General Valentim Benicio da Silva, Secretario Geral do Ministerio da Guerra, em boletim, declarou que afim de dar cumprimento ás instrucções para o processamento das promoções de funcionarios civis, publicadas no D. O. de 16-11-939, os Srs. Chefes de Estabelecimentos e Repartições Militares e Commandantes de Corpos, deverão remetter á esta Secretaria, até o dia 15 do corrente, *impreterivelmente*, os Boletins de merecimento, correspondentes ao 1º quadrimestre do corrente anno, dos funcionarios civis pertencentes aos quadros primeiro e terceiro (Q I e Q III) deste Ministerio.

Em ultima instancia o ante-projecto do Estatuto dos Militares

A comissão elaboradora vae apreciar as suggestões e concluir os trabalhos

Chefiada pelo General Valentim Benicio da Silva, vem se reunindo todas as terças e sextas-feiras a comissão nomeada pelo Governo para elaborar o ante-projecto dos Estatutos dos Militares.

Tendo terminado o referido ante-projecto em Julho do anno passado, essa comissão, actualmente, estuda as suggestões ou pareceres que lhe foram enviados pelos Estados Maiores do Exercito e da Armada, bem como de varias repartições interessadas no assumpto.

No proximo mez de Julho, á citada comissão deverá dar por encerrado os seus trabalhos.

Julgado apto para o serviço activo do Exercito

Em inspecção de saúde, a que foi submettido, foi considerado apto para continuar no serviço do Exercito, o Capitão Romulo Fabrizzi.

tregal solidariedade ao dinamismo constructor, ao pensamento nacionalista, ao ideal de fazer uma grande Patria, a que anima as attitudes politicas de S. Excia.

Vae ser constituída na Sociedade uma comissão para formar as providencias para a inauguração do retrato do Presidente Getulio Vargas seja uma clara demonstração de solidariedade ideologica e civica das elites nacionais ao seu alto programma politico.

O lavrador dos campos e o lavrador das cidades

O Estado Novo começa a fazer obra nova. A época que se poderia chamar pre-revolucionaria passou.

Estamos em pleno regimen renovador, um espirito revolucionario fazendo obra de construção, depois das demolições precisas.

Nos domínios da Lavoura sente-se esse phenomeno salutar; o lavrador dos campos é, agora, vanguarda, e os seus interesses constituem os objectivos principaes dos poderes publicos.

E, eis que aquella politica dos lavradores, das cidades, oferecendo banquetes, fundando partidos, fazendo campanhas pessoas á custa dos trabalhadores dos campos, vemol-a substituida pela Politica do Café, de um Jayme Guedes, pela Politica do Malte, de um Diniz Junior, pela Politica da Cacau, de um Tosta Filho, pela Politica do Assucar, de um Barbosa Lima e por outros tantos legionarios do Presidente Getulio Vargas, na benemerita cruzada do recrutamento do Brasil pela coordenação das suas forças economicas.

A época dos homens da cidade falando pelos homens dos campos passou.

As crises dos intermediarios não interessam mais aos governantes hoje identificados com os problemas da Produçáo, ao contacto com o produtor, este e o consumidor — o eixo unico de todas as cogitações do Estado Novo.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vae inaugurar, solenemente, o retrato do Presidente Getulio Vargas

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vae inaugurar brevemente, no seu grande salão de conferencias, o retrato do Presidente Getulio Vargas.

A proposta feita em principios de março, pelo prof. Helio Gomes, conseguiu colher rapidamente numerosas assignaturas de socios da Sociedade, faltando apenas dar o seu voto, por escripto, alguns socios que se encontram ausentes desta Capital.

A Sociedade pretende imprimir um alto significativo civico a esta solenidade. Com effeito, é a primeira vez na vida da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres que em sua sede será inaugurado um outro retrato, além do de Alberto Torres, patrono da Sociedade.

Mas associação nacionalista, mantendo sempre o mais sincero sentimento de brasilidade nos seus actos e nas suas palavras, a Sociedade Alberto Torres não pode retardar por mais tempo o seu proposito de hypothecar ao primeiro Magistrado da Nação In-

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

O programma dos centenários

Já está organizado pela Comissão Executiva dos Centenários, tendo sido lido ao microphone da Emissora Nacional pelo seu presidente Sr. Julio Dantas, o programma das festas commemorativas dos centenários da fundação e da restauração de Portugal, a realizarem-se no proximo anno de 1940.

Dado o interesse despertado no Brasil, entre brasileiros e portugueses, pela commemoração das duas grandes datas, procuraremos resumir nestas columnas o programma das referidas festas, que começarão a 5 de Maio e terminarão a 1 de Dezembro de 1940, dividindo-se em tres épocas, compreendendo a primeira, de que trataremos hoje, o periodo de 5 a 19 de Maio.

Pela manhã do dia 5 serão celebrados "Te Deums" solennes em as ses, collegios e velhas igrejas matizes do paiz e do Imperio. A tarde, o presidente da Republica presidirá na Camara Municipal de Lisboa a sessão solenne de inauguração das festas regionaes. A mesma hora, mais ou menos, estarão reunidas todas as municipalidades da metropole e das colonias e deverão comparecer ás embaixadas, legações ou consulados de Portugal, no estrangeiro, todos os portugueses espalhados pelo Mundo, afim de reafirmarem o seu amor á terra em que nasceram.

No dia 7 de Maio estará em Guimarães todo o governo. Começam as festas commemorativas da fundação da cidade onde Portugal nasceu. Ternos de trombeteiros medievaes tocarão a alvorada, sendo o castello occupado por homens de armas do seculo XII. Seguir-se-ão cortejo de flores e a missa campal. O chefe de Estado haterá na torre o pavilhão de Afonso Henriques, e o chefe do governo, Dr. Oliveira Salazar, daí falará ao Mundo, evocando o passado historico de Portugal.

Simultaneamente ao hasteamento da bandeira de Afonso Henriques no Castello de Guimarães, bandeiras eguaes serão hasteadas em todos os castellos medievaes portugueses e todos os navios de guerra nacionaes e estrangeiros ancorados nos portos do paiz, inclusive nos do Imperio, salvarão o pavilhão historico, ao mesmo tempo que repicarão os sinos de todas as igrejas de Portugal. O discurso do Sr. Oliveira Salazar será irradiado em ondas curtas para todo o Mundo e á noite haverá a representação solenne de um auto historico no paço dos Duques de Guimarães.

No dia 8 o chefe de Estado, o chefe do Governo e a comitiva official seguirão para Braga, onde será rezada missa pontifical na Sé Primaz das Hespanhas, seguindo-se a visita aos tumulos do Conde D. Henrique e de D. Theresza. Na Capella da Gloria terá lugar a commemoração do sexto centenario da batalha do Salado, vencida pelos portugueses em 1340, e a sessão solenne, commemorativa dos centenários da fundação e da restauração de Portugal, será realizada no antigo paço archiepiscopal D. Diogo de Souza, onde funcionará também uma rica exposição de tecidos e paramentos.

No dia 9 verificar-se-á a chegada ao Porto, onde a festa medieval terá lugar na Sé, commemorando-se com ella a concessão do foral pelo bispo Hugo e sendo evocados no cortejo os bispos fundadores. A sessão solenne realizar-se-á no Palacio da Bolsa, celebrando-se, a criação da primeira bolsa commercial em 1293 e a sua reorganização pelo rei D. João I, em 1386.

No dia 10 terão inicio as festas de Coimbra, com uma cerimonia civico-religiosa, na igreja de Santa Cruz, perante os tumulos de Afonso Henriques e de D. Sancho I. A sessão solenne será na sala dos Capellos da Universidade, commemorando-se a abertura das côrtes de Coimbra e a fundação da universidade de Lisboa, em 1290, que foi transferida para a cidade do Mondego em 1308.

A festa medieval de Lisboa effectuar-se-á no dia 12, começando pela romagem do povo ao castello de S. Jorge, onde será representado um auto. Em estradas proprias, erguidos na esplanada do castello, haverá danças populares. A Universidade Technica organiza um prestito em homenagem a J. Denis e sua geração, inaugurando-se então o monumento ao Rei Lavrador.

No dia 15 partirão para Beja o chefe da Nação, o chefe do Governo e a comitiva official, sendo realizada a romagem ao campo da batalha de Ourique e solennemente inaugurado o padrão commemorativo daquelle grandioso feito das armas portuguesas.

O Algarve entrou para a geographia politica de Portugal, muitos annos depois de fundado o reino, mas as festas da provincia do extremo sul serão das mais interessantes, porque á tomada de Faro e quarto centenario de sua elevação a cidade se associam as comemorações aos navegadores da escola de Sagres.

No dia 17, será a glorificação do Infante e de todos os nautas do cyclo henriquino. O cardinal patriarcha fará uma allocução e lançará a benção ao mar do Imperio, do alto do rochedo de Sagres. Todos os navios de guerra portugueses e de outras nações passarão, salvando na Bahia de Lagos, em frente á nau "D. João II" e ás caravellas do Infante, tripuladas por marinheiros e homens de armas dos seculos XIV e XV.

No dia 18, á tarde, será inaugurada a exposição bibliographica e documental das côrtes do reino, na sala nobre da Assembléa Nacional, em Lisboa, e á noite será representada uma peça symphonica inspirada em motivos musicaes medievis e em temas da poesia galaico-portuguesa, do seculo XII, com a presença dos membros do governo e altas personalidades nacionaes e estrangeiras. E no dia 19, encerrando a primeira época das comemorações do duplo centenario — das outras falaremos amanhã — Lisboa assistirá ao monumental cortejo historico das corporações, que será um acontecimento de empolgante beleza e de alta expressão nacional.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Reuniu-se no sabbado o Instituto Brasileiro de Cultura, sob a presidencia do desembargador A. Sabola Lima. Estiveram presentes os Srs. Tasso Fragoso, Alcides Gentil, Americo Palha, Magalhães Corrêa, Mario Hora, João Pinheiro Filho, Adhemar Assumpção, Evaristo de Moraes, Aldo Prado, Ferreira Pedreira, Raul Bittencourt, Garcia Junior, Saladino de Gusmão, Alvarus de Oliveira, Anna Amélia Carneiro de Mendonça, Azevedo Amaral, Matheus da Fontoura, Murillo Araujo, Helenio Moura e Oswaldo Paixão.

Depois de approvada a acta foi lido o expediente que consistiu de um telegramma do Ministro da Educação, carta do Sr. Paulo Gustavo, telegramma do Sr. Hanemann Guimarães, carta do Sr. Alcebades Delamaro e os seguintes livros offerecidos ao Instituto: pelo Sr. Wanderley de Pinho "Cartas do Imperador ao Barão de Cotegipe", "Politica e Politicos do Imperio" e "Unidade Nacional — Norte Sul"; pelo General Tasso Fragoso "A Revolução Farroupilha" e pelo Embaixador Martinho Nobre de Mello "Intercambio Cultural entre Portugal e Brasil".

Procedida a eleição dos novos socios effectivos foram eleitos os Srs. Crepory Franco, Mendonça Martins, Raja Gabaglia e General Salvador Barbalho Uchoa Cavalcanti. Achando-se presentes á sessão foram em-

passados os Srs. Abelardo Marinho, Raul Pedreira, Crepory Franco e Salvador Uchoa. O Sr. presidente convidou para saudaes o Sr. Alcides Gentil, respondendo os Srs. Crepory Franco, Salvador Uchoa e Raul Pedreira.

Em seguida o 1.º secretario procedeu á leitura de dois pareceres: um da comissão de literatura sobre o centenario de Casimiro de Abreu, sobre o qual falará no dia 27 a Sra. Maria Eugenia Celso e outro da Comissão de Assistencia Social sobre um projecto de Murillo Araujo no sentido do Instituto realizar palestras de sentido moral e literario nos presídios desta Capital. Ambos foram approvados pela casa.

O Sr. Oswaldo Paixão propoz um voto de sympathia ao Collegio Militar pelo transecurso do seu cinquentenario e o Sr. Ferreira Pedreira um voto de saudaes ao actor Corrêa Vasques pela data do seu centenario. O Instituto approvou essas indicações.

O Sr. presidente annunciou que no proximo sabbado, 13, o consocio M. Paulo Filho realizaria uma conferencia sobre a data da abolição e pediu que todos os membros do Instituto comparecessem com as suas familias.

Sobre o problema da imigração ainda falam, para explicações os Srs. Azevedo Amaral e Adhemar Assumpção.

ASMA
BRONQUITE ASMÁTICA
PÓS ANTI-ASMÁTICO
"DESCOBERTA JAPONESA"
O LEGÍTIMO TRAZ UM JAPONÊS
EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA
APPROVADO PELA SAÚDE
PUBLICA SOB Nº 1

Noticias de Minas

Belo Horizonte, 6 — (Do correspondente). FAZENDA-ESCOLA DE FLORESTAL

Ainda sobre a inauguração deste modelar estabelecimento de ensino agro-pecuario, os jornaes transcrevem os comentarios e applausos que chegam diariamente dos mais longinquos municipios mineiros e de diferentes pontos do Paiz.

O convite especial que o Governo de Minas fez ao Dr. Wladimir Bernardes, director da GAZETA DE NOTÍCIAS, para assistir ao acto inaugural da Fazenda-Escola, não nos permitia discorrer sobre tão importante iniciativa administrativa.

Ninguém, melhor que Wladimir Bernardes, poderia falar em nome da GAZETA DE NOTÍCIAS, pelo entusiasmo despertado a quantos observaram as installações e tiveram conhecimento dos altos fins a que se destina a Fazenda-Escola de Florestal.

Comquanto tenha isto sido feito com o brilho e precisão da penna affeita ao jornalismo, quebraremos o nosso mutismo, afim de não constituirmos excepção na imprensa de Minas.

O Brasil ainda é um paiz essencialmente agricola.

E assim compreendendo, o Sr. Benedicto Valladares contribuiu effizientemente para o melhor aproveitamento dos nossos campos.

Conhecedores dos methodos adoptados na lavoura e do criterio seguinte nos campos de eriar, sentimo-nos sufficientemente orientados para enaltecer a boa vontade do Governador Valladares para com as classes produtoras.

A Fazenda-Escola é tanto mais util, quanto vem proporcionar, a par dos ensinamentos indispensaveis, o contacto dos fazendeiros, que, embora constituindo uma numerosa classe, jamais fizeram sentir as dificuldades com que lutam, quer pelas pragas que perseguem e deflam as suas plantações, quer pelas doenças que dizimam os seus rebanhos.

O que poderia partir da iniciativa particular, porque é de interesse vital da profissão de fazendeiro, o Governo de Minas acaba de fazer, tomando a deanteira, numa demonstração de real interesse pelos que trabalham a terra.

E' o Estado Novo que se antepõe á rotina e á ignorancia, na defesa do produtor que, apesar de todo sacrificio não

dispunha dos meios necessarios ao maior aproveitamento do solo.

O artigo do jornalista Cipriano LAGE, publicado no "A NOTÍCIA", hoje transcripto no "MINAS GERAES", é muito justo na apreciação que faz da administração do Governador Valladares e do dynamismo do povo mineiro.

"Minas não é mais o povo que se levanta, na phrase de sentido politico de João Pinheiro, porque de ha muito que se levantou".

Annexado á Fazenda-Escola um confortavel hotel, a que significativamente denominou — HOTEL DOS FAZENDEIROS — o Governo de Minas estimulou o aperfeiçoamento dos methodos de plantio e de criação, permitindo ás classes produtoras um ponto certo de reuniões culturais, constituindo o marco inicial para um novo rumo ao campo.

Resta áquelles a quem o Governo confiou a diffícil missão de ensinar, o desempenho consiente do dever, para a feliz consagração da grandiosa obra.

E aos nossos agricultores e criadores, a renuncia ao empirismo, pela disposição ao estudo.

CARTAS A MESA

Prova da impraticabilidade do grande sonho de Wilson, pela impotencia da Sociedade das Nações em conter as ambições humanas, a Europa se vê mergulhada num chaos, muito peor do que a Babel dos tempos biblicos, tal a confusão de linguas e appetites.

A velha Albion, que nunca perdeu, por temeraria, soffre as criticas mais soezes, passando por timida e até mesmo covarde.

A França, cujo valor patriotico do seu soldado ninguém pôde pôr em duvida, assume uma attitudde que não condiz com a sua bravura no campo de batalha.

Enquanto isto, o polvo esfomeado estrangula em seus tentaculos os pequenos paizes, que se vêem na contingencia da submissão ao invasor, uma vez que os afflictivos S. O. S. não foram ouvidos...

Chamberlain está surdo. Não houve os apellidos das presas innocentes do imperalismo arrogante: também não dá ouvidos ás criticas de todos os povos.

Muegmático e pacifista, con-

3000 contos

ENFIM... RICO!

AMANHÃ

LOTERIA FEDERAL

Applaudindo a administração do presidente da A. B. I.

A Assembléa geral ordinaria approvou a seguinte indicação: — "Os signatarios da presente, pedem á Assembléa plena, que, revigorando os applausos com que a classe sempre cordou os actos essenciaes da gestão do actual presidente da Associação Brasileira de Imprensa sr. Herbert Moses, exorte o Conselho lhe renove o mandato, afim de que ainda este anno possamos todos nos congratular pelo feliz renascente da construcção do nosso ideal commum: a Casa do Jornalista.

(Ass.) Salvador Caruso, Augusto Q. Queiroz, Manoel Lacerda Barbosa, Ignacio Bittencourt Filho, Iltonrondino Pereira Pinto, Alvaro Brandão da Rocha, Tancredo dos Santos Mello, Leão Padilha, João Ferreira da Costa, Melchisedech Silva Rêlle, Pedro Paulo Albuquerque Lima, Luiz Magalhães da Silveira, Léo de Sá Osorio, Belmiro Augusto dos Santos, Raymundo Fraga da Costa, Amaral Barcellos, Gabriel Brandão, Leoncio Garcia, Geraldo de Santa Theresinha, Julio Barbosa, Jorge Padilha, Joaquim de Oliveira Macedo Junior, Yolanda Rhodes Costa, Oscar Fagundes, Eurico de Oliveira Mattos, Amorim Netto, Ivo Arruda, Affonso Rodrigues Filho, Americo Novaes, Eustorgio Wanderley, Elias Maria Goraieb, Alvaro Trindade Cruz, Ernesto Alves da Rocha, Sylvio Possi, J. Scheverry, Gildo de Bellens Bessl, Abilio Alves Corrêa, João Nepomuceno Junior, Antídio Almeida Junior, Liberato Barroso Lisboa, João Abdias da Silva, João Gomes de Abreu, Aylton de Carvalho Dias, Luiz Pinto de Souza, Rachel Prado, Jonas Vieira Sant'Anna, Sabino Montelro de Lemos José Gaihanone, Maria Candida de Souza, Reis Vidal, General Fructuoso Mendes, Adelfino Soares de Figueiredo Lima, A. Cordeiro de Azeredo, Carlos Barra Jordão, N. Ferreira, Antonio Luiz Ferreira Junior, Newton Mendonça, e F. Pessoa de Queiroz".

TOSSE, BRONCHITE, ASMA, RESFRIADO E ROUQUIDÃO, ENCONTRAM ALLIVIO IMEDIATO COM O USO DO MILAGROSO "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE".

tinua a estender a mão a quem lhe nega tudo.

Pusilanime? Não o acredito. A sabedoria ingeza prima pela intelligencia que não admite disturbios de egolatria.

Chamberlain continua impassivel a estender a mão, pedindo Paz. Enquanto isto, as Chancellarias activam accordos, firmam alianças, asseguram a defesa.

As fabricas augmentam o poderio bellico.

Ninguém entende Chamberlain, nem elle deseja ser comprehendido.

Dantzig é o novo pomo da discordia.

O coronel Beck personifica no momento o ardor patriotico que inspirou Chopin.

Com a polidez do diplomata e a firmeza do militar, regêta por completo as exigencias allemãs sobre Dantzig e sobre o corredor polonez, a que só se refere pelo nome de Pomerania.

Desconhece a paz a qualquer preço e diz textualmente: "existe uma coisa na vida dos homens, dos povos e dos Estados, que não tem preço: E' a HONRA".

Estas palavras agradam muito mais ao mundo, que está farto de ameaças e sobresaltos.

Chamberlain continúa fleugmático, a pedir paz.

NOTA: Parecerá impropria a esta secção um commentario de caracter internacional. Entretanto, "Minas", como qualquer parte do mundo, anela pelo entendimento dos homens, colaborando no desejo universal de paz.

"A Moderna Cooperação Internacional"

Uma conferencia do Sr. Geesteranus, hoje, no Itamaraty

O sr. Henry Maas Geesteranus secretario geral da União Internacional de Soccorros e Conselheiro Juridico do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, fará hoje, terça-feira, ás 16,30 horas, no Palacio Itamaraty, uma conferencia sobre idéas geraes a respeito da "Moderna Cooperação Internacional". Essa conferencia é promovida pela comissão brasileira de Cooperação Intellectual.

O sr. Geesteranus desempenha no Instituto Internacional de Cooperação Intellectual as funções de Conselheiro Juridico, sendo acatado especialista em questões de direitos autoraes. Na qualidade de secretario geral da União Internacional de Soccorros, entidade muito ligada á Cruz Vermelha Internacional, veiu o sr. Geesteranus á America do Sul, afim de entregar ao governo do Chile a contribuição da União aos auxilios prestados a esse paiz depois dos abalos sismicos que recentemente o enlutaram.

Traz ainda o sr. Geesteranus a missão de entabolar conversações com as autoridades dos paizes sul-americanos em relação aos objectivos da União Internacional de Soccorros.

PUBLICAÇÕES

"Intercambio"

Vem de ser publicado o primeiro numero "Intercambio", do corrente anno.

Esse numero é consagrado a trabalho de Assis, e traz valiosas collaborações a respeito daquelle que foi o maior estylish nas letras patrias. Como sab-

bem, a revista "Intercambio" é organizada pela "ProArte", e traz além dos textos em lingua portuguesa, textos em lingua allemã, afim de que as nossas coisas sejam mais facilmente divulgadas no estrangeiro.

Além dos trabalhos, sobre Machado de Assis, "Intercambio" traz outros a respeito de pintura e musica estrangeiras e nacionaes.

Vae ser assignado entre a Italia e a Alemanha um pacto militar

O RESULTADO DAS CONFERENCIAS DE MILÃO

As bases do novo tratado já estão sendo redigidas pelos technicos — Mussolini irá a Berlim assignar aquelle documento

MILÃO, 8 (T. O.) — A assignatura do pacto militar italo-alemão, ajustado hontem entre os dois ministros do Exterior das potencias do eixo, dar-se-á provavelmente, dentro das proximas semanas, na capital do Reich. Correm insistentes rumores, de que por essas occasiões, o Sr. Mussolini irá a Berlim, com o pessoal, junto com o Fuehrer, assignar o pacto, cuja elaboração está sendo levada a effeito pelos peritos dos dois países.

AS BASES DO PACTO A SER ASSIGNADO

PARIS, 8 (A. N.) — Divulga-se nos meios bem informados que ao fazer sua aliança militar com o Reich o governo italiano firmou tres pontos de grande alcance para a sua politica:

- a) a faculdade de mediação no caso polonez;
- b) estabelecimento do "Estado Livre da Macedonia" sob protectorado italiano;
- c) Reforço da sua politica de reivindicações territoriais na Africa franceza.

QUE DIZ UM REDACTOR MILITAR INGLEZ

LONDRES, 8 (U. P.) — O redactor militar do "Yorkshire Post", diz que de accordo com a aliança militar de facto existia entre Berlim e Roma, antes que o Conde Ciano e o Sr. Ribbentrop a legalizassem em Milão. "Já se tinha elaborado os projectos de adextramento e se haviam intercambiado officias para fins de instrução. A aliança official — acrescenta o redactor — significa que este intercambio se fará agora com officias de alta patente que estudarão as organizações respectivas, as providencias para o abastecimento de viveres e materias, e as medidas tendentes a romper o bloqueio".

O QUE SE DIZ EM ROMA

ROMA, 8 (U. P.) — Os comentarios officiosos sobre o pacto militar italo-germanico parecem concordar com as informações procedentes de Londres, segundo as quaes o Sr. Mussolini só accetou a aliança depois de ter o presidente do Conselho de Ministros da França Sr. Daladier rejeitado a proposta final da Italia sobre a solução da questão das "aspirações naturais" italianas.

O jornalista Virginio Gayda, revela que o Ministro das Relações Exteriores Conde Ciano e o Barão von Ribbentrop, seu collega da Alemanha nas recentes conversações realizadas em Milão falaram com grande franqueza a eses respeito e acrescentou: "Os factos e as intenções ficaram perfeitamente esclarecidas".

O articulista do "Giornale d'Italia" diz ainda: "Após um exame completo da situação os ministros telephonaram aos respectivos chefes explicando a situação e o resultado das conversações. Os Srs. Mussolini e Hitler esboçaram o projecto de pacto que fôra dado á publicidade ao terminar a conferencia".

O Sr. Gayda revela tambem que o Conde Ciano irá a Berlim no mez de Junho proximo afim de assignar a aliança na capital do Reich. Então, acrescenta, ficarão estabelecidos os detalhes do importante instrumento. O processo de elaboração que compreende diversas formulas concretas começará immediatamente. Gayda afirma que a aliança italo-alemã representa um instrumento de paz e de força.

OS COMMENTARIOS NA CAPITAL INGLEZA

LONDRES, 8 (U. P.) — Nos altos circulos diplomaticos locais reafirmou-se hoje que o ajuste do pacto politico e militar entre a Italia e a Alemanha só foi resolvido depois que a França não deu ouvidos a um apparente convite da Italia para a solução pacifica das divergencias que separam Roma e Paris.

Quanto ás consequencias da nova aliança, segundo noticias recebidas nesta capital, parece que uma dellas será a fusão dos commandos das forças armadas dos dois países, mas com preponderante influencia dos chefes militares do Reich.

Nos mesmos circulos se afirmou hoje, novamente, que ha uns dez dias o governo da Italia fez saber ao da França as suas condições para resolver as divergencias franco-italianas, condições que não comprehendiam exigencias territoriais.

O governo informou ao de Londres a respeito do convite da Italia; mas, apesar do desejo da Inglaterra de que a França entrasse em negociações, o presidente do Conselho de Ministros da França, Sr. Daladier, recusou-se a fazel-o com o receio de que a sua accção fosse interpretada como uma fraqueza da parte do país.

Os mesmos circulos asseguram que o pacto italo-germanico ligará irrevogavelmente a Italia ao eixo diplomatico Roma-Berlim.

A esse respeito, diz-se que o governo italiano obteve o apoio do Reich quanto ás suas aspirações no Mediterraneo e, a seu turno, dará apoio ao programa alemão de penetração economica e politica nos Balkans.

Segundo noticias chegadas a esta capital, a aliança militar

entre a Alemanha e a Italia terá como resultado a combinação das forças armadas das duas potencias, temendo-se que as manobras militares e aéreas no territorio da antiga Austria se estendam até a antiga fronteira tcheca com a Polonia.

Acredita-se que já foi determinada a colaboração naval e aerea italo-germanica em bases hespanholas.

Por outra parte, causou satisfação aqui o facto do Japão não ter adherido á aliança italo-germanica, embora tambem se ouçam advertencias contra um excessivo optimismo a respeito.

Sabe-se que a recente transição dos Unidos para o Pacifico, a ferencia na esquadra dos Estados Unidos da resistencia chinesa e a incerteza existente a respeito do desfecho das negociações anglo-soveticas, figuram entre as causas que impedem, por enquanto, que o Japão resolva quanto á sua incorporação á aliança italo-germanica.

CIGARROS
YOLANDA 500
CARTEIRA 500 RS.
CIA.
SOUZA CRUZ

Esperando a guerra

A INGLATERRA ABASTECE-SE DE CARNE

LONDRES, 8 (U. P.) — Os frigorificos que dependem da carne vacuum em conserva da Argentina e Uruguay, receberam um pedido do Departamento de Alimentos para a defesa da Inglaterra, de 4.705 toneladas. Com esse novo pedido, o total da carne vacuum em conserva requisitada até agora aos países sul-americanos ascende a 14.730 toneladas.

O delegado brasileiro á Conferencia Internacional, Sr. José Cochrane de Alencar, dirigiu um protesto ao governo americano, motivado pela pequena quota de importação provida de seu país para a Inglaterra, ob-

tendo um contrato de 5.000 toneladas de carne em conserva brasileira, cifra essa que ultrapassa mais de quatro vezes a importação annual desse producto brasileiro no país. Segundo informações prestadas á imprensa, o governo britannico deseja adquirir um total de 20.000 toneladas para a eventualidade de uma guerra, dispondo já de uma partida de 3.000 toneladas para os seus dominios.

Acredita-se que, em caso de não se abrirem as hostilidades, as referidas accumulações de carne em conserva serão entregues ao exercito, afim de evitar que se affecte o mercado.

PARA UM EXAME DA VISTA,
CONSULTE O SEU OCULISTA.
PARA UM OCULO A TODA PROVA
COMPRA NA
OPTICA NOVA
OURIVES, 15

Os lucros fabulosos das empresas armamentistas

DADOS ESTATISTICOS MUITO CURIOSOS

Os engenheiros vão pleitear o augmento dos salarios

LONDRES, 8 (U. P.) — A "Amalgamated Engineering Union" e a "Confederation of Shipbuilding and engineering Unions", dispostas a pleitear augmento de salario para os seus membros, compelliram os seguintes dados relativos aos lucros liquidados das empresas que estão participando do rearmamento britannico:

Em 1935, os lucros liquidados na Birmingham Small Arms Company, foram de somente uma somma equivalente a 9.205 dollars. O capital daquella companhia eleva-se a 14.075.860 dollars. No anno passado, os lucros já ascenderam a uma somma em esterlinos equivalente a 2.156.730 dollars.

A "Fairly Aviation Company", que em 1934 teve um prejuizo equivalente a 22.350 dollars, teve de lucro liquido, em 1938, nada menos de 1.305.625 dollars.

Em 1934, a Fairfield Shipbuilding and Engineering Company perdeu somma equivalente a 224.895 dollars, mas em 1938 o seu balanço registrou um lucro de 857.850 dollars.

A "Hawley Sidley Aircraft", que no anno de 1936 ganhou somma equivalente a 1.890.965 dollars, teve esse lucro augmentado para 4.105.075 dollars, em 1938.

A "Handley Page", que em 1934 accusou um lucro de 229.950 dollars ganhou no anno passado 1.066.940.

A colossal empresa Vickers teve em 1934 um lucro equivalente a 3.066.305 dollars, para um capital de 20.525.805 dollars, viu esse lucro augmentado para 7.055.280 dollars, em relação a um capital de 30.788.710.

Em face de taes algarismos, os membros daquellas duas entidades trabalhistas con-

seria eventualmente a autoridade competente para modificar o Estatuto actual do Estado Livre de Dantzig. Butler respondeu que o Estatuto de Dantzig se baseia em um tratado. O problema da modificação do Estatuto interessa em primeiro lugar os que são affectados pelo tratado incumbindo-lhes decidir qual o methodo mais apropriado de solução. O governo inglez, solicitado repetidamente para decidir divergencias internacionais por via de negociações, havia se declarado disposto a se collocar a cada momento á disposição das partes affectadas sempre que o desejassem. Tambem o primeiro ministro Chamberlain se occupou do mesmo assumpto, declarando que o governo inglez acolhera com satisfação as propostas feitas pelo coronel Beck, para solucionar as actuaes divergencias e a germano-poloneza, qualificando de firme e conciliador o discurso pronunciado pelo ministro das Relações Exteriores da Polonia.

A viagem dos reis da Inglaterra

E' A PRIMEIRA VEZ QUE OS SOBERANOS INGLEZES VEM A AMERICA

LONDRES, 8 (U. P.) — Pela primeira vez na historia do continente norte-americano, soberanos ingleses pisarão o seu solo quando o rei George VI e a rainha Elizabeth, de viagem para o Canada, chegarem áquella dominio da Commonwealth, estendendo a sua visita aos Estados Unidos por convite do governo americano.

Quando o rei George desembarcar do "Empress of Australia" em Quebec, tornar-se-á automaticamente "rei do Canada", e quando entrar nos Estados Unidos, a 7 de Junho, para uma visita de cinco dias, o soberano se tornará novamente rei da Inglaterra, pois foi nessa qualidade que recebeu o convite do presidente Roosevelt.

Esses pormenores constitucionaes resultam directamente do Estatuto de Westminster, que entrou em vigor em 1931. Esse estatuto modificou as relações entre a Coroa e o imperio, determinando que o rei pertence aos dominios e não os dominios a elle.

Cada dominio constitue um governo autonomo da Commonwealth, e o rei está individualmente á frente de cada estado.

Quando se annunciou a visita real, surgiram varias insinuações e versões a respeito. Dizia-se que a visita destinava-se a permitir que o rei George e o presidente Roosevelt pudessem conferenciar a respeito da situação internacional: que Sua Magestade levaria consigo o esboço de uma aliança a ser concluida com o governo americano; que o soberano pretendia garantir que os Estados Unidos deram-se com direito a melhores salarios e a participação nos lucros das empresas

em que trabalham.

Um novo navio para substituir o "Paris"

PARIS, 8 (T. O.) — Os circulos competentes francezes decidiram hoje construir um novo transatlantico tipo "Normandie", para substituir o "Paris" destruido por um incendio, há algumas semanas. A construção, todavia, não será iniciada antes do fim do anno de 1940, uma vez que o unico dique francez capaz de construir navios de 50.000 toneladas está occupado com o navio porta-aviões "Marechal Joffre".

TECIDOS



A MARCA BRASILEIRA QUE SE IMPOZ NO ESTRANGEIRO

"Queremos a Russia!"

E' O GRITO DE UM JORNAL INGLEZ

LONDRES, 8 (T. O.) — A imprensa matutina de Londres occupa-se detalhadamente da conclusão da aliança militar italo-alemã a qual surpreendeu completamente os circulos ingleses. Dois pontos accentuam-se especialmente os comentarios a respeito: 1) Dever-se-á abandonar a esperanca de derrubar o eixo, firmemente cimentado entre os dois países, e 2) o pacto affirmar formalmente um Estado que, de facto, já existe desde a alguns annos. Opina-se ademas que ao pacto seguir-se-ão exigencias tanto europeas como colonias por parte das potencias do eixo.

"Queremos a Russia", — declara o NEWS CHRONICLES, afim de contrabalançar o pacto italo-alemão, visto agora ser mais necessario que nunca um reforço da aliança da paz. Um pacto tripartite incluindo a Russia não constitue uma solução ideal, todavia deve-se

UM GRANDE INCENDIO NAS MATTAS DE ATLANTA

ATLANTA, EE. UU., 8 (U. P.) — Mais de 2.000 homens tentam isolar os seis principais focos do incendio produzido nos bosques desta cidade, o qual, segundo declararam as autoridades locais, foi intencional.

Cerca de cem mil acres de terra com bosques foram já destruidos pelo fogo, temendo-se que o mesmo se propague numa extensão de 6.400 kilometros quadrados, sobre a parte baixa da península de Michigar.

As autoridades policiaes suspeitam que o criminoso attentado teve por objecto prejudicar as possesões do principal club de pesca desta cidade, as quaes foram affectadas numa extensão de tres mil acres.

Dantzig e a Polonia

A ATTITUDE DA INGLATERRA

LONDRES, 8 (United Press) — Falando na Camara dos Commons, o sub-secretario Butler revelou que o governo britannico está prompto a servir de mediador entre a Alemanha e a Polonia, para solucionar a questão de Dantzig.



acaba com as COCEIRAS

Evita a embolagem original de 75 ou 150 grs.

A ALLEMANHA CONCENTRA TROPAS NA FRONTEIRA GERMANO-POLONEZA

ESSA NOTICIA DOS JORNAES INGLEZES E' DESMENTIDA PELO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 8 (T. O.) — Perante a Camara dos Commons, o sub-secretario de Estado, Butler, declarou segunda-feira á tarde que o governo inglez não havia recebido a confirmação das noticias publicadas pela imprensa inglesa segundo as quaes a Alemanha havia concentrado grandes massas de tropa na fronteira germano-poloneza e no territorio de Memel. Interpellado pelo deputado trabalhista John Morgan que perguntou qual

remoço da terra.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidência do sr. Reynaldo Porchat, realizou o Conselho Nacional de Educação a décima nona sessão da primeira reunião ordinária do ano.

No Expediente, após a leitura de uma consulta do sr. Cesar de Andrade sobre o uso da denominação *officinas ou oficinas equiparadas* pelos estabelecimentos de ensino superior mantidos pelos poderes locais, procedeu-se à dos seguintes pareceres:

Da Comissão de Legislação: nº 148, aditamento ao parecer nº 98/39, 143, 150, 152, referentes respectivamente ao requerimento de Armando Panunzio para expedição de segunda via de certificado de conclusão do curso fundamental, concluído por sugerir providências contra irregularidades verificadas; aos estatutos da Universidade de São Paulo, concluindo por sugerir modificações ao mesmo; ao Colégio Icarahy, de Niterói, concluindo por que lhe seja cassada, imediatamente, a inspeção permanente em cujo gozo se encontra; a uma consulta feita pela Escola Paulista de Medicina, sobre a defesa de these perante o citado instituto e a prestação do exame de latim por parte do sr. Ary de Fomseca.

Da Comissão de Ensino Superior: nº 153 relativo à Escola Livre de Direito de Belo Horizonte, negando o reconhecimento pedido.

Na Ordem do Dia, entraram em discussão os seguintes pareceres:

Da Comissão de Legislação: nº 139 referente ao registro do diploma do sr. Odilon de Lima Freire, concluindo pela inexistência, processo este que é aprovado por unanimidade de votos;

nº 140 relativo ao registro do diploma do sr. Astor França Azevedo, concluindo pelo indeferimento, processo este que é aprovado contra o voto do professor Leitão da Cunha, que, a propósito do mesmo assunto, apresentou uma consulta sobre se a) — Pode o Conselho Federal de Engenharia e Architectura exigir o prévio registro dos diplomados profissionais no Ministério da Educação, como condição indispensável para o registro de diplomados de engenheiros diplomados em época anterior à lei que tornou obrigatório o registro nesse Ministério para o exercício profissional? e b) — No caso de ser exorbitante essa exigência, sugere o Conselho ao Governo as providências necessárias para o devido acatamento dos interesses sociais, sem desrespeito aos direitos individuais, amparado por lei, proposta esta encaminhada à Comissão de Legislação.

Da Comissão de Ensino Secundário: ns. 120 e 145 relativos, respectivamente à inspeção permanente para o Colégio Tobias Barreto, de Aracaju, concluindo favoravelmente e ao pedido de verificação prévia para as classes de medicina, direito e engenharia do curso complementar do Ginásio da Bahia, concluindo porque seja o processo baixado em diligência, afim de serem anexados os elementos indispensáveis ao estudo do assunto, sendo ambos aprovados unanimemente; nº 138, referente à inspeção preliminar para as classes didáticas do curso complementar do Ginásio Paranaense, concluindo: a) — que o Departamento Nacional de Edu-

Já estão no Rio os delegados de Pernambuco e Ceará ao I. Congresso Nacional de Tuberculose

Já chegaram ao Rio, vindos dos seus Estados, os médicos Octavio de Freitas e Hilder Correia Lima, delegados ao I Congresso Nacional de Tuberculose, de Pernambuco e Ceará, respectivamente. Estes dois congressistas são médicos de reputação firmada nos seus Estados e trazem o contingente de sua experiência e de suas observações para a futura assembleia de finalidade tão elevada. A propósito da representação de Pernambuco, o Dr. Ary Miran-

ção tome as providências determinadas no parecer nº 197/1937 e b) que sejam concedidos três meses de prazo ao Gymnasio em apreço, para que sejam realizados melhoramentos no sentido de elevar a classe do instituto, prazo este findo o qual, permanecendo a mesma situação actual, promova o Departamento Nacional de Educação a aplicação do disposto na letra "c" do art. 57 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932, parecer este que é aprovado com a seguinte declaração de voto do prof. Reynaldo Porchat: "Voto pela confirmação do parecer anterior, para que seja negada a inspeção pedida"; nº 144, relativo à inspeção permanente para o curso fundamental do Lyceu Salesiano do Salvador, Bahia.

da, presidente da Comissão Organizadora do Congresso de Tuberculose, recebeu o seguinte despacho telegraphico do Interventor Agamenon Magalhães: "Atendendo solicitação vosso officio communico designei Dr. Octavio Freitas representar Pernambuco no I Congresso Nacional de Tuberculose. Ambos os delegados já entraram em contacto com os seus collegas cariocas, mostrando-se interessantissimos nos trabalhos da importante assembleia, que será inaugurada solenemente na noite de domingo, 21 do corrente, prolongando-se até 28 do mesmo mez. De todos os Estados do Brasil virão médicos, assim como da Argentina e Uruguay, tudo levando a crer que o I Congresso Nacional de Tuberculose alcançará os seus altos objectivos."

"A Nova Atlantida"

Uma revista mensal que é um órgão sereno do pensamento brasileiro, contendo farta e selecta colaboração. Mensário com objectivo educacional e finalidade patriótica. Leu-a todos a preferem. Brevemente o nº 5 em todas as bancas de jornais; preço: \$2000.

INDICADOR

THERMAS CARIOCA

INSTITUTO MEDICO E PHYSIOTHERAPICO
Tel. 22-1945 e 22-1945
Teixeira de Freitas, 27, Lapa.

Hydrotherapia — 1.º pav.: Duchas, banhos de Weber e massagens sob água, etc., com separação absoluta entre homens e senhoras.
Consultorios medicos: 2.º e 3.º pav.

Dr. Raul Pacheco. Partos, molestias e operações de senhoras, radium, electrocoagulação, etc. etc.: Tel. 26-6729.

Dr. Corrêa do Lago Filho. Doenças dos ossos e articulações, machucados, apoplexias, etc. (Appareilhagem para recuperação dos movimentos).
Dr. Roche Moreira. Nutrição, regimes, clinica medica de adultos.

Dr. Corrêa do Lago (Pae). Máximas de Oliveira e Oswald Costa, molestias de crianças.

Dr. Thyrso Goulart. Vias urinarias e cirurgia geral. Laboratorio completo para pesquisas e analyses clinicas.
Exames prenupciaes, periodicos de saúde e de amas de leite.

DENTISTAS

J. A. DA SILVA CAMPOS

* CIRURGIÃO-DENTISTA

RAIOS X

Rua Assembléa, 104 - 9.º andar — Sala 909 — (Edifício Gonçalves Dias). Tel.: 42-9730.

MEDICOS

* Dr. Costa Moreira

CIRURGIÃO

Cura cirurgica das ulceras do estomago e duodeno — Rua 7 de Setembro 94 — 6.º and. — Phone: 22-6981 — Residência: 25-0006.

Dr. Ubaldo Veiga

Dr. Motta Granja

Especialistas: Vias Urinarias, Syphilis, Pelle e Varizes. — Apparelio digestivo. Doenças ano-retaes e Hemorrhoidas. — Rua do Ouvidor 183 — 5.º and. — Das 2 às 5 e meia horas.

Dr. Pires Salgado

(Docente de Clinica Medica da Faculdade de Medicina) Molestias internas — Pulmão, Coração, etc. — Electrocardiographia — Rua da Quitanda, 45 — 3.º and. — Diariamente, das 15 horas em diante — Phone: 23-2319 — Res.: 26-3976.

Doenças de Senhoras

e consequentes disturbios do coração, estomago e systema nervoso. DOUTOR ALFREDO PINHEIRO — R. S. José, 110 (1.º andar) — Tel. 42-0473. A' noite — 25-1553. Preços especiais para os socios da "Fundação Sanatorio Medico-Cirurgico".

Dr. Arthur Mose

Exames de urina, sangue, espermatozoides, liquido rachidiano. Dosagem de urea e glicose no sangue. Reserva alcalina. Vacinas autogenas. — Rua do Rosário, 134-1.º andar. — Phone: 23-5305 — Res.: 26-0156.

Dr. Pery Correia Lima

Chefe do Serviço de Urologia da Clinica Hospitalar "Darcy Vargas". Assistente de Hospital Estacio de S. Cirurgia-Electrificação Medica e Doenças de Senhoras. Cura da Blemorrhagia pelos processos mais modernos e rapidos. Impotencia Sexual. Rodrigue Silva 34-A, 3.º andar, Salas 304 e 307. 16 hs. em diante. Phone: 22-6663.

Dr. L. Arantes de Almeida e Dr. Gil Ribeiro

Doenças pleuro-pulmonares — TUBERCULOSE — RAIOS X — Cons.: Edifício Porto Alegre — Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 2.º and. — Salas 201 a 210.

DR. DUARTE NUNES

Vias urinarias (ambos os sexos) — BLENORRHEGIA e suas complicações. HEMORRHOIDAS e Doenças ANURETAES. — SÃO PEDRO, 64 Das 8 às 18 horas.

DR. CARLOS MARTINS

TEIXEIRA

CLINICA MEDICA

Glandulas de secreção interna, emagrecimento, engorda, perturbações do crescimento. Consultorio: Quitanda, 45-A-5.º andar — Salas 53 a 55 — PHONE: 43-0361 — RESIDENCIA: 27-9813

lar um "stand" de graphicos, machettes e outros elementos demonstrativos das obras a seu cargo, que vem despertando a admiração de quantos compõem as numerosas delegações reunidas em congresso nesta Capital.

A excursão dos membros do 7.º Congresso de Estradas de Rodagem pela Baixada Fluminense

O 7.º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, ora reunido nesta Capital, sob a presidência da honra do Sr. Presidente da Republica, dirigiu um convite ao director de Saneamento da Baixada Fluminense para fazer uma exposição na sede do Congresso do Serviço de Saneamento, manifestando também aos illustres congressistas o desejo de realizar uma excursão pela Baixada.

Atendendo ao convite recebido, o engenheiro Hildebrando de Araujo Gôes mandou instalar

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

Hontem, o mercado cambial esteve funcionando, no inicio dos seus trabalhos, esteve com o Banco do Brasil operando em cobranças vencidas hontem, a \$88500 sobre Londres, a \$18980 sobre Nova York e a \$500 sobre Paris.

OS bancos estrangeiros vendiam a moeda londrina a \$88500 e a yankee \$88970 e compravam a \$88500 e a \$88330, respectivamente.

Assim effectuou o primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

Para compras officiaes, a vista, vigoravam, do Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Libra	775240
Dollar	165506
Francos	5435
Francos belga	25895
Francos suíço	33705
Libra	3855
Escudo	3700
Florim	88810
Peso argentino	35520
Peso uruguayo	55929

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Atenuança:	
Marco livre	78610
Idem, compensação	65100
Idem, turismo	45000
Inglaterra	88500
Inglaterra	88500
R. Unidos	185970
Francia	5503
Italia	5989
Hespanha	25105
Polonia	38430
Japão	58190
Belgica	35280
Suissa	42720
Suecia	45590
Portugal	3807
Hollanda	105140
Dinamarca	38970
Argentina	45420
Uruguay	65550

O Banco do Brasil comprava, a ouro fino, em barra ou amoldado, a \$23200 a gramma, na base de 1000/1000.

OURO FINO

Desde o dia 2 do corrente, o Banco do Brasil comprou 285 kilos, 337 grammas e 103 milligramas.

CAMARA SYNDICAL

Medias de cambio oficial e livre:

Official:	
Londres	775240
Nova York	165506
Paris	5435
Altenha (V. Mark)	65100
Belgica (belga)	35280
Suissa	42720
Nova York	185970
Buenos Aires	49408
Japão	55190

Medias de Cambio Livre Especial

(Moedas, Carta de Credito e Cheques de Viajantes)

Libra	965912
Dollar	205692
Francos	5568
Francos suíço	45779
Escudo	3918
Peso argentino	45755
Peso uruguayo	73340
Marco	28500
Reichsmark	45824
Florim	88810
Coroa sueca	48700

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado iniciou, hontem, as suas actividades, em situação calma e negocios mais interessantes, sobre grande parte dos titulos em evidencia, como se vê em seguida:

Aplicacoes gerais:

Vendas realizadas hontem:

Federaes

55 Unif. 1.000\$, 5 % 8225

50 Div. emis. nom. 8954

5 idem, idem 8025

10 idem, idem, port. aut. 7955

1000 idem, idem 8045

7 idem, idem 8105

229 idem, idem 8125

15 idem, idem 8125

35 Reajustamento, 5 % 8145

18 idem, idem 8175

133 idem, idem 8185

22 idem, idem, c/10 st. 10605

18 idem, idem 10635

2 idem, idem, 500\$ 5105

Obrigações

100 Thesouro Nacional, 1930

ejuros 1.0455

Estatuadas

10 E. Minas, 200\$, 1.ª serie

5 % 14455

361 idem, idem 1455

139 idem, idem, 2.ª s. 9 %

..... 1685

378 idem, idem 1705

9 idem, idem 16955

245 idem, idem, 3.ª s. 7 %

..... 1665

100 idem, idem, 1.000\$, anti-

gas, 5 %, nom. 6155

204 idem, idem, 500\$, Dec.

9.511 3755

1 idem, idem, 5 % 1905

5 idem, idem 19055

6 idem, idem, unif., 8 %, 1.000\$

..... 1.0015

6 idem, idem 1.0015

142 Pernambuco, 5 % 845

Municipaes

5 Emp. 1931, 5 % port. 1805

31 idem, idem 1815

3 idem, idem 18155

14 Dec. 3.264, 7 % 1805

145 Bello Horizonte, 7 % 7755

Accões

250 Banco Portuguez do Bra-

sil, port. 1785

100 Cia. E. Ferro Minas São

Jeronymo 1135

100 Cia. Belgo-Mineira 3305

24 Cia. Brasil Industrial 3105

40 Cia. Docas de Santos 2445

Debentures

6 Docas de Santos, 6 % 1935

4 Antarctica Paulista, 8 % 1925

20 Progresso Industrial, 7 % 1935

Alvará:

2 Unif., 200\$, 5 % 1475

64 idem, 1.000\$ 5 % 8225

80 Div. emis. 1.000\$, nom. 8025

102 Accões Banco do Brasil

41455

1455

1685

1675

1915

855

305

1225

5005

4155

6085

395

2405

1755

1805

1605

11355

2315

SEGUROS

Previdente 3.1005

Farejistas 1.3605

TECIDOS

America Fabril 2905

Diversas

D. de Santos, port. 2465

Idem, idem, nom. 2335

Mercado 2425

Obrigações:

Docas de Santos 1905

Antarctica Paulista 1935

Mercado 2085

Bellas Artes 2055

Manufatura 1905

Nova America 1.9405

MERCADO DE CAFE'

TIPO 7 — 135300

Esse mercado iniciou, hontem, as suas actividades em situação firme e com os preços inalterados.

As exportações foram melhores e os corretores fizeram negocios pequenos.

O café cotado a 135300 o tipo 7, por 100 libras e até 11 horas vendeu-se a 134 saccas e logo depois a 135.300, num total de 2.908 saccas.

Cotações do disponível (por 10 kilos)

Typo 3 155300

Typo 4 145300

Typo 5 145300

Typo 6 135300

Typo 7 135300

Typo 8 125300

Pausa semanal:

Café comum 13550

Café fino 25105

Movimento estatístico

Entradas:

Leopoldina 4.971

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

BRASIL

finanças

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

Adiada uma reunião do Conselho Technico de Economia e Finanças

Foi transferida a reunião do Conselho Technico de Economia e Finanças convocada para hoje pelo Ministro Souza Costa por motivo de se encontrar enfermo, e por isso impossibilitado de comparecer a mesma o sr. Guilherme Guinle, relator de matéria que consta da ordem do dia da primeira reunião.

NOTA DO DIA

A industrialização do Brasil

No substancioso discurso que pronunciou hontem perante o Conselho Federal de Commercio Exterior, mostrou o Presidente da Republica a necessidade de se incentivar a industrialização do Paiz, de forma que nossa exportação não continue a ser constituída somente por materias primas, mas, tambem por manufacturados.

O sr. Getulio Vargas, com aquella clareza e segurança de linguagem que nos habituamos a apreciar nos seus discursos, feriu um problema da mais alta gravidade. A expansão do parque industrial e a diversificação de suas actividades devem ser uma preocupação permanente dos poderes publicos. Na realização de programma dessa natureza reside um dos remedios mais efficazes para as crises que periodicamente atormentam a economia nacional.

Os productos agricolas e as outras materias primas em geral estão muito mais sujeitos a bruscas variações de preço do que os artigos de produção industrial, sendo, portanto, muito instavel a vida dos paizes que sobre elles fundam a sua economia.

O Brasil tem condições favoraveis a um largo surto industrial, mas, tambem grandes obstaculos a vencer para que elle possa se verificar.

Possuindo climas variados, grandes riquezas mineræas, abundancia de força hydraulica, um grande mercado interno, não assume absolutamente um aspecto de utopia imaginar-se implantado em nosso Paiz o regimen autarchico. Mas, de outro lado a falta de espirito de empreendimento, a ausencia de capitæes, o juro elevado do dinheiro, a deficiência da instrução profissional de nosso operariado, os entraves da legislação fiscal, são factores contrarios á industrialização intensiva do Brasil.

Um estudo cuidadoso da evolução do nosso parque industrial mostra que no fundo de todas as vicissitudes pelas quaes elle tem passado se encontra sempre a influencia decisiva e destructiva dos factores acima apontados. Como pensar em crear industrias solidas que possam concorrer, mesmo no mercado interno, com as similares estrangeiras se ellas têm a esmagal-as o peso tremendo de juros leoninos, enquanto que as alienigenas desfrutam de situação privilegiada nesse particular?

As nossas usinas e as nossas fabricas, na sua grande maioria, foram creadas e mantêm seus serviços com dinheiro caro — tomado a bancos ou a particulares, pela emissão de debentures.

Esse é um aspecto que certamente não passou despercebido ao Presidente Getulio Vargas e providencias virão para concretizar o programma exposto no discurso hontem pronunciado perante o Conselho Federal de Commercio Exterior.

Nenhum programma de industrialização intensiva e de diversificação da produção fabril pôde deixar de ter na sua base um energico esforço em prol da implantação da grande siderurgia.

Industria basica por excellencia, da siderurgia dependem, em maior ou menor grão, todas as outras. As declarações ora feitas pelo Chefe da Nação, ligadas ás palavras que proferiu recentemente no discurso de Areias, mostram que é pensamento do Governo cuidar a serio do problema do ferro.

Qual será a fórmula ideada para resolver-o? Pensará o Governo em crear, como se afirma, um Instituto official para explorar-a ou deixará sua exploração a cargo de particulares, sob o controle governamental? Exigir-se-á a nacionalização dos capitæes nella invertidos ou permittir-se-á a collaboraçã de capitæes estrangeiros?

É natural a ansiedade com que a opinião publica espera a palavra definitiva do poder publico sobre assumpto de tanta relevancia.

Não queremos terminar este commentario sem frisar a importancia das declarações presidenciaes sobre os rumos

Reuniu-se a directoria do Syndicato dos Lojistas

Com a regularidade de costume, reuniu-se terça-feira ultima a directoria do Syndicato dos Lojistas, sob a presidencia eventual do vice-presidente sr. Arthur Paulo Kastrip.

Lida e aprovada a acta da reunião anterior, passou-se á materia do expediente, sendo lidos os seguintes documentos:

Telegrammas do Chefe da Nação agradecendo as felicitações que o Syndicato lhe enviara por occasião do seu anniversario natalicio.

Telegramma do sr. Ministro da Justiça agradecendo o envio, pelo Syndicato de sugestões sobre o projecto do Codigo do Processo Civil.

Officio da Assistencia Dentaria Infantil, firmado pelo seu presidente dr. Frederico Eyer, agradecendo o comparecimento do Syndicato á solennidade comemorativa da passagem do 14.º anniversario daquela instituição, na qual esteve o Syndicato representado pelo seu 1.º secretario sr. Miguel Bastos Filho, que foi alvo de grandes gentilezas por parte dos convidados.

Foram propostos e acceitos como novos socios: Armando José Rebello, José Dantas F. Mello, Fabrica de Manequins Santa Cruz Ltda., e Rodrigues & Ramadilha.

A respeito do decreto-lei numero 1.191, que amplia o monopólio postal, o secretario geral Sr. Souza Carvalho, formulou opportunas considerações, recapitulando a actuação do Syndicato ao caso e mostrando a necessidade de se instar junto a S. Ex. o Sr. Ministro da Viação pelo apressamento da publicação do novo decreto que S. Ex., em entrevista concedida a varios representantes de associações de classe, declarara dever ser em breve publico ao intuito de esclarecer todas as duvidas suscitadas pelo decreto anterior, regulamentando-o definitivamente. As continuas interperlações recebidas pelo Syndicato, de parte dos seus associados, sobre o modo de cumprir a lei, e a confusão ge-

do parque industrial brasileiro, exactamente num momento em que a unica actividade manufactureira cujos productos são de exportação correnteia — a industria de tecidos — sofre uma das crises mais violentas dos ultimos tempos.

Uma investigação seria aconselhavel para se determinar, com cifras seguras e perfeito conhecimento dos factos, as razões determinantes da crise actual, de forma que os remedios a applicar tivessem realmente força curativa e não simples panaceas, applicadas por descargo de consciencia.

O mercado de café em Nova York

NOVA YORK, 8 (United Press) — O mercado de café funcionou em alta. O termo do tipo Santos teve grande reacção animando-se os negocios e fechando com a alta de 4 a 5 pontos. Foram vendidos 21 lotes.

O velho contrato "Rio" teve baixa de 2 pontos, sendo negociados dois lotes. As opções do novo contrato "Rio" subiram um ponto, no mez de Março, sendo vendido um lote.

Continúa inalterado o disponivel do Santos tipo 4 e do Rio tipo 7.

O algodão exportado pelo porto de Santos

CERCA DE 35 MILHÕES DE KILOS

O sr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural, levou ao conhecimento do sr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, que a classificação do algodão em São Paulo atingiu, até 30 de abril do corrente anno, a cifra de 48 milhões de kilos, contra 35 milhões em igual periodo do anno passado.

A exportação vem acompanhando parallelamente o movimento de classificação, já tendo sido consignados, na exportação verificada até 30 de abril, cerca de 5 milhões de kilos saídos pelo porto de Santos. Em

igual época do anno passado, apenas 15 milhões de kilos foram registrados na exportação, com destino ao exterior.

Ha expectativa de serem atingidos 220 milhões de kilos, aproximadamente, na exportação do anno em curso.

Os preços do algodão em cárego no interior do Estado são bem animadores. Actualmente a cotação varia entre 15 e 16\$000 po 15 kilos, contra 12 a 13\$ em igual época do anno passado.

Nessas condições é de prever uma melhoria de produção na safra futura.

APOLICES DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAGAMENTO DE JUROS

O Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro, communica aos interessados que, a partir de 10 do corrente, os BANCOS COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO e COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES iniciarão o pagamento do "coupon" n.º 4, de juros de 9 %, das apolices da série B, do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1939.

HOJE! — SENSACIONAL
ESTRE'A DA GRANDE

JOSEPHINE

FAMOSA VENUS DE EBANO

CASINO DA

Urca

DIA 10 — Inauguração do
"jantar dansante Josephine Baker"
das 8 às 10 horas, com um show
suplementar às 9,30 com
apresentação da grande
estrella



MUNDANIDADES Bodas de prata

BINOCULO

S horas. Sabbado ultimo. A multidão, ondulante e vagarosa, suffoca o transito, apesar de todos os signacs estreantes da Senana do Trafego...

O sol, que parece sempre convalescer em Maio, vai fugindo do crepusculo...

Entretanto, toda a algazarra de suas cores estivas surge, de repente, aos nossos olhos, no "bouquet" de elegantes, que se reúnem na Assoc. dos Artistas Brasileiros...

E' o "opening" do "salon" annual. Lá está todo o "grandinismo", de ambos os sexos... Elles, de escuro, conforme o bom tom. E ellas, quasi todas, envolvidas pela "sophistication" de tons, imposta por Paris e Hollywood... Ha risos em todas as bocas "cyclamens". E intenções de gentilezas em todos os olhos, á espera de "chance"... Sente-se que, ali, ninguém pensa nos horrores da proxima guerra europeia... ou mundial. E para que? Se, naquella "coim" maravilhosa do Rio, tudo é amavel e vale por uma fuga á realidade do quotidiano?

Laura Suarez, o "glamou" que se fez canção, recebeu mais um presente da sociedade carioca: o jantar-recepção de domingo ultimo, no Casino Atlantic, realizado sob o patrocínio de Raul Roulien.

Foi uma noite "a grand complete", com a presença do que de mais distincto possui o nosso ambiente artistico-social.

Congratulamo-nos com a direcção do Casino e com o "munchado de oro", pela oportunidade da idea, tão requintadamente effectuada.

Um grupo de senhoras brasileiras e norte-americanas, todas mães de familia e figuras de destaque, organizaram uma excursão á Feira de Nova York, exclusiva para senhoras e senhoristas.

A razão dessa exclusividade do elemento feminino é a seguinte: existem, naturalmente, muitos pais ou maridos que, devido aos seus afazeres, não se podem afastar do Paiz, para uma viagem dessa natureza, mas que, entretanto, gostariam que suas filhas ou esposas fossem agora aos EE. UU., ver a Feira, desde que estivessem sob o patrocínio de outras senhoras idôneas.

Por isso, Mme. Paulina Fonseca Jacobsen vem de ter essa iniciativa, constituindo já um "comitê" de damas de nossa elite.

Como se vê, o facto assignado mais um "record" no terreno da libertação consciente da mulher brasileira...

Duas victorias bonitas da classe jornalística, em nosso Paiz, deram-se nestes ultimos dias. A primeira consta das eleições havidas na A. B. I., em que tão nitida ficou, deante de toda a opinião publica do Paiz, a admiração de todos nós, pela brilhante personalidade do Dr. Herbert Moses, o infatigável "leader" dos jornalistas.

A outra, refere-se á eleição do Dr. José Maria Lisboa Jr., director do "Diario Popular", de São Paulo, para a presidência da Assoc. Paulista de Imprensa.

Z. A.

DANSA!...
Tango, Fox-Blue e todas as danças de salão, aulas individuais, methodo infallível de longa experiencia.
Atende-se a domicilio — Telefone 42-6886
Praça Tiradentes, 39 - 2.

ANNIVERSARIOS

Gumerindo Nobre Fernandes — Completou, hontem, mais um anniversario o sr. Gumerindo Nobre Fernandes uma das figuras de mais destaque na Companhia de Seguros Novo Mundo, onde é um dos seus directores e goza de real valor e estima entre seus collegas e subordinados.

Por motivo de seu anniversario, foi rezada uma missa votiva, em agraço de graças pelo restabelecimento de sua saude que se encontrava abalada pela dedicação a que se entrega na direcção da Companhia que superintende.

A Igreja de São Jorge, ás nove horas da manhã, de hontem, estava repleta de amigos e familias

que, ali, foram assistir a missa e levar o seu abraço de parabens. O anniversariante recebeu, á noite, um grande numero de amigos que foram, á sua residencia, levar o testemunho da amizade e consideração em que é tido.

Dr. George Kunzendorf — Faz annos, hoje, o Dr. George Kunzendorf, conceituado clinico nesta Capital, onde pelos seus meritos profissionais vem con-



Dr. George Kunzendorf

quistando innumeradas amizades na sua classe, na nossa sociedade e entre seus clientes.

Por esse motivo, o distincto anniversariante que possui, além de qualidades intellectuaes notáveis, é dotado de honrissimo coração, na data de hoje, será efusivamente cumprimentado.

Hilda Travassos — A inteligente e graciosa Hilda, filha do dr. Plínio Travassos, terceiro procurador regional da Republica no Distrito Federal, e sobrinha do dr. Galdino Travassos, conhecido e acatado fisiologista patricio, festeja hoje a passagem do seu anniversario. Por este motivo, a gentil anniversariante receberá, em sua residencia á rua Duvioler, innumeradas manifestações de regosio das suas collegas e amiguinhas.

Dr. Achilles de Araujo — Passou, hontem, a data natalícia do Dr. Achilles de Araujo, da Sociedade Brasileira de Orthopedia e Traumatologia.

Dr. Mario de Moraes Paiva — Transcorre, hoje, a data natalícia do ex-deputado Dr. Mario de Moraes Paiva.

Dr. Miguel Couto Filho — A data de hontem, registrou a passagem do anniversario natalício do Dr. Miguel Couto Filho.

Sra. D. Esther Nobre Fernandes — Passa, hoje, a data anniversaria da sra. D. Esther Nobre Fernandes, uma das figuristas José Maria Fernandes.

Sra. D. Deolinda Teixeira — Vê passar, hoje, mais um anniversario natalício, a sra. D. Deolinda Teixeira, digna esposa do sr. David Teixeira conhecido commerciante desta praça.

A anniversariante, que é muito estimada na nossa sociedade, receberá, hoje, ás maiores felicitações das pessoas de sua amizade.

Sra. D. Jandira de Miranda Cordilho — Fex a n n o s, hontem, a sra. D. Jandira de Miranda Cordilho, esposa do Dr. J. Cordilho, e pertencente ao nosso professorado municipal.

Dra. Georgina Palhares — Decorreu, hontem, a passagem de mais um anniversario natalício da Dra. Georgina Palhares, bibliotecaria da Federação Odontologica Brasileira e secretaria da "Assistencia Dentaria Infantil". "Zeferino de Oliveira", onde vem prestando serviços profissionais gratuitos, com extraordinaria dedicação e eficiencia, impondose á estima da respectiva Congregação Technica.

A anniversariante, que faz parte do Serviço Dentario Escolar da Prefeitura, recebeu pela manhã grande manifestação dos seus collegas da Assistencia Dentaria Infantil, com a offerta de custoso mimo, proferindo eloquente discurso, entrecortado de applausos, o Dr. Laudino Carneiro, sub-director clinico, á homenageada, muito commovida com a surpresa, pronunciou breves palavras de agradecimento.

O presidente da instituição se fez representar pelo Dr. Carlos Klunge, director-clinico de d.a., que designou uma comissão para acompanhar a anniversariante até á rua Andrade Pertence, sua residencia.

As crianças da Assistencia adheriram á manifestação, offerecendo flores á Dra. Georgina Palhares. As hygienistas, em reconhecimento ás gentilezas recebidas da esforcada secretaria, promoveram uma mesa de finos do-

ces, trocando-se amistosos brindes.

BAPTIZADOS

Realizou-se domingo ultimo, 7 do corrente na Igreja Methodistista a praça José de Alencar, o baptizado da Innocente e interessante menina que recebeu o nome de Lella filha do sr. Luiz Gabriel e sua exma. sra. d. Helena Gabrielle, servindo de padrinhos o sr. Manoel Faustino de Paula e sua exma. sra. d. Helena de Paula, sendo a cerimonia assistida por grande numero de pessoas amigas das casas. A meninha Lella desejamos felicidades.

CASAMENTOS

Consorciaram-se, sabbado ultimo, nesta Cidade, a senhorinha Maria Auxiliadora Costa, filha do sr. Leovigildo Junior e da sra. d. Alitta de Carvalho Costa, e o bacharelado Lopo Coelho, alto funcionario do Ministerio da Guerra.

Foram padrinhos da noiva, no acto civil, que se realizou na 5ª Pretoria, o dr. Leovigildo Junior e a sra. d. Sarah Carvalho, e do noivo o sr. Satyro Pibernat de Carvalho e Eliza Coelho.

No acto religioso, que foi realizado na Matriz de Nossa Sr. da Gloria foram padrinhos, da noiva o dr. Franklin Seve e sra. d. do noivo João Pibernat de Carvalho e a sra. d. Acl Carvalho.

Em seguida, os recém-casados, seguiram, para a cidade mineira de Ubatuba, em viagem de nupcias.

ANNIVERSARIO

DE CASAMENTO

Transcorre, hoje, o 35º anniversario de casamento do sr. Alfredo da Rocha Santos, funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e de sua digna esposa, D. Magdalena Santos.

O distincto casal offerece em sua residencia, á rua Lelinho Cardoso nº 294-A, antigo Jockey Club, uma recepção ás pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

Srs. Luiz da Fonseca Galvão, Enéas Cardoso de Castro, Julio Moura e Raul Portugal — Os amigos e collegas dos srs. Luiz da Fonseca Galvão, Luiz Curba, Enéas Cardoso de Castro, Julio Moura e Raul Portugal, offereceram-lhes, hontem, um almooço no Automovel Club, em regosio pela recente promoção daquelles altos funcionarios do Ministerio da Viação.

Durante o agape, fizeram uso da palavra os srs. Antonio Vieira de Mello, Americo Jambeiro e Victor Marques.

Em nome dos representantes da imprensa falou o jornalista Eurico de Mattos, do "O Globo". Por fim, agradecendo a homenagem, falou o sr. Luiz Galvão, em nome dos seus collegas recém-promovidos.

SENHORAS
APOL-SABINA-ARRUDA-
PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUACÃO. Dist. Alemã.
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

REUNIÕES

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Sob a presidência do professor W. Berardinelli, reúne-se, hoje, ás 21 horas, em sessão ordinaria, a sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

EM BENEFICIO

Casa de Santa Ignez — A comissão Executiva da Campanha "Pro Casa Santa Ignez e Casa da Criança", está expedindo convites para o "chá inicial" que se realizará, no proximo dia 15 do corrente, ás 17,30 horas, no salão dos Empregados no Commercio, offerecido pela mesma comissão aos seus dedicados colaboradores.

FESTAS

Senhora Judith Mello — Transcorrendo hoje, o anniversario natalício da senhora Judith Ennes de Mello e de consocio tambem, com o sr. Olympio Corrêa de Mello, funcionario do Departamento dos Correios e Telegraphos, o distincto casal promoveu para hoje á noite, uma festa em sua residencia.

Muito estimada em nosso meio social, a anniversariante terá en-



O illustre casal, commandante Amancio dos Santos e professora Izor de Queiroz Santos, comemorou festivamente no dia 6 do corrente a passagem das suas "bodas de prata" matrimoniaes, fazendo celebrar missa em agraço

sejo de receber muitos cumprimentos.

VISITAS

Sr. João Corrêa Pinto — Esteve, em visita á nossa redacção, na tarde de hontem, o sr. João Corrêa Pinto, acatado commerciante na Capital de São Paulo, onde reside.

O illustre visitante, em breves dias, regressará ao seu Estado afim de retornar ás suas actividades profissionais.

VIAJANTES

Ministro Raul Baptista — Parte, amanhã, para a Bahia, a bordo do "Asturias", o Ministro Raul Baptista, actual secretario do Interventor Federal na Bahia. O Ministro Raul Baptista é figura de grande prestigio no seio da colonia bahiana desta capital e na alta sociedade da sua terra natal, devendo o seu bota-fôra ser muito concorrido.

EM ACÇÃO DE

GRAÇAS

Sr. Aristides Arios da Costa — Por motivo do restabelecimento, do desastre de automovel que soffreu o sr. Aristides Carlos da Costa, no dia 4 de abril ultimo, seus amigos Armando de Carvalho e Francisco Bastos e familia, mandam celebrar hoje ás 8,30 horas uma missa em agraço de graças, no altar mór da Matriz de Sant'Anna.

FALLECIMENTOS

Sra. Mem de Vasconcellos Reis — Falleceu, ante-hontem, a exma. sra. d. Dulcina Pacheco Reis, digna esposa do sr. Mem de Vasconcellos Reis, Juiz de Direito da 7ª Vara Criminal.

A distincta senhora fôra submetida a uma delicada intervenção cirurgica, não resistindo ao choque operatorio.

Possuindo raros dotes de coração, a sra. Mem de Vasconcellos Reis, era muito estimada em nosso meio social, com um largo circulo de relações, onde o seu fallecimento foi muito sentido.

O enterramento teve lugar hontem ás 9 horas, sabindo o feretro da rua Nascimento Silva 110, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

ENTERROS

Remigio Vasques Martins — Sepulturo-se domingo ultimo, na necropole de São João Baptista, o sr. Remigio Vasques Martins, irmão do conhecido industrial sr. Manoel Martins, fundador da Empresa de Omnibus Victoria e a quem a Cidade muito deve pelos seus empreendimentos.

O feretro sahio do Hospital de Beneficencia Hespanhola, com grande acompanhamento e accrescido numero de cordões, tendo á beira do tumulo falado o sr. José Bastos, em nome dos seus collegas e amigos.

SENHORA AUGUSTO LEITE

Falleceu, sabbado ultimo, nesta Capital, a senhora Amelia Cruz Leite, amantissima esposa do sr. Augusto Leite, ex-senador pelo Estado de Sergipe, provento cirurgião e figura de expressivo relevo na sociedade sergipana.

Deixa a pranteada senhora Augusto Leite sete filhos, sendo irmão do sr. Durval Cruz, director das Usinas-Sergipe e cavalheiro que, por seus dotes de intelligencia e de coração, possui vasto circulo de relações de amizade em nossos meios sociais.

de graças na Igreja do Convento de Santo Antonio, tendo como celebrante S. Excia. o sr. Bispo de Campos.

O acto teve grande e brilhante assistencia de amigos e admiradores do illustre casal, que á noite,

em sua residencia de Santa Theresza offereceu ás suas relações uma linda festa musical de alta expressão artistica. Na gravura além do Sr. Bispo de Campos e do casal festejado, um grupo de amigos que assistiram á missa.

Casa de Maribondos ZANGÃO-MÓR — A. CUNHA

O RADIO

Si é um cancer que tortura Um corpo fraco e doente, Si é um orador com secura Na garganta um pouco ardente, Vem o Radio e prompto cura. E até um general decadente Si tem um radio — sem abertura Vence a batalha imponente! Orlandibus

VERDADES

"De um "cacete" não nos livramos nem "a cacete" como de um "paulificante" não nos livramos nem "a pau".

"O facto de se entrar em casa alheia do chapéu na cabeça, nem sempre é falta de educação mas muitas vezes de... cabide".

TRANSITANDO

Numa das novas bichas do transitio, algum commentava: — Parece até "bol pro Matadouro..." Mas ali, não, só haviam hommens!

— Imbecil! Estupido!... Não enxerga? —... a sra. nem "contra a mão".

Diz o alto fallante: — Siga sempre pela mão direita! Agora dizemos nós: — Si for canhoto, não se atrapalhe; ande de costas que estará de accordo com a "mão".

ONDE ESTÁ O DINHEIRO

N'um "Diario Offical da semana passada, um fulano de nome José Americo obteve permissão para explorar jazidas de ouro e diamantes em Goyaz.

LIVROS NOVOS

TOMA E LÊ — De Madelle Chastles — Livraria Moura — Rio.

Eis uma obra que deve ser lida e relida por todos os catholicos. Com uma brilhante introdução do Padre J. Alves Corrêa esse trabalho faz parte dos livros palpitantes de interesse e de novidade, acerca da belleza sempre antiga e sempre nova que encantarão todas as almas que se deixarem iniciar, que se deixarem arrastar á Biblia divina.

Livro de fé na palavra de Deus, livro de crença na religião catholica, "Toma e Lê" foi escripto para todos aquelles que apreciam uma leitura pura, sadia.

O DICCIONARIO ECONOMICO COMMERCIAL — De Luiz Souza Gomes — Irmãos Pongetti — Rio.

O "Diccionario Economico-Commercial", cujo autor é o Sr. Luiz Souza Gomes, alto funcionario do Ministerio da Fazenda, está constituindo um facto raro nos annaes da venda de livros no Brasil. Aparecido em novembro de 1938, está o notavel trabalho com a sua primeira edição quasi esgotada.

Tratando-se de um livro tecnico, de assumpto limitado ás pessoas que se dedicam á Economia, Finanças, Direito Commercial e Contabilidade, o successo da obra, num meio como o nosso, faz pensar no seguinte: ou muito já se está lendo no Brasil, ou a obra é verdadeiramente atrahente.

Pensamos que ambas as coisas concorrem para o exito incontestavel de um trabalho, que noutras condições e em outro tempo, ficaria relegado a plano secundario, constituindo um "abacaxi" para editores e livreros...

— Será que elle sabe onde está o dinheiro?!

JOSEPHINA

Da Vedette colombiana chegada pelo "Alsina" recebemos uma amavel visita tendo a mesma entrado e sahido "à franceza", isto é fallando francez. Como recordação deixou-nos um pouco do "seu costume" e um cacho de bananas que offerecemos aos nossos leitores.

A imprensa homenageia o Chefe do Governo

A A. B. I. agradece ao Presidente Getulio Vargas

O Presidente Getulio Vargas recebeu da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"Não preciso encarecer o meu contentamento ao transmitir a copia da moção hontem consagrada na Associação Brasileira de Imprensa e por mim encaminhada, no desejo de que seja constante o reconhecimento da justiça que a classe faz a Vossa Excellencia. Eis a moção: "A Associação Brasileira de Imprensa não seria escrupulosa no cumprimento de seus deveres se deixasse de consignar, perante esta Assembléa, a satisfação com que sempre verificou a impecavel linha da corteza com que se mantiveram as suas relações com as altas autoridades. Para que melhor se expresse esse sentimento de regosio não é demais, na impossibilidade de se citarem todos os nomes, que a referida moção se crystallise num voto de reconhecimento ao seu socio benemerito, sr. Getulio Vargas, que, na memoravel audiencia do Rio Negro, foi alvo de uma espontanea aclamação de todos os presentes pela forma com que annunciou a sua decisiva collaboração no acabamento da Casa do Jornalista".

Sirvo-me do ensejo que se offerece, Excellentiissimo Senhor Presidente da Republica, para reiterar os protestos de minha maior estima e distincta consideração (a) Herbert Moses, Presidente.

Grato á collaboração da imprensa

Expressivo officio do Interventor da Bahia á A. I. P. P.

Bem comprehendendo o alto valor da cooperação da imprensa na administração publica do Paiz, o Dr. Landulpho Alves, Interventor Federal na Bahia, acaba de dirigir ao director da succursal do Rio, da Associação de Imprensa Periodica Paulista, o seguinte officio: — "Rio, 27 de Abril de 1939. — Sr. Mario do Amaral — DD. Director da succursal da Associação de Imprensa Periodica Paulista. — Nesta. Tenho prazer em apresentar a V. Excia. e á digna Associação que aqui representa, as expressões do meu reconhecimento pela attenciosa collaboração com que vem acompanhando os actos do Governo da Bahia, que continua a contar com o apoio da imprensa, na sua alta finalidade, a favor da paz, ordem e prosperidade da grande nação brasileira. Mando a Vossa Excia. os protestos da mais distincta estima e consideração. (a.) Landulpho Alves, Interventor Federal".

A sessão do dia 13 na A. B. I.

Será uma verdadeira "avant-première" da inauguração da Casa do Jornalista

Vae constituir um grande acontecimento social e jornalístico a sessão solenne com que a Associação Brasileira de Imprensa, empossando a directoria eleita para o anno 39-40, comemorará a 13 do corrente, sabado proximo, o "Dia da Imprensa".

E' que a reunião terá lugar no andar inteiramente acabado da "Casa do Jornalista", e servirá para que se avalie, com segurança, o que será o Palácio da Imprensa.

O andar a ser inaugurado é o da futura biblioteca. E'

Matou-se aspirando gaz

Edméa Gonçalves Carneiro, de 26 annos modista, residente á rua Augusto Severo, 74, por motivos ignorados, matou-se em sua residência, aspirando gaz, no banheiro.

O commissario Jefferson de Araujo, do 5.º Distrito, esteve no local e tomou todas as providencias necessarias.

Um menor atropelado

O menor Nelson, filho de Maria da Conceição Duarte, de 9 annos, colegial, residente á rua S. Christovão, 578, foi atropelado por uma bicycleta naquella rua, dirigida por Humberto Eraz, conductor da Licht.

O menor foi internado em estado gravissimo no H. P. S., e o atropelador foi preso e autuado em flagrante pelo commissario do 16.º Distrito.

O omnibus desgovernou-se e chocou-se no barranco

Varios passageiros feridos

Pela manhã de domingo, no kilometro 56, da Estrada Rio-São Paulo, o omnibus n. 835, da Viação São José de Campo Grande, dirigido pelo motorista Antenor Leira, desgovernou-se e foi chocar-se com um barranco da estrada. Em consequencia sahiram feridos os passageiros: Emílio Rocha, de 46 annos, residente á rua São José, 7, com contusões em ambas as pernas; Isaac Feital, de 27 annos, funcionario publico com contusões e escoriações; José Peixoto, com contusões na perna direita; Sergio Gomes, com contusões no braço esquerdo; Julio Cesar e Sebastião Valverde, com contusões.

Um estado grave ficou D. Rosa Valverde, esposa deste ultimo, que em periodo de gestação, foi obrigada a ser operada no Hospital de Campo Grande, onde todos foram medicados.

O motorista fugiu, e a policia registrou o facto.

O auto chocou-se com o bonde

No lugar denominado Viradouro, na vizinha capital, o auto-socorro da policia, dirigido pelo soldado Nelson Alexandre, chocou-se com um bonde de Santa Rosa, tendo ficado ferido, o comerciante Joaquim de Oliveira, de 20 annos, residente á rua Mattos Coutinho, 63, que foi soccorrido na Assistencia.

Suicidou-se ingerindo arsenico

O commerciante Ricardo Auvartign, solteiro, de 47 annos, residente á rua Goyaz, 600, por motivos ignorados poz fim á existencia, ingerindo o conteúdo inteiro de uma ampola de arsenico, em plena rua.

O cadaver foi removido para o necrotério e a policia local registrou o facto.

Chocou-se violentamente contra a arvore

O omnibus linha Mauá-Ipanema, 647, da Empresa Limousine Federal, corria hontem, pela Av. Oswaldo Cruz, quando foi fechado por outro vehiculo. O motorista deu um golpe de direcção, mas foi infeliz. O omnibus foi chocar-se violentamente contra uma arvore na curva da Amendoieira. Houve panico entre os passageiros, mas felizmente não se verificou nenhum accidente pessoal, nem mesmo o motorista do vehiculo, Armando Alves nada soffreu.

O commissario Assis Braga, do 3.º Distrito Policial, esteve no local e tomou todas as providencias.

A inauguração do Pavilhão Brasileiro na Feira de N. York



Almoço oferecido pelo Sr. Grover Whalen, presidente da Feira Mundial de Nova York, ao Dr. Armando Vidal, commissario geral do Brasil

A imprensa noticiou amplamente o successo extraordinario de que se revestiu a inauguração na Feira Internacional de Nova York do Pavilhão do Brasil, que se destaca, no imponente certamen, como um dos mais grandiosos, e está despertando o interesse de milhares de pessoas atrahidas aos Estados Unidos dos mais diferentes pontos do mundo para assistir uma das maiores exposições dos tempos modernos.

A proposito recebeu o Ministro do Trabalho, Industria e Commer-

cio, sr. Waldemar Faício, o telegramma seguinte, que lhe foi dirigido pelo Commissario Geral do Brasil, sr. Armando Vidal:

"Inaugurei hoje com a presença das altas autoridades americanas, Embaixador do Brasil, pessoal da Embaixada e do Consulado e colonia brasileira, o nosso Pavilhão na Feira de Nova York. V. Excia. pode orgulhar-se de apoio que deu a essa iniciativa de Governo Federal pois o successo do nosso Pavilhão excedeu a tudo quanto se podia esperar. E' opinião unanime que nenhum paiz poderia apresentar mais paizavel prova de desenvolvimento, progresso e sobretudo potencialidade do que o que se assigna em nosso Pavilhão. Congratulo-me com o eminente Chefe da Nação e com V. Excia. o desejo expressar-lhe a minha mais profunda gratidão pelo apoio incondicional sempre recebido. Cordeais cumprimentos. (a) Armando Vidal".

GANHE 12\$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica. Facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Dessejando-se amostras e catalogos illustrados do trabalho a executar, remetta 3\$, mesmo em sellos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro, 312 — Caixa Postal, 2436 — São Paulo

O VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

VISITA A'S OBRAS DA BAIXADA FLUMINENSE

A convite do Departamento da Baixada Fluminense, os congressistas farão, hoje, uma visita ás obras que ali estão sendo realizadas.

A partida dos congressistas está marcada para as 8 horas da sede do Automovel Club do Brasil.

REUNIÃO DAS SECÇÕES

Reuniram-se, hontem, ás 9 e 20 horas, a I Secção sob a presidencia do engenheiro Clovis Pestana, e ás 14 horas, a II, sob a presidencia do engenheiro Ricardo Capote Valente.

A MECANIZAÇÃO DOS SOLOS NA TECHNICA RODOVIARIA

O engenheiro Odair Grillo, chefe da secção de Solos e representante do Instituto de Pesquisas Technicas de S. Paulo, fará, amanhã, dia 10 do corrente, ás 21 horas, no Automovel Club do Brasil, uma conferencia sobre o thema:

"A Mecanização dos solos na technica rodoviaria".

Com a Fiscalização da Prefeitura

Reclamam da rua Barão de Petropolis, na Estrella, contra o capinzal que cresce naquella rua e contra os depositos de lixo em terrenos baldios.

Fomos lá ver.

Realmente.

E' lastimavel que ruas da Cidade Maravilhosa sejam assim tratadas! ou melhor maltratadas.

Engoliu um nickel de 300 réis

A menor Maria, de um anno, filha de Antonio Teixeira, residente á rua Pedro Americo, 225, engoliu hontem, um nickel de 300 réis. No Posto Central de Assistencia, o dr. Caiado de Castro retirou a moeda com absoluto exito.

Os autos collidiram

Uma senhora ferida

Na esquina da rua Barão de Mesquita com Universidade, chocaram-se os autos ns. 4.449, dirigido pelo Sr. Marques Dias e 1-65-71, placa de Minas Geraes, conduzido pelo 1.º sargento Sebastião Aurelio de Abreu. A esposa do 1.º sargento, D. Cesarina de Abreu ficou ferida, tendo se retirado da Assistencia depois de medicada. A policia local registrou o facto.

O feitor teve o braço esmagado

O feitor de turma da E. F. Rio D'Ouro, Manoel Pereira, residente á Estrada Portela, 162, teve o braço esquerdo esmagado na estação Vicente de Carvalho, pois fora colhido por um trem ali. A victima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

O operario foi arrastado pelo bonde

O operario Abelardo Marques, residente á rua Jardim Botânico, 52, ao descer do bonde linha "Jardim Leblon", na Av. Bartholomeu Mitre, foi arrastado a uma distancia de cinco metros, soffrendo graves ferimentos. A victima foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto e o motornheiro do bonde, Virtuoso dos Santos, regulamento n. 7.068, foi preso e apresentado ao commissario Bueno, do 1.º Distrito Policial.

O operario foi arrastado pelo bonde

O operario Abelardo Marques, residente á rua Jardim Botânico, 52, ao descer do bonde linha "Jardim Leblon", na Av. Bartholomeu Mitre, foi arrastado a uma distancia de cinco metros, soffrendo graves ferimentos. A victima foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto e o motornheiro do bonde, Virtuoso dos Santos, regulamento n. 7.068, foi preso e apresentado ao commissario Bueno, do 1.º Distrito Policial.

ENFORCOU-SE

A pobre mulher tinha a mania do suicidio

Castorina da Costa, casada, residente á rua Verissimo Machado, 26, na estrada de Rocha Miranda, vinha ha muito tempo com a mania de suicidio. Domingo á tarde, a infeliz senhora levou a cabo a sua idéa fixa. Enforcou-se em sua residencia com um fio de electricidade. O commissario Alceu, do 24.º districto, foi ao local e tomou todas as providencias necessarias, tendo o cadaver sido removido para o necrotério.

Collisão de vehiculos

O omnibus n. 177 da linha Palace Hotel-Jockey Club, dirigido por José Duarte de Oliveira, na tarde de domingo, collidiu com o auto-transporte da Policia Especial, n. 12.705, que levava uma turma de policiaes.

O motorista foi preso e autuado pelo commissario Assis Braga. Não houve victimas.

Matou no Maranhão e foi preso nesta Capital

A historia do operario que troca os nomes

No interior do Armazem Carioca, sito á Estrada Intendente Magalhães, n. 2.325, em Marechal Hermes, foi preso o operario Gilberto Sá Pelxoto, conhecido pelo nome de Ribeiro, que promovia desordens, completamente embriagado.

O commissario Caetano, do 25.º Distrito, interrogando o preso, conseguiu descobrir que

Sá Pelxoto, assassinará em sua terra natal, Maranhão, José da Silva Borges, e que havia fugido da prisão daquelle Estado, onde devia cumprir a pena de 7 annos, e viera para esta Capital. O commissario recolheu o criminoso ao xadrez, e vai enviar-o a D. G. I. para esta repartição encaminhar Sá Pelxoto á Justica do Maranhão.

EM PLENAS LOUCURAS DE MAIO!

Toda Cidade vibra e compra alegremente pelo catalogo-livro em distribuição

98 PAGINAS MARAVILHOSAS!

Camisas -- Poemas
Meias -- Sonetos -- Perfumes
e Chronicas...

CAMIZEIRO

Os excellentes resultados do segundo dia da "Semana do Transito"

A Cidade repleta de cartazes contendo regras e conselhos aos pedestres e conductores de vehiculos

Vae decorrendo plena de resultados interessantes a "Semana do Transito".

A URBANIDADE DOS GUARDAS

Numerosos são os guardas da Inspectoria Geral do Trafego, que estão executando as medidas postas em pratica desde as primeiras horas de sabado e que só visam beneficios para o publico.

Estabelecendo as "mãos de direcção", e conduzindo os pedestres ás "faixas de transito", o estão fazendo com absoluta urbanidade, com delicadeza exemplar. Por isso mesmo, no segundo dia de pratica das novas regras, foi possivel notar que a tarefa de ensinar ao povo a andar nas ruas não é tão difficil quanto pareceu, inicialmente.

REPLETOS DE CARTAZES

Os grandes postes da iluminação publica da Avenida Atlantica ostentam desde domingo á tarde vistosos cartazes contendo avisos de prudencia, que os transeuntes lêem e obedecem.

A altura das esquinas daquelle grande arteria da zona sul da Cidade, vêm-se bem claras no asphalto immensas listas brancas indicando o local por onde devem transitar os que andam a pé. Estes estão effectivamente obedecendo á risca as prescripções acima, sem maior esforço dos guardas.

UM EXEMPLO INTERESSANTE

Viajando em um dos bondes que fazem o trajecto da Avenida 15 de Novembro ao largo da Lapa, via Praça Tiradentes, Praça da Republica, etc. um motorista profissional teve oportunidade de fazer uma observação interessante, transmitindo-a, em seguida ao Touring Club do Brasil, a quem se deve a magnifica iniciativa do 1.º Congresso Nacional de Transito e, consequentemente, a "Semana

do Transito", que vae decorrendo com esplendidos resultados.

Uma senhora, que viajava no mesmo bonde, ao chegar á Praça Tiradentes ouviu o conselho da Inspectoria do Trafego através do alto-falante ali instalado:

— "Chaufeur, menos bustina e mais cautela!"

Atenção!

Ao atravessar a rua olhem, para os guias!

Amarelo — atenção!

Encarnado — pare!

Verde — passe!"

— Agora, sim disse a passageira ao vizinho.

Eu, por exemplo nunca prestei atenção nem sabia o que significavam estas cores.

Fiquei admirada, ha pouco, quando o guarda nos indicou o local da rua por onde todos devem passar a pé, quando o signal está fechado.

Que beleza!

Agora, sim, é que está certo.

EXCELENTE CONTRIBUIÇÃO

Encarando as regras de transito applicadas ás Estradas de Ferro a Leopoldina Railway, a Light and Power e a Estrada de Ferro Central do Brasil dearam ao Touring Club do Brasil excellentes contribuições.

Interessantes, pelas concepções, são os cartazes por ellas mandados confeccionar, cartazes esses que estão sendo distribuidos pelos estabelecimentos de ensino, pelos logradouros publicos, por todos os centros de actividade com objectivo educativo.

O TERCEIRO DIA DA SEMANA

O programma do terceiro dia da "Semana do Transito", que hoje decorre, não será menos interessante.

Do seu programma, previamente traçado, constam as legendas que serão collocadas nos bondes e nos omnibus que trafegam em toda a Cidade; a distribuição de copiosa quantidade de material de propaganda ás escolas publicas do Distrito Federal, e aos collegios particulares.

E' nas escolas que as crianças devem aprender a andar nas ruas, e nesses estabelecimentos, que devem começar as regras de transito e, em aproveitandose, ensina-las, aos que dellas não tiveram conhecimento.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Regina Dias, residente á Estrada Braz de Pinna, 30, por ter brigado com o namorado tentou suicidar-se, ingerindo forte dose de formicida, em pleno largo da Madureira. Soccorrida, foi internada no Hospital Carlos Chagas, em estado grave.

Prégões

Faz um anno que falleceu o advogado Antenor Vieira dos Santos.

Recordar o seu nome, neste dia, não é apenas um preito de saudade. É excelente pretexto para apontar aos moços a personalidade daquelle cujos exemplos devem ser tomados como padrão na vida profissional.

Os antigos companheiros ali estão, os seus amigos ainda se recordam do antigo lutador com a mais respeitosa admiração pelas nobres qualidades que possuía.

Conduta moral impecável, bondade, lealdade, independência, intelligencia, saber e, sobretudo, encantadora modestia, eram attributos que esse homem nunca desmentiu, durante quarenta annos de labor quotidiano.

Começou como escrevente. Foi durante muito tempo solidador, tendo-se depois formado pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Foi apenas a confirmação do titulo que todos lhe davam, mas que elle contestava, repetindo frequentemente que

não passava de "simples carregador de papeis".

O dia de sua formatura constituiu acontecimento inédito no Fôro, que nunca mais se reproduziu.

Não houve quem não se regozijasse. E o seu grande amigo João França, ao offerecer-lhe o anel, em nome dos que se associaram á homenagem — e foram quasi todos — fez bellissimo discurso que ficou como consagração a quem, antes do diploma, já era profissional de nome consagrado.

Sabla ser amigo. E, como chefe de familia, era modelo de dedicação, de carinho e de ternura.

Uma das razões — a maior pode-se dizer — do seu exito e a coragem com que enfrentava a luta e o soffrimento, vinham do lar que soabe construir, ao lado da esposa dedicadissima que teve.

Foi ella quem lhe amenizou os dias, quem lhe prolongou a vida. E foi nos braços della que expirou, cercado dos seus, pranteado pelos que soccorreu e amparou e pelos amigos que o não esqueceram, que o não esquecerão, jamais.

EM TORNO DO PROJECTO DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL

José Luiz de Salles
Do Ministerio Publico Fluminense

(Continuação)
DAS PROVAS

A materia concernente á prova foi disposta, no Projecto, em cinco capitulos distinctos e está toda contida — do artigo 275 a 345.

Não obstante haver se esforcado, o futuro Código do Processo, para emprestar ao assumpto a feição que reclama, pela sua incontestável relevancia, — não posso deixar de concluir que, como regra, peccou, pela falta de concisão, e, — em certas occasiões, por ter ultrapassado os limites razoavelmente explicáveis, em se tratando das innovações introduzidas.

Veze ha, por exemplo, em que, sem duvida, com o louvável fito de esclarecer, o Projecto se perde, num labyrintho de hypotheseas, a solucionar casos, cujas soluções elle proprio já offerecera, através do conteúdo dos demais dispositivos relativos á especie, analysados isolada ou conjuntamente. Enquanto em outras é, pelas normas que, sem qualquer restricção, consubstancia, perigosamente avançada.

O capitulo primeiro tem a seguinte epigraphia: DAS PROVAS EM GERAL.

Ali, são pincelados os principios reguladores da prova, encarada sob todos os seus multiplos angulos, — como modalidades, onus e admissibilidade, — e bem assim é focalizado, com precisão, ao meu ver, as regras de ordem geral adoptadas, em conexão com o assumpto.

Elle merece, não ha duvida, como, em seguida, tentarei mostrar, que sobre os seus dispositivos as detenha á reflexão dos estudiosos.

Depois de traçar, nos artigos 275, 276, 279, 281 e 285, principios de processualistica repetidos ou contidos implicita ou explicitamente em todos os codigos de processos vigentes, o Capitulo apresenta, na singeleza da sua contextura, duas novidades que, — tudo está indicando, — a serem transformadas em lei, suscitarão, no estuante campo do conflicto dos interesses das partes, — as mais acaloradas polemicas.

A primeira está contida no artigo 278, completada pelo 283, ambos preceituam:

Art. 278. "Ao juiz será lícito servir-se de quaisquer outros meios de prova que não os prepostos e requeridos pelas partes".

Art. 283. "Ficará ao arbitrio do juiz conceder ou não a realização das provas solicitadas, bem como restringi-las ou ampliá-las".

A outra se configura no artigo 282, precisamente, ao determinar que o juiz formará a sua convicção sem estar adstricto a regras legais para interpretação das provas, exceptuados os casos expressamente determinados em lei.

Como é de todos sabido, se a innovação, no ultimo caso, regi-

de no mais completo silencio das leis processuales em vigor, nessa parte; — quanto ao primeiro, a regra juridica firmada foi sempre justamente, no sentido contrario.

Assim é que, sem embargo da faculdade concedida pela maioria dos codigos de processo, aos juizes de poderem baixar os autos, em diligencia, para esclarecer qualquer ponto omisso do feito, incumbem sempre ás partes litigantes fornecerem os elementos probatorios das allegações que fizerem.

E por motivos, fructos das mesmas causas, consonte o nosso systema processual, o juiz é sempre obrigado a circumscrever o seu julgamento á realidade fria dos autos, devendo, naturalmente, interpretar as provas existentes de accordo com as regras geraes fixadas pela lei, aliadas ao bom senso que pressupõe o exercicio do cargo.

Ambas as innovações, pois, a serem adoptadas, devem passar, afigura-se-me, pelo cadinho das reflexões meticolosas e serenas.

Não ha duvida, accentuarei desde logo, que, se o julgador titubeia nos caminhos a enveredar para a solução do caso, encarado objectivamente, se, apesar de todas as provas já produzidas no bojo do processado, em seu espirito ainda paira a duvida que só, possivelmente, se dissipará pela effectuação de certa diligencia, ou prova não realizada ou protestada por algum dos litigantes, — nada deve obstar a feitura dessa prova, ou realização da diligencia.

Affirmar-se o contrario significaria, em ultima analyse, se negar a concepção moderna do direito e pela qual o "tabu" da vontade individual só pode ser accedido com as restricções impostas pelo sabor e influxo das necessidades sociaes.

Por conseguinte, em principio, é indiscutível a indispensabilidade da crystallização do preceito.

Entendo, porém, que o Projecto foi além das fronteiras que a materia comportava.

E' que elle, como se viu, determinou que o juiz poderia servir-se de outros meios de provas, além dos propostos e requeridos pela parte. Mas, não estabeleceu, como um dique, sobre todos os aspectos, necessario, quando e como lícito lhe era fazer uso dessa faculdade.

Porque é preciso se levar em conta que o Projecto, a se transformar em o nosso Código do Processo Civil, não terá validade e efficacia tão somente nos ambientes cultos e grandes onde o juiz pôde viver perfectamente alheio ás influencias conscientes ou inconscientes do meio.

Ha, na vida em commun das pessoas do interior dos Estados, aspectos interessantes e de cujas influencias, como é natural, não escapam até os proprios magis-

GAZETA JURIDICA
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PRIMEIRA TURMA

RECURSO EXTRAORDINARIO

N.º 3.415 — São Paulo — Relator: o sr. Ministro Costa Manso. Revisores: os srs. Ministros Octavio Kelly e Washington de Oliveira. Recorrente: Saverio Blois. Recorrido: The British Bank of South America Ltda. — Preliminarmente tomaram conhecimento do recurso extraordinario unanimemente. De meritis. — Deram provimento para mandar que o Tribunal a quo admitta os embargos, applicando (com ressalva das normas de organização judiciaria vigentes no Estado) a lei federal n.º 319 de 1936; julgando-se como de Direito for (havendo os Ministros: Octavio Kelly e Presidente volado pela applicação integral á hypothese da citada lei n.º 3.191.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N.º 3.365. — Bahia. — Relator: o sr. Ministro Laudo de Camargo. Aggravante: Sociedade Anonyma Magalhães. Aggravada: a Fazenda Nacional. — Negou-se provimento ao agravo, unanimemente.

N.º 3.375 — Paraná. — Relator: o sr. Ministro Laudo de Camargo. Recorrente, ex-officio: o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. Aggravados: João Cordeiro & Cia. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N.º 3.384. — Districto Federal. — Relator: o sr. Ministro Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica. Aggravados: Gomes & Costa. — Negou-se provimento ao agravo, unanimemente.

N.º 3.395 — Districto Federal. — Relator: o sr. Ministro Laudo de Camargo. Aggravante: Caixa Economica do Rio de Janeiro. Aggravada: Asso-

trados, seres em tacto identicos aos demais da especie humana.

O assumpto, está claro, foge á finalidade deste trabalho. Direi, entretanto, em remem as minhas considerações, com toda sinceridade, que, não é difficil o juiz, depois de prolongada permanencia em certa comarca, se deixar envolver e empolgar pelos acontecimentos locais, do mesmo modo que o actor padece se entusiasmar pela representação do papel que vai vivendo, na peça.

E quando assim acontece raras são as vezes em que, por mais culto e honesto, e maior seja o dominio da sua vontade, — não existe da parte do magistrado uma parcella inconsciente de parcialidade. Porque elle não conhece a demanda, apenas, através das peças do processo e da these juridica em discussão. Vae além. Conhece as suas origens; as demarches levadas a effecto, quasi por conselhos seus, para a impedir; o seu lado moral logar economico; os interesses politicos postos em choque, além de uma serie interminavel de pequeninos factores.

Ora, como estão redigidos os incisos, precipuamente o 278, o juiz passa a ser um verdadeiro advogado, no processo, que, com a força da sua autoridade poderá, mesmo sem disso se aperceber, em certos casos, amullar toda a actividade do outro litigante.

Ao meu ver, os dispositivos ficariam muito mais coherentes e menos perigosos se fossem redigidos da seguinte maneira:

Art. 278. Ao juiz será lícito servir-se de quaisquer outros meios de prova, além dos propostos ou requeridos pelas partes, sempre que, para proferir a sua sentença, não se sentir sufficientemente esclarecido por não bastarem os elementos do processo para uma conclusão definitiva.

Art. 283. Poderá o juiz negar a realização no todo ou em parte, de alguma das provas solicitadas, desde que, a seu criterio, não possa influir na decisão da causa.

E' quanto ao principio contido no artigo 282, entendo que absolutamente não deixaria de attingir a sua finalidade, o futuro Código do Processo Civil, se o omitte. Quero mesmo crer

cição Geral de Auxílios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil. Preliminarmente — depois de julgarem unanimemente ser o caso de agravo, não tomaram conhecimento do agravo da Caixa Economica, por haver sido interposto fora do prazo legal (tambem unanimemente). — Conheceram, porém, a sentença, por entenderem que o caso era de recurso "ex-officio". contra os votos dos Ministros Presidente e Kelly. De meritis. — Deram provimento ao recurso "ex-officio", para julgarem não provados os embargos e procedente o pedido (unanimemente).

N.º 3.404. — S. Paulo Relator: o sr. Ministro Carvalho Mourão. Aggravantes: Pellechisa & Martino Ltda. Aggravada: a Fazenda Nacional. — Negou-se provimento ao agravo, unanimemente.

N.º 3.405 — S. Paulo — Relator: o sr. Ministro Laudo de Camargo. Recorrente, ex-officio: o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravado: o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes. — Negou-se provimento ao agravo, unanimemente.

N.º 3.413 — Ceará — Relator: o sr. Ministro Laudo de Camargo. Aggravante: a União Federal. Aggravada: Maria Firmina da Silva, beneficiaria de Francisco Alves Vianna. — Deu-se provimento, em parte, ao agravo para reduzir a importância abonada para os funeraes, de 200\$ para 150\$ (unanimemente).

N.º 3.415. — Districto Federal. — Relator: o sr. Ministro Octavio Kelly. Recorrente, ex-officio: o Juiz da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica. Aggravados: João José Soares e outros. — Negaram provimento ao recurso ex-officio,

que assim procedendo andaria muito mais bem avisado.

E' que, sem embargo do confusonismo de sua redacção, que permite dubias interpretações, — reputo, em qualquer hypothese, por demais perigosa a regra, ali, aparentemente contida.

E' sufficientemente sabido, — para reclamar uma norma especial, — que o principio geral de interpretação da prova se condiciona exclusivamente ao bom senso do julgador. Fora casos especialissimos, seria, de todo, inutil, se pretender fixar regras rígidas e immutaveis para determinar o valor probante do meio do conhecimento de certo facto, trazido para os autos.

A prova, encarada em conjunto, nada mais significa, senão, toda a serie de elementos trazida pelos litigantes, para o campo das discussões, atrin de que as assertivas encontrem apoio em algo mais material que simples allegações. E da analyse do conflicto dellas e da relatividade da verdade que consubstanciam, é que surge a sentença.

E' obvio, pois, não poder haver, fundada sem base rigorosamente logicas, normas legais sempre capazes de determinarem o peso e a medida exactos da prova, examinada isoladamente, ou no seu conjunto.

Tudo que a lei pode fazer, fê-lo, aliás, o Projecto, é gisar os casos de onus da prova, a quem cabe produzi-la, ou quando se torna dispensavel a produção. E só.

Tudo o mais terá, — não é necessario precisar a lei processual, pois ha o obice material para o caso contrario — de ficar adstricto ao criterio e bom senso do julgador ou juizes.

Já essa razão, por consequencia, justificaria a suppressão do artigo 282.

Mas, acrescece ainda uma circumstancia: o inciso é desse, pelo modo com está vasado, que admittem, ás vezes, interpretações, sobremaneira, perigosas.

Porque, a conclusão de que elle traduz a permissibilidade do juiz de formar a sua convicção, independentemente das provas existentes no processo, — não encerra nenhum despaupério, ante a circumstancia de que, exteriorizando o Projecto, uma regra implicitamente já contida no encadeamento dos seus dispositivos, poderia o jogo de vocabulos significar qualquer outro pensamento, inclusive até o aventado. E essa conclusão...

GAZETA JURIDICA
FALLENCIAS E CONCORDATAS

1.ª VARA
1.º OFFICIO
Fallencia — Antonio de Barros — Ao Curador.

2.º OFFICIO
Concordata — F. Leal — Na forma do parecer do Curador.

2.ª VARA
1.º OFFICIO
Fallencia — José Alves de Souza — Ao Curador.

2.º OFFICIO
Fallencia — Felgueiras & Primo — Concedido o triduo legal.

3.ª VARA
1.º OFFICIO
Fallencia — A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. — Ao leiloeiro.

2.º OFFICIO
Fallencia — F. Souza Martins & Cia. — Mantida a decisão aggravada.

3.ª VARA
1.º OFFICIO
Fallencia — Cita S. A. — Deferido o pedido de fls. 410.

2.º OFFICIO
Fallencia — Euzilda José Cury — Designado o dia 25 do corrente para a assembleia de credores.

3.ª VARA
1.º OFFICIO
Fallencia — Carlos Costa — Na forma do officio de fls. 39v.

2.º OFFICIO
Concordata — O. Papliaro — Ao requerente de fls. 167.

contra o voto dos srs. Ministros Relator e Presidente.

N.º 8.422 — São Paulo. Relator: o sr. Ministro Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravado: Alex S. Greig & Cia. — Negou-se provimento ao agravo, unanimemente.

N.º 8.423 — S. Paulo. — Relator: o sr. Ministro Laudo de Camargo. Recorrente, ex-officio: o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. — Aggravantes: a Fazenda Nacional. Aggravado: Joaquim Ferreira da Costa. — Negou-se provimento ao recurso ex-officio e ao agravo, unanimemente.

N.º 8.432 — S. Paulo. — Relator: o sr. Ministro Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravado: Manoel Gonçalves da Silva — Negou-se provimento ao recurso ex-officio e ao agravo, contra o voto dos Ministros Relator e Presidente.

N.º 8.433 — Pernambuco. — Relator: o sr. Ministro Laudo de Camargo. Aggravante: The Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd. Aggravada: a Fazenda Nacional. — Deu-se provimento ao agravo, para julgar procedentes os embargos e insubsistente a penhora, unanimemente.

N.º 8.443. — Maranhão. — Relator: o sr. Ministro Laudo de Camargo. Recorrente, ex-officio: o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravados: Saul Rodrigues & Cia. — Negou-se provimento ao recurso ex-officio e ao agravo, unanimemente.

SEGUNDA TURMA
ORDEN DO DIA PARA A Sessão DE HOJE

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS

APPELLAÇÃO CIVEL

N.º 7.128 — Districto Federal. — Relator: o sr. Ministro José Linhares. Revisores: os srs. Ministros Eduardo Espinola e Carlos Maximiliano; Apellantes: Juiz de Direito da 2.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, ex-officio e a União Federal; Apellado: Antonio Leal da Costa.

RECURSO EXTRAORDINARIO

N.º 3.024 — Parahyba — Relator: o sr. Ministro José Linhares; Revisores: os srs. Ministros Eduardo Espinola e Carlos Maximiliano; Recorrentes: Octavio Celso de Novaes e outros; Recorrido, o Estado da Parahyba.

AGGRAVOS
(De petição e instrumento)

N.º 8.373 — Pernambuco —

Fallencia — G. Fonseca & Cia. — Mantido o despacho do fls. 122 v.

5.ª VARA
2.º OFFICIO
Fallencia — Miceli & Gioda — Sellados á conclusão.

6.ª VARA
1.º OFFICIO
Fallencia — Cap. Ltda. — Wolfsohn & Hoffmann. — Convertido o julgamento em diligencia.

2.º OFFICIO
Fallencia — João dos Santos Ramathal — Ao syndico.

3.ª VARA
1.º OFFICIO
Fallencia — R. Costa & Cia. — Averbada a margem da distribuição a terminação do processo, declarando autes os supplicantes.

LIVRARIA
Francisco Alves
PEÇAM NOSSO CATALOGO GRATIS
Rio — Rua do Ouvidor 166.
S. Paulo — R. Libero Badaro 292.
B. Horizonte — R. Rio de Janeiro 655.

Relator: o sr. Ministro Eduardo Espinola; Aggravante, a Fazenda Nacional; Aggravada, a Companhia Agricola e Pastoral de S. Francisco.

N.º 8.411 — Districto Federal. — Relator: o sr. Ministro Eduardo Espinola; Recorrente, ex-officio: o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; Aggravada, Maria Olimpia Fonseca.

N.º 8.421 — S. Paulo — Relator: o sr. Ministro Eduardo Espinola; Recorrente, ex-officio: o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; Aggravante: a Fazenda Nacional; Aggravado: Electrochimico Saturnio Ltda.

N.º 8.426 — Pernambuco. — Relator: o sr. Ministro Carlos Maximiliano; Recorrente, ex-officio: o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; Aggravada: The Pernambuco Tramway & Power Co. Ltd.

N.º 8.429 — S. Paulo — Relator: o sr. Ministro José Linhares; Aggravante: Elise Nicoline Von Hardt; Aggravada, a Fazenda Nacional.

N.º 8.431 — Pernambuco — Relator: o sr. Ministro Eduardo Espinola; Recorrente, ex-officio: o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; Aggravados: Alipio Malachias e sua mulher.

N.º 8.436 — Paraná — Cartá Testemunhavel — Relator: o sr. Ministro Carlos Maximiliano; Supplicante: Emilio Romani; Supplicada, a Fazenda Nacional.

N.º 8.438 — S. Paulo — Relator: o sr. Ministro Cunha Mello; Aggravante: D. Schreyovoy; Aggravada, a Fazenda Nacional.

N.º 8.448 — Districto Federal. — Relator: o sr. Ministro Cunha Mello; Recorrente, ex-officio: o Juiz da 2.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica; Aggravante, o Departamento Nacional do Trabalho; Aggravada: Cia. de Exploração do Portos.

N.º 8.451 — Ceará. — Relator: o sr. Ministro Eduardo Espinola; Aggravante: a União Federal; Aggravado: Francisco Dias de Souza.

N.º 8.458 — Districto Federal. — Relator: o sr. Ministro Cunha Mello; Aggravantes, a Caixa Economica do Rio de Janeiro e Edgard Costa Pereira e sua mulher; Aggravados, os mesmos.

N.º 8.469 — Paraná — Relator: o sr. Ministro José Linhares; Aggravante, a Companhia Brasileira de Phosphoros; Aggravada, a União Federal.

N.º 8.471 — Pará Rel.: o sr. Ministro Eduardo Espinola; Recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; Recorrida, a Companhia de Telephones Pará, Limitada.

BEBAM Café GLOBO
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TÊM VALOR

GAZETA THEATRAL

DIVERSAS

A Companhia Rey Collaço-Robles Monteiro que tantos applausos tem recebido pelo nosso melhor publico, apresenta hoje, em segunda recita de assignatura, uma das melhores produções do grande theatro moderno. Trata-se de "Cyclone" do escriptor inglez Somerset Maugham, em traducção do escriptor portuguez Henrique Galvão, extrahida da adaptação franceza de H. Carbuccia. Os interpretes serão: Lucilla Simões, Amelia Rey Collaço, Maria Clementina, Maria Brandão, Robles Monteiro, Virgilio Macieira, Vital dos Santos, Raul de Carvalho e Pedro Lemos.

A modernissima sala de espectaculos da Esplanada do Castello — "Theatro-Gymnastico" — encher-se-á, em breve, de publico elegante e culto, ansioso de assistir a mais um inicio de temporada official de theatro em 1939. Trata-se de Renato Vianna que, sob o controle do Serviço Nacional de Theatro do Ministerio da Educação fará uma dupla apresentação: a do seu elenco e a da sua peça.

O grande acontecimento artistico-mundano que no Rio se verifica com a temporada franceza de comédias, terá inicio em 22 de Maio no Theatro Casino Copacabana. E este anno, devido a excellencia do elenco e do moderno repertorio, a temporada tem despertado um interesse ainda maior que o habitual.

Os anos hontem, segunda-feira, não deram funcção no Estadio Brasil; escolheram o dia para descanso. Hoje, — o seu publico numeroso assistirá no Estadio Brasil — o espectáculo, ás 20.30 horas, com os pequenos e famosos artistas do palco e pista, nos mais sensacionais numeros.

NÃO ha frequentador de theatro que já se não tenha deliciado com a arte multiforme de Rosa Sandrini. Actriz de merito invulgar constituiu sempre motivo de atracção em todos os elencos de que participou. Retorna ella agora á ribalta, creando um dos personagens mais interessantes da onereta de Geysa Boscoli, com musica de Custódio Mesquita, "Gandaia".

A grande companhia italiana de Maria Melato chegará em Santos sexta-feira e no dia seguinte estreará no Theatro Municipal de S. Paulo com a "Figlia di Torio" tragedia pastoral de Gabriele d'Annunzio.

"ALLELUIA" é, sem duvida nenhuma, o espectáculo mais bonito da Cidade, neste momento. Mais bonito, mais alegre e divertido. É certo. As multidões se revezam no "Carlos Gomes" admirando e applaudindo esse espectáculo suggestivo e sumptuario, dentro do qual fulge a arte requintada de Gilda Abreu, a querida "Bonequinha de Seda", que o publico adora.

BERTA Singermann, a interprete maxima da noesia, está viajando no "Argentina" e chegará ao Rio juntamente com Bidú Sayão, na semana proxima.

DEFESA

Do festejado actor Darcy Cazaré recebemos a seguinte carta:

"Prezado amigo Geysa Boscoli — Abraços.

Li com a devida attenção a critica publicada no seu jornal constatando entretanto que não estava assignada pelo meu eminente amigo. Nem isso poderia ter acontecido, pois o seu signatario: B. de A., segundo parece, não conhece bem a peça que criticou. A "plada" insolita a que elle se refere, existe no trabalho do Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, e foi sempre dita em todas as suas edições anteriores, por Edmundo Vieira, Placido Ferreira, Attila de Moraes e outros.

Assim, quero confessar ao meu caro amigo, o meu desapontamento ao ler o seu jornal: um actor consciante como eu me prezo

de ser, não poderia nunca "enxertar" phrases que não estivessem no original.

Agradeceia imenso, meu caro Geysa, o favor de publicar uma rectificação. É mais um obsequio com que muito obrigará o sempre seu

DARCY CAZARÉ".

Tem a palavra o nosso brilhante confrade Borja de Almeida.

x x x

MARIA SALOMÉ

BEATRIZ Costa traz no seu elenco uma garota bonita e tão querida do publico portuguez, que varios chronistas



Maria Salomé, da Cia. Beatriz Costa

reclamaram, em seus jornaes, contra a sua ausencia de Lisboa. E' Maria Salomé, a dona dos olhos mais negros e, ao mesmo tempo, dos cabelos mais lotros que passavam pelos palcos portuguezes

Vae aguardar a solução do inquerito militar

Pelo Ministro da Guerra, foi concedida permissão ao Major João Teixeira Marques, do 6º Grupo de Artilharia de Dorso, para aguardar nesta Capital a conclusão de um Inquerito Policial Militar.

Inaugurada a ponte "Batalhão" no Estado do Piahy

De Perperry, no Estado do Piahy, o Ministro da Viação recebeu o seguinte telegramma, com data de 6 do corrente, firmado pelo inspector de Obras contra as Seccas:

"Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. a inauguração, hoje, da ponte "Batalhão", sobre o rio Genipapo, que faz parte integrante da rodovia Fortaleza-Therezina, com cento e cinquenta metros de extensão. A inauguração foi honrada com a presença do sr. Interventor do Piahy, acompanhado do secretário do Estado e de autoridades, além de grande massa popular.

Os nomes do Sr. Presidente Getúlio Vargas e de V. Excia. foram alvos de grandes manifestações de sympathia e gratidão. Saudações. (s.) — Luiz Vieira, Inspector de Obras contra as Seccas."

CINEMA

Os figurinos de "Zazá"



É já na proxima sexta-feira, que o São Luiz e o Rex vão apresentar Claudette Colbert e Herbert Marshall em "Zazá", um magistral drama de amor

Se bem que se trate de uma moda lançada em 1904, o chapéu de palha de abas curtas que Claudette Colbert apresenta em "Zazá" está fazendo furor entre as elegantes de Hollywood, muitas das quaes já o adoptaram.

O chapéu é pequeno, inclinado para a frente, e tem como enfeite um passaro de regular dimensões. Para completar a elegancia do conjunto, elle tem ainda um veu negro que fica preso na parte da tráz.

As cariocas elegantes verão, durante o desenrolar de "Zazá", na proxima semana, no São Luiz e Rex, os modelos de vestidos e penteados que voltaram a ser usados como novidades.

PARA O ODEON

Embora a noticia da proxima estréia de "Tornaram-me criminoso", desperta o maior interesse pelo facto de ser o segundo film de John Garfield, o surpreendente talento que se revelou com "Quatro Filhas", no papel do amargurado Mickey Borden, o publico encontrará outros motivos de emocionantes reacções no desenrolar de sua trama, pontilhada de phases realmente intensas.

Garfield justifica todas as esperanças que fez nascer com o desenho que deu ao personagem inesquecível do primeiro film. E' bem esse talento resolutivo, que forma barreira na defesa da arte mais pura.

"PRISÃO DE MULHERES"

O cinema francez caracteriza-se pela sua audacia em focalizar aspectos reais da vida. A "camiera" a serviço da arte não desconhece themes. Não se detém diante de preconceitos. Isto porque o cinema francez ainda pode se mover com desembaraço sem os entraves de uma censura puritana ao extremo.

O film "Prisão de Mulheres" é o estudo meticoloso dessa casta de mulheres postas á margem da sociedade e que apesar de desprezadas por todos, ainda conservam no coração um atomio de pureza... Pinta o film, de leve, a vida de um presidio de mulheres e a seguir, mostra as dificuldades que encontra uma joven que fora ter ao carcere porque roubara o dinheiro que lhe pertencia, em acerto novamente com o caminho da honestidade.

"Viviane Romance", encarna a alegre Regina, uma creatura de vida suspeita, mas de bons sentimentos que se sacrifica pelo capricho que a explorava. Todo o talento dessa nova artista é revelado de sobre nesse papel difficil e chocante... Suas canções, sua maneira de falar, suas attitudes inconsequentes, seu devotamento ao amante, formam o interesse maior desse film inspirado num romance de Francis Carco que também apparece em scena explicando a situação dos seus personagens.

"Prisão de mulheres" que expõe ao nú a vida de homens e mulheres do "bas-fond", conta também com a presença delicada de René Saint-Cyr e será estreado no Plaza, segunda-feira proxima.

QUE ESCANDALO !...

Viviane Romance, a mulher trigueira de olhos de brasa, corpo de serpente e alma de Satan, vive no film "O idolo das mulheres" "O anjo e a pecadora" um papel que é a sua propria personalidade.

Basta dizer que nesse film da Allianza ella interpreta uma mulher sem pudor, a cujos olhares e meneios não ha homem que resista...

Ora, na realidade, Viviane Romance é isso mesmo que o film apresenta.

Seus olhares, sua expressão sensual e ardente, sua labia e seus meneios viraram a cabeça de Paris...

Eleita Miss Paris, no anno passado, foi seu nome retirado do concurso porque os juizes souberam que ella dansara completamente nua, num cabaret...

Ela ahí o que é essa mulher que apparecerá no Odeon ao lado de Mireille Balin, Tino Rossi e Michel Simon, no film "O idolo das mulheres" (O Anjo e a pecadora) em que, mais uma vez, ella provará que tem dynamite no sangue.

CUIDADO COM JESSE JAMES!

Era o que dizia toda gente, nos Estados Unidos, atemorizada com o bandido... Entretanto, elle era apenas uma victima da injustica social...

E a sua historia, relatada em surpreendente estilo cinematographico, pela 20th. Century Fox, em technicolor, será apresentada, brevemente, no São Luiz.

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — "Nascidos para casar", da United, com Carole Lombard e James Stewart. A's 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22 horas.

BROADWAY — "Jerico", da

RADIO

"GAZETA" NOS STUDIOS

Na America do Norte as emissoras vêm dando varias modalidades ás suas irradiações. Com o intuito de offerecer programmas diarios de um cunho original, interessante e instructivo, os locutores e technicos visitam as fabricas e estabelecimentos indus-

triacs, munidos de aparelhos portateis de gravação. Tendo sempre ao lado pessoas entendidas no assumpto, vão descrevendo, claramente, os processos diversos por que passam as materias primas até a confecção de um sem numero de objectos de utilidade. Uma vez na cêra os trabalhos executados no interior dos estabelecimentos, com todos os ruidos dos motores e machinas em pleno funcionamento, elles apresentam aos seus ouvintes programmas diferentes, cuja impressão é perfeita a de uma visita ás referidas fabricas. Foi um desses programmas que nos prendeu a attenção sexta-feira ultima, ás 21 horas, (hora do Rio). Giramos o "dial" do nosso aparelho receptor e captamos a estação de ondas curtas W3XAL da R.C.A., transmittida do palacio do radio, (Radio City), semanalmente, em 16 e 31 metros. A irradiação era nitida e constava de uma visita a uma fabrica de cadeiras para cabelleiros e barbeiros. Confesso que em materia de programação radiophonica, nunca me senti tão bem impressionado e satisfeito. Cheguei mesmo a pensar que estava visitando o interior de uma grande fabrica. Esses programmas diarios, destinados pela N.B.C. de New York, ao Brasil, trazem ensinamentos proveitosos, tornando-os menos enfadonhos do que os nossos programmas diarios, tão despidos de attractivos para os ouvintes.



AILTON FLORES

JURACY ARAUJO

O novo director gerente da Cruzeiro do Sul, Sr. Meyer, está seguindo uma orientação interessantissima em sua linha de programação. Assim é que vem aproveitando valores novos que surgem, dando-lhes destaque.

A idéa é magnifica, de quebrar com os "tabus" e os "medalhões" do radio. Um exemplo desta sua desasombrada attitude, é o aproveitamento do joven e talentoso Ailton Flores, um dos nossos mais sobrios e perfeitos locutores sportivos.

Sob o commando de Edmundo Maia, realizou-se, ante-hontem, mais uma irradiação do querido programma dos calouros, da estação da Cinelandia. Nada menos de 38 candidatos concorreram ao pacote de 1:000\$000.

A comissão que estava composta de cinco membros, jornalistas e "broadcasters", agiu com bastante imparcialidade, deixando de premiar o pacote do "contêco", por não ter encontrado nos concorrentes quem fizesse jus, com os requisitos exigidos, á nota cinco.

A Organização Medica de Radio Diffusão e Intercambio Scientifico, fará irradiar hoje, terça-feira, directamente de sua sede á rua São Pedro, 62-2º, ás 22 horas, através a Radio Transmissora Brasileira, mais um programma de sua "Hora Medica do Brasil".

Gaumont, com Paul Robeson e Henry Wilcoxon.

A's 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 20.40 e 22.20 horas.

GLORIA — "Romance do Sul", da Fox, com Richard Green e Loretta Young.

A's 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22 horas.

PALACIO — "Tres mosqueteiros por engano", da Fox, com Don Ameche, Binnie Barnes e Gloria Stuart.

A's 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 20.40 e 22.20 horas.

PLAZA — "Verdi", com Gaby Morlay, Fosco Giachetti, Gabriel Gabrio, Gigli e Maria Cebotari.

A's 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22 horas.

IMPERIO — "O genio do crime", da Warner, com Ed. G. Robinson e Claire Trevor.

A's 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 20.40 e 22.20 horas.

REN — "Rende-te, Drummond", com John Howard.

A's 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 20.40 e 22.20 horas.

METRO — "De braços abertos", da Metro, com Spencer Tracy e Mickey Rooney.

CINEAC — Jornaes naturaes, desenhos e actualidades sonoras.

A's 12.00 — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PATHE' PALACE — "Voddi", com Fosco Giachetti.

A's 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Até quinta-feira proxima inclusive, theatro, com a peça: "Senhorinha minha mãe", ás 20.00 e 22.00 horas.

De sexta-feira em diante, a peça "Gran-fino", ás 20.00 e 22.00 horas.

Theatro João Gaetano

Tel. da Bilheteria 42-7770
Empresa N. VIGGIANI

CIA. AMELIA REY
COLLAÇO — ROBLES
MONTEIRO

do Theatro Nacional
Almeida Garrett, de
Lisboa

HOJE HOJE

AS 21 HORAS

2.ª de Assignatura

Poltronas, 20\$ — Frizas ou Camarotes, 100\$ — Balcoes, 10\$ — Galerias (propaganda artistica), 3\$, e mais o sello.



A peça de exito mundial, 3 actos de
Somerset Maugham e H. Carbuccia
— Traducção de Henrique Galvão —

CYCLONE

Sexta-feira: 3.ª de Assignatura

Sabbado, ás 16 horas: Vespéral á preços reduzidos de 50%: RECOMPENSA.

"MACHINAS BICHADAS"

Ou velha de costura compram-se até 400\$. Trocam-se por novas a prestações e reformam-se por preços minimos. Officina e Deposito: Rua Frei Caneca 82. Tel. 42-7185. Attende-se até 10 horas da noite, também — domingos e feriados —



NOVA ETAPA DO CONSELHO DO COMMERÇIO EXTERIOR

(Conclusão da 1.ª pag.)
então, início a sessão de instalação do Conselho.
O Presidente Getúlio Vargas, abrindo os trabalhos, dá a palavra ao conselheiro João Carlos Muniz, que pronuncia interessante discurso, expondo o programa do Conselho em uma nova etapa de vida, conforme as modificações sofridas em sua estrutura.
Nessa longa oração, o conselheiro João Carlos Muniz, fala sobre a legislação social, dando como um dos maiores factores para o desenvolvimento e organização da nossa indústria.
Aborda, o orador, a questão do acordo de Washington, enaltecendo a acção do Ministro Oswaldo Aranha, sob a direcção do Presidente Getúlio Vargas.
O DISCURSO DO PRESIDENTE
Em seguida, fala o Chefe do Governo que, de improviso, pronunciou a seguinte oração:
"Senhores Conselheiros:
O discurso do Conselheiro João Carlos Muniz, vosso director Executivo, resumiu as bases do programa do Governo.
A experiência de cinco annos do Conselho do Commercio Exterior, que tanto é o tempo de seu funcionamento, ponde mostrar-nos o que se tornou necessário a reforma levada a effecto por haver revelado as razões das falhas e as causas de seus êxitos. Estas observações serviram de base á reorganização dos serviços com a melhor distribuição dos encargos da Secretaria do Conselho, de modo a permitir a fixação de bases seguras para os estudos que tendem de proceder. De tudo resultará melhor e maior articulação a concentração dos serviços, celeridade na marcha do expediente e aconselhável redução do âmbito de estudo desse Conselho que se não deve dispersar no exame de assumptos estranhos ao seu principal objectivo.
A attenção dos Conselheiros deve ser reclamada para todos os phenomenos que interessam á produção, ao commercio, á industria, ás tarifas, ás comunicações e ao transporte.
Por que? Porque todos estes factos estão directamente ligados á nossa exportação que deve constituir a preocupação precepu de vossa actividade.
Precisamos transformar o Conselho em um organismo vivo e actante para que se integre na sua alta finalidade que é a de estímulo da nossa capacidade de exportação, factor primordial da riqueza nacional.
O Brasil vive e precisa da exportação e deve, portanto, augmentar-a. Na pauta das estatísticas mais recentes, vemos enumerados quarenta productos principaes da nossa exportação, incluindo, assim, grande variedade. Desses quarenta productos,

"NÃO HA PAIZ CUJO POVO DESEJE A GUERRA"

(Conclusão da 1.ª pag.)
te das pretensões em conflito.
Os problemas que nos interessam são apenas uma reprodução em maior escala da emulação da vida diaria. No nosso contacto pessoal todos procuramos viver em harmonia com os nossos semelhantes. Por outra forma a moderna civilização nunca teria existido. Vimos agora destruir essa civilização deixando de praticar sob o ponto de vista internacional o que aprendemos individualmente?
Em suas declarações publicas todos os chefes de governos dizem como um homem só que a guerra seria desastrosa para seus povos. Sejam quaes forem as desavenças politicas que surgirem, é de suprema importancia evitar a guerra. Tenho confiança em que todos os homens que estão no poder empregarão sua influencia e seus esforços afim de obter-se um ajuste pacifico.
Entre as medidas que, a meu ver, poderiam ser adoptadas para tal fim acha-se o desencorajamento de toda a propaganda perniciosas, seja qual for sua procedencia, e que perturba o espirito dos povos do mundo. Eu, pessoalmente, deploro, por exemplo o uso de termos como "cerco" e "agressão". Só podem despertar essas paixões perigosas que deviam ter por objectivo sopitar. Em seu lugar deveriamos nos compenetrar de que, tendo em vista os interesses nacionais, somente a paz deveria ser objectivada. Os estadistas que se dedicarem á restauração da segurança internacional devem agir como bons cidadãos do mundo e não apenas no caracter de bons francezes, italianos, alemães, americanos e britannicos,

A HESPAÑA E A LIGA DAS NAÇÕES

BURGOS, 8 (U. P.) — (Urgente) — A Hespanha abandonou a Liga das Nações.

DECRETOS - LEIS ASSIGNADOS

O Presidente da Republica assignou decreto-lei autorizando o Ministro da Fazenda a contratar com o Banco do Brasil a abertura de um credito de vinte mil contos de réis (20.000:000\$000), para financiamento da construção do edificio destinado á sede do Ministerio da Fazenda e Tribunal de Contas, devendo a amortização da conta especial a ser aberta em consequencia da utilização do credito referido neste decreto, fazer-se com o producto da venda dos immoveis de que trata o art. 4º do decreto nº 24.504, de 29 de junho de 1934, sendo que o producto da venda desses imoveis será classificado como Renda da União e recolhido ao Banco do Brasil para credito da conta especial a que se refere o presente decreto, o qual em seu art. 3º abre, ao Ministerio da Fazenda, o credito acima especificado de 20.000:000\$000 para classificação das despesas decorrentes da referida construção, bem como das respectivas instalações, devendo o referido credito ser distribuido ao Thesouro Nacional, e vigorará até a conclusão das obras e serviços a que se destinam.
Foi assignado decreto-lei pelo Presidente da Republica, dispondo sobre a applicação do art. 17 do decreto-lei nº 312, de 3 de março de 1938, para estabelecer que os depositos de terceiros, para effecto da sua restituição, compreendem dois grupos distintos: 1º o constituido pelos depositos cujos prazos estavam vencidos á data do citado decreto-lei e que foram formalmente reclamados antes da sua promulgação; 2º o relativo aos depositos que, embora vencidos áquella data, não foram formalmente reclamados, bem como aquellos cujos prazos ao vencerem ou se venham a vencer posteriormente á data do mesmo decreto-lei. O decreto especifica que as sociedades consignatárias restituirão, preferencial e proporcionalmente, obedecendo a ordem de antiguidade, os depositos do primeiro grupo, á medida que forem recebendo as importancias relativas ás consignações, depois de deduzidos os quantitativos para as despesas indispensaveis ao seu funcionamento; e, também, proporcionalmente, os do segundo grupo, depois de terem sido integralmente attendidos os do primeiro grupo. Além da penalidade imposta no § unico do art. 17, do decreto-lei nº 312, de 3 de março de 1938, fica o presidente da sociedade consignataria sujeito ás penas de depositario infiel, no caso de infracção desta lei, competindo á Fiscalização Bancaria, a cargo da Directoria das Relações Internas, a verificação da observancia das normas ora estabelecidas.
Pelo Presidente da Republica, foi assignado decreto-lei, dispondo que nenhum funcionario poderá ausentar-se do Paiz, qualquer que seja a natureza da missão a desempenhar, com ou sem onus para os cofres publicos, sem designação expressa do Presidente da Republica, sendo a indicação para esse fim feita, justificadamente, por intermedio do Ministro de Estado, pelo director da repartição ou órgão interessado na missão, e, para a realização de cursos ou estagios de especialização e aperfeiçoamento, nos termos do decreto-lei 776, de 7 de outubro de 1938 serão observados os dispositivos do referido decreto-lei, devendo do acto que divulgar o assumpto e do expediente de indicação constar, obrigatoriamente, para cada caso, o nome e numero de funcionarios a serem designados, a natureza dos encargos attribuidos e as remunerações correspondentes, ressalvado o disposto no caso de cursos ou estagios. Salvo caso de justificação conveniencia, a julgo do Presidente da Republica, o funcionario designado para realizar, fóra do Paiz, estudos ou trabalhos, com ou sem onus para os cofres publicos, só poderá ser indicado para outra comissão, no estrangeiro após quatro annos de effectivo exercicio no seu cargo, contados da data do regresso ao Brasil. Quando se tratar de missão referente a compra de materias ou fiscalização de qualquer natureza, a remuneração do funcionario encarregado da compra ou da fiscalização correrá pelas dotações proprias, sendo vedado a esse funcionario receber estímulos das firmas fornecedoras ou das entidades fiscalizadas. Inclusive por conta de depositos feitos para tal fim, sendo que, as taxas de fiscalização exigidas nos editaes em vigor serão recolhidas aos cofres publicos, á conta da receita geral da União.
O disposto neste decreto-lei não se applica aos assumptos affectos aos Ministerios das Relações Exteriores, Marinha e Guerra.
Por decreto assignado pelo Presidente da Republica, fica constituida, até que se reorganize os serviços da Comissão Central de Compras, uma comissão especial, subordinada ao Ministerio da Fazenda, incumbida de effectuar, nos mercados nacionais ou estrangeiros, todas as compras de combustiveis e lubrificantes para a E. de F. Central do Brasil, sendo as compras processadas em todas as suas fases pela comissão ora creada, continuando, entretanto, o pagamento a ser feito pela Comissão Central de Compras. A referida comissão, será constituida do director do Instituto de Tecnologia do Ministerio do Trabalho, de um representante da referida Estação de Ferro, designado pelo respectivo director e de um representante da Comissão Central de Compras, designado pelo seu presidente, e cujos membros desempenharão as attribuições que lhe são commettidas por este decreto-lei, sem prejuizo das funções que exercem. Fica revogada, no que se applica ás aquisições previstas neste decreto-lei, a competencia attribuida na letra B, do § 1º do art. 2º, do decreto nº 21.625, de 14 de julho de 1932, devendo os contratos de aquisição de combustiveis e lubrificantes, não registrados pelo Tribunal de Contas até esta data, serem encaminhados á Comissão Especial, para exame e deliberação.
Foram assignados decretos-leis, pelo Presidente da Republica: declarando sem effecto o decreto pelo qual foram declarados extintos, por se acharem vagos, dois cargos excedentes da classe L, da carreira de engenheiro do quadro III, do Ministerio da Viação; bem como, declarando extinto, por se acharem vagos, os cargos de secretarios, da Escola Nacional de Musica, da Faculdade de Direito do Ceará, da Faculdade de Direito de São Paulo e do Internato do Collegio Pedro II; e ainda tres cargos de porteiros-auxiliares do Ministerio da Educação.
NÃO HAVERA RESTRIÇÃO NUMERICA PARA A ENTRADA DE PORTUGUEZES NO BRASIL
(Conclusão da 1.ª pag.)
de adaptação que lhe é característico, assimilando-se rapidamente ao nosso povo e ao nosso Paiz, como se este fora um prolongamento da propria patria;
Considerando que os portugueses têm aqui collaborado pacificamente durante mais de quatro seculos, e que em todo o territorio nacional se encontram vestígios do genio creador da raça, attestando sua civilização, cultura e sentimentos de perfeita solidariedade comnosco;
Considerando que, por esses motivos, vinculos profundos ligam os portugueses aos brasileiros, identificando-os perfeitamente;
Considerando que o dec. 3.010, de 20 de agosto de 1938, equipara os portugueses aos brasileiros, com o objectivo de ser evitada a concentração de estrangeiros nos nucleos colonias;
Considerando que a supressão de qualquer limitação numerica, em se tratando da entrada de portugueses no territorio nacional, só poderá contribuir para o fortalecimento da nossa formação ethnica;
O Conselho de Imigração e Colonização;
Resolve considerar os portugueses, para os effectos do dec. 3.010, de 20 de agosto de 1938, isentos de qualquer restrição numerica, quanto á sua entrada no territorio nacional.
Rio de Janeiro, em 22 de abril de 1939.
(a.) — João Carlos Muniz — Presidente.
"Caras y Caretas" e o Brasil
Um numero especial
Recebemos o numero especial de "Caras y Caretas", semanario argentino que nos foi gentilmente enviado pelo seu representante Melchor Arana. Com farta e variada materia, nitidas elcheries, a bem impressa revista presta uma homenagem aos Estados Unidos do Brasil, apresentando em suas paginas aspectos interessantes dos homens do Governo e do progresso das suas instituições. Gratos pela offerta.

MUSICA

3.º CONCERTO OFFICIAL DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

O Ministerio da Educação e Saúde fez realisar na Escola Nacional de Musica, sexta-feira passada, o 3.º Concerto da série de 1939, com o recital de violino do prof. Francisco Chiffitelli. Essa attitudo do Ministerio da Educação tem a sua natural attenção, de vez que, proporciona bons concertos, como o que ouvimos na tarde de 5 do corrente, e pela maneira com que cultiva a nossa cultura musical. Porque a cultura musical nada mais é do que educação, educação que somente o Ministerio, com dedicação, pode dar. E o recital do prof. Chiffitelliahi está a confirmar o que dissemos, muito significativo e muito Jouvavel.
Ora, até aqui o Ministerio tem agido com acerto entretanto seja-nos licito fazer uma pequena restrição: a nossa musica bem podia ser melhor conhecida, musica que revelasse valores como Henrique Oswald. O concerto, op. 29, que o prof. Chiffitelli executou, colorido ao piano pelo prof. Souza Lima, sem duvida que constitui um dos mais bellos numeros do programma. Quer dizer, a musica nacional, de camera, precisa de maior expressão; e é essa a orientação a tomar. Não queremos com isto criticar ninguém, nem mesmo encorajar os hombros aqueles que se vêm dedicando na cultura e arte nacionais. Estamos longe disto.
Na primeira parte do programma, ouvimos: Bach — Sonata I, só para violino — (Adagio, Tugu, Siciliana e Presto) sem interrupção, de difficil interpretação, de que o prof. Chiffitelli revelou-se artista pela segurança, pela agili-dade de seus dedos. Depois, H. Oswald — Concerto op. 29 — no qual o prof. Chiffitelli empregou uma cadencia, no Allegro moderato, muito elegante, ao mesmo tempo em que o prof. Souza Lima, ao piano, emprestava maior realce na phrase musical.
Na segunda parte do programma, não menos brilhante do que a primeira, tivemos: RAVEL — "Habanera"; Loquin Nin — "Velha Castilha"; RAVEL — "Pastourelle"; BLAIR FAIRCHILD — "Mosquitos" e PAGANINI — "Capricho nº 24"; dessas peças nos impressionou "Habanera", suggestiva e de bella interpretação para violino e piano e, "Chopinho" pelos lindos "pizzicato" que offereceu.
D. S.
ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA
HOJE: "LUCIA DE LAMMERMOOR"
Já se annunciam as ultimas recitas da Companhia Lyrica Metropolitana. E' lamentavel que depois do estrondoso successo alcançado pelos seus espectaculos, dos quaes varios foram julgados dignos de qualquer temporada official, e justamente no momento em que o publico, surpreendido, está convencendo-se da excellencia do conjunto e da esmerada apresentação, que demonstrou incontestavelmente a possibilidade de optimas temporadas lyricas nacionais, a companhia deva abandonar o Municipal dentro de poucos dias para ceder o palco aos preparativos da temporada official.
O espectáculo de hoje, resultará com certeza mais um completo successo. Será levada á scena a "Lucia de Lammermoor", a obra mais representativa de que é universalmente conhecido sob o nome de "bel canto" e a sua execução é confiada, nos tres principais papeis, a tres cantantes que nesta temporada evidenciaram excellentes condições vocaes e scenicas para fazer dignamente ressaltar as puras bellezas melodicadas da inspirada opera de Donizetti. São elles o tenor Alvaro Bandini, cuja insinuante figura scenica e generosa voz adquiriram as mais calorosas sympathias do publico, o soprano Dina Burzio que tão favoravelmente impressionou critica e publico na primeira representação de "Bohème" e o excellent barrytono Paulo Analdi. Os outros papeis serão interpretados pelo soprano Djanira Mesquita de Barros, baixo Sargenti e tenor Magnavita. Dirigirá o espectáculo com o brilho de sempre o maestro Santiago Guerra.
O PRIMEIRO CONTACTO DE BRAILOWSKY COM A TERRA BRASILEIRA
Apórtá hoje á Bahia o "Eastern Prince" o paquete em que Alexandre Brailowsky viaja e que sexta-feira estará no Rio. Dá-lhe as boas vindas a multidão dos seus admiradores que sabbado proximo se compimirá na sala do Municipal para applaudir-o no seu primeiro recital. Brailowsky passa a ser a principal preocupação dos nossos centros musical e social. A fascinação do genio como que já se faz sentir no antegoso dos momentos de profundo prazer espiritual que se approximam. A assignatura para recitales será encerrada quinta-feira tendo inicio immediatamente a venda avulsa das localidades restantes.
A POLITICA EXTERIOR DA RUSSIA
Vão ser nomeados mais dois novos vice-commissarios
MOSCOU, 8 (T. O.) — Segundo declaram os circulos bem informados serão nomeado brevemente um ou dois novos vice-commissarios das Relações Exteriores, tratando-se, ao que parece, de personalidades que não provém do serviço diplomatico. Parece seguro que ficará no seu posto o vice-commissario do Exterior Sr. Potemkin com a denominação primeiro vice-commissario do povo das Relações Exteriores". Depois do fuzilamento de Krestinski e o desaparecimento mysterioso de Stomnjakoff, que serviram como sub-secretarios sob os ordens do Sr. Litvinoff, Potemkin é o unico sobrevivente dos collaboradores do ex-commissario do Exterior.

O Sindicato dos Enfermeiros Terrestres vae no dia 12 homenagear a memoria de Anna Nery

A homenagem da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros ao Ministro Waldemar Falcão

COMO FALOU O SR. AUGUSTO NOGUEIRA GONÇALVES, PRESIDENTE DAQUELLA ENTIDADE ASSOCIATIVA

A Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros realizou em sua sede social, à rua 1.ª de Março, 35, 1.º andar, na última sexta-feira, dia 5 do corrente, uma sessão solenne comemorativa do 1.º aniversário do seu reconhecimento syndical, pelo Ministério do Trabalho, como entidade de Grau Superior dos Despachantes Aduaneiros do Brasil, prestando nessa sessão, uma significativa homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Waldemar Falcão, D. D. Ministro do Trabalho, com a inauguração no salão de honra, do seu retrato, belíssimo quadro artístico de grande efeito.

A sessão foi presidida pelo Sr. Dr. Izuro Portella, oficial de gabinete, representante do Sr. Ministro do Trabalho, que convidou para tomarem parte na mesa, os seguintes senhores: Dr. Barros Junior, secretário da Inspeção da Alfândega desta Capital, representando o Sr. Inspector; Dr. José dos Santos Leal, Dr. Jucundino, representante do Dr. Paulo Enílio de Oliveira, assistente do Inspector da Alfândega; Antonio de Oliveira Aguiar, presidente da União Geral dos Sindicatos de Empregados do Distrito Federal; Bartholomeu Barbosa, presidente da Federação Nacional dos Marítimos; Euclydes Pires da Silva, presidente da Federação Nacional dos Metalúrgicos; Oscar Antonio Lima, representante do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres; Eneidino Pinto Ribeiro, do Sindicato de Resistência dos Trabalhadores em Trapiches e Armazéns de Café; Abílio de Assis, representando os Metalúrgicos da Bahia; Dr. Octavio Luiz Demaria, medico da Federação dos despachantes.

Constituída a mesa, o representante do Sr. Ministro do Trabalho, deu a palavra ao secretário da Federação, que leu telegrammas enviando felicitações, de Manaus, Estado do Amazonas; Ulysses Pinto Corrêa, presidente e Luiz F. do Valle, secretário do Sindicato do mesmo Estado; Srs. Abel Abdias de Araújo, Icaro Alves de Carvalho e Pedro Marçal de Azevedo, despachantes aduaneiros, pertencentes ao mesmo Estado. De Porto Alegre, Luiz de Figueiredo Moreira e Sylvio Velloso, presidente e secretário do Sindicato de Despachantes do Estado do Rio Grande do Sul; Dr. Costa Miranda, director do Departamento de Estatística do Ministério do Trabalho; Sebastião Luiz de Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiches e Armazéns de Café; Dr. Manoel Damas Ortiz, ex-deputado classista e offícios de sindicatos e federações. Em seguida, o Sr. Augusto Nogueira Gonçalves, presidente da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros pronunciou o seguinte discurso:

"Exmos. Srs. — Valamos, senhores, pelos despachantes aduaneiros de todo o Brasil, pois que, todos elles, pelas suas associações, se congregam num bello e

nobre movimento de união pela sua classe e pela Patria, na sua entidade superior, a Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, cujo aniversario hoje commemoramos.

Depois de um periodo de existencia incerta e insegura, a Federação dos Despachantes pôde, enfim, em 5 de Maio de 1938, graças ao benemerito Governo de S. Ex., o Sr. Getulio Vargas, firmar-se e marchar activa no superior e patriótico objectivo traçado por esse preclaro brasileiro.

Foi nessa data gratamente memoravel que S. Ex., o Sr. Waldemar Falcão, esse outro brasileiro tão digno e merecedor quanto Getulio Vargas, da profunda estima, do grande respeito e da mais sincera veneração de todos os brasileiros, firmou a sua carta de reconhecimento.

Sob o amparo da justiça retilínea desses grandes homens, que Deus, zelando pelo nosso amado Brasil, collocou na sua direcção, a Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros pôde, nesse curto periodo, realizar o que, até então, jámais conseguia sequer esboçar.

Um anno, apenas, e quanto já alcançamos!...

Temos, ainda, ante os olhos, a magestosa parada de 1.º de Maio! Ao lado de todas as classes trabalhadoras do Brasil, lá estavam unidos, conscientes de que já eramos algem com forças para contribuir efficientemente para o progresso e grandeza de nossa Patria, confiantes na retidão, na justiça, no puro e são patriotismo dos seus dirigentes!

Um anno, apenas, e, amparados e guiados por Getulio Vargas e Waldemar Falcão, já os despachantes aduaneiros, como todas as classes trabalhadoras, pelo muito que já têm recebido da sua justiça, têm revivida e firmada em sua alma, a segurança de que também para elles, e delles, é o governo do seu Paiz!

Visando o justo amparo pelo trabalho honesto, ao mesmo tempo que o resguardo dos lidimos interesses do Estado, os despachantes aduaneiros vêm solicitando do governo a nova regulamentação do exercicio da sua profissão, pelo projecto denominado rodizio.

Mal comprehendida, essa justa aspiração tem sido combatida. Em outras épocas, seria quasi certa a victoria dos que a combatem. A razão e a justiça não eram levadas em conta no contrabalanço dos lidimos interesses dos pequenos.

Estamos, porém, sob a égide do Estado Novo; temos á frente do nosso Governo, Getulio Vargas e Waldemar Falcão e o que pretendemos é justo, humano e patriótico.

Despachantes aduaneiros; esperamos, a justiça, hoje, no Brasil, não se mede pelo valor das classes. Todos somos brasileiros e ella é igual para todos.

Despachantes: todas as commemorações das classes trabalhadoras no periodo do actual governo, devem ficar indeleveis no intimo de cada um de nós e to-

das devem ter, a tirna-as, um facto que destaque as figuras proeminentes dos que delle fazem parte. A Federação já tem a honra-la, em sua sede, o retrato de Getulio Vargas, erigido por ocasião da sua fundação no seu periodo syndical.

E' o Chefe Supremo que, de perto, em effície, nos guarda, nos guia e nos anima.

O coração, porém, sentia que algo lhe faltava. Attendamol-o! Ao lado de Getulio Vargas de hoje em diante, teremos a figura serena, humana, superior, de Waldemar Falcão!

Ao terminar, o Sr. representante do Sr. Ministro do Trabalho inaugura o retrato de S. Ex. o Sr. Dr. Waldemar Falcão, o que é acompanhado por toda a numerosa assistência, de pé, com uma prologada salva de palmas.

Falaram, em seguida, os representantes das federações e sindicatos componentes da mesa, bem como o Sr. Abílio de Assis, terminando a empolgante sessão com um brilhantissimo discurso de agradecimento feito pelo Sr. Dr. Lauro Portella, representante do Sr. Ministro do Trabalho, que foi vivamente ovacionado e interrompido por salvas de palmas, todas as vezes que pronunciava os nomes dos Grandes Brasileiros Getulio Vargas e Waldemar Falcão.

A imprensa também esteve presente, por grande numero de seus representantes, entre os quaes notamos, o "Meio Dia", "GAZETA DE NOTÍCIAS", "A Sentinella" e outros, bem como a policia civil, pelo seu representante da Ordem Política e Social.

Encerrada a sessão, foi servida a lauta mesa de doces e, ao champagne, foram pronunciados diversos discursos, terminando com grandes manifestações ao Dr. Getulio Vargas, Waldemar Falcão e aos despachantes aduaneiros do Brasil.

Inadmissivel o recurso . Foi interposto fóra . do prazo

Benedicto Rangel recorreu ao Ministro do Trabalho da decisão pela qual o Conselho Nacional do Trabalho (sessão plena) deixou de conhecer dos embargos que oppoz á a 3.ª Camara do referido Instituto, que autorizou a demissão do recorrente do serviço da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

O Ministro Waldemar Falcão mandou que fossem transmitidos ao reclamante a informação e o parecer do presidente do Conselho Nacional do Trabalho, que concluem pela inadmissibilidade do recurso por estar perempto, visto que, publicado o respectivo accordo a 10 de junho de 1938, somente a 1 de março ultimo foi aquelle apresentado.

A MARCA SERÁ REGISTRADA

Mantida a decisão do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial

Muller & Cia. solicitaram ao Ministro do Trabalho avocação do processo da marca "Igaruana", para o fim de reformar a decisão do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial que mandou registrar a referida marca, de propriedade de Amoroso, Costa & Cia., por não julgar possível a confusão allegada com relação a Juas outras marcas registradas — "Jangada" e "Jornada" — a primeira de propriedade da alludida firma Muller & Cia. e a segunda de propriedade de Arthur Bastos & Cia.

Tomando conhecimento do pedido de avocação, o titular da pasta do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, á vista dos pareceres emitidos no processo, manteve a decisão recorrida.

O presidente interino do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas Nomeado pelo Chefe do Governo o Sr. S. E. Omena

Em substituição interina ao illustre Dr. Helvecio Xavier Lopes que, como noticiamos, vae representar o Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho, a reunir-se, proximaemente, em Genebra, assumirá a presidencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados



O Sr. S. E. Omena, nomeado presidente interino do I. A. P. E. T. C.

dos em Transportes e Cargas o Sr. Serapião Elias Omena, director do Departamento de Arrecadação daquella importante entidade de previdência social, e, em cujas funções vem se distinguindo com a maxima eficiencia e dedicação.

O decreto do Governo, ultimamente assignado, nomeando-o presidente interino durante a ausencia do Dr. Helvecio Xavier Lopes, acto feliz e acertado, foi recebido com immensa satisfação pelo functionalismo do Instituto, como, ainda, pelo mellos syndicaes de empregados e empregadores vinculados áquelle, o que bem traduz a estima e a sympathia que cercam o director dos serviços de arrecadação pela sua actualiação capaz e constructiva e pela fidelidade do seu espirito de perfeito "gentleman".

A "U. E. C." em actividade

Reuniu-se, pela primeira vez, a nova Comissão Executiva

Realizou-se no dia cinco do corrente a primeira reunião do Sindicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, recentemente eleita e empossada.

Os trabalhos, sob a presidencia do Sr. Cupertino de Gusmão, correram na mais perfeita ordem, tendo havido a mais completa communhão de vistas entre os actuaes membros da administração.

Entre os assumptos de importancia tratados na reunião, destacaram-se os referentes á sede propria, ao Hospital U. E. C., ao de Carteira de Identidade para familias dos socios e ao da revisão das matriculas, sendo que para o effeito desta ultima medida, a partir do dia 16 de junho proximo, processar-se-á o recolhimento á thesauraria do Sindicato de todos os recibos com o atraso superior a seis mezes.

Por unanimidade, ficou resolvido que as reuniões semanais, ordinarias da nova comissão executiva, fossem realizadas ás terças-feiras, ás 20 horas.

O caso já foi resolvido pelo Presidente da Republica

João Delfino de Andrade reclamou ao Ministerio do Trabalho contra a sua demissão da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Subindo o processo á apreciação do titular daquella pasta, sr. Waldemar Falcão, este proferiu o seguinte despacho: — "Arhive-se, de vez que o assumpto já se acha resolvido pelo sr. Presidente da Republica".

O CLUB MILITAR E O CLUB NAVAL DISPENSADOS DO PAGAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES, EM ATRASO, PARA O INSTITUTO DOS COMMERCARIOS

A portaria baixada pelo Ministro do Trabalho

Foi assignada pelo Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado, na conformidade do despacho exarado pelo Sr. Presidente da Republica em a exposição de motivos n.º S. Cm-61, de 28 de Março do corrente anno de 1939, pela qual, attendendo ao que requereram o Club Militar e o Club Naval, foi proposto que, ante as razões adduzidas, em cujo numero se inclue a manutenção, como seus pensionistas, de varios empregados atingidos pela incapacidade para o serviço, sejam ambas essas associações dispensadas do pagamento das contribuições devidas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commercialios até á data da publicação do decreto-lei n.º 627, de 18 de Agosto de 1938, resolve determinar que se torne effectiva a dispensa de pagamento das contribuições em atraso, na forma indicada, com ressalva daquellas que se referem ao empregado João Tavares da Silva, da primeira das referidas associações, e cuja progenitora foi pensionada pelo alludido Instituto, constituindo debito que deverá ser desde logo recolhido, juntamente com a importancia da divida posterior á publicação do decreto-lei citado".

CORTINA SONORA

HOJE — Terça-feira — A's 22 horas — HOJE

"REPORTAGENS" e "SO' SE CASAM AS ALMAS" de Armando Lousada

PERSONAGENS

"Reportagens"

O ponteiro maior . . . CESAR LADEIRA
O ponteiro menor . . . ARMANDO LOUSADA
Os segundos . . . PLACIDO FERREIRA

"Só se casam as almas"

Laura . . . CORDELIA FERREIRA
Paulo . . . CESAR LADEIRA
Rubens . . . ARMANDO LOUSADA
Carlos . . . PLACIDO FERREIRA

RADIO MAYRINK VEIGA
PRA-9

O "DIA DO ENFERMEIRO" Sociedade União dos Fognistas (Sindicato Nacional)

Convocação de assembléa

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados munidos de suas carteiras associativas, a comparecerem á Assembléa G. Ordinaria a realizar-se a 10 do corrente, ás 19 horas e 30 minutos, em primeira e segunda convocação, cuja ordem do dia é a seguinte: leitura de acta anterior, parecer da comissão de contas do mez de março p. p. e acclamar uma outra para examinar as contas do mez de abril e assumptos geracs de interesse da classe

Agostinho Antonio Ferreira — 1.º secretario.

Não é possível reconhecer aos despachantes aduaneiros o direito de accumular as funções com as de despachantes estadaues

O Ministro do Trabalho mandou transmitir ao inspector de S. Luiz o parecer do consultor juridico

No processo em que o Inspector Regional do Trabalho, em S. Luiz, Maranhão, consulta sobre a accumulção remunerada de despachantes aduaneiros — o Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, proferiu despacho mandando seja transmitido o parecer que, sobre o assumpto, emittiu o Consultor Juridico do Ministerio do Trabalho e, segundo o qual, não é possível reconhecer aos despachantes aduaneiros, funcionarios federaes, o direito de accumular as suas funções com as de despachantes estadaues.

29 do mesmo mez, peço de ordem do Sr. Ministro, seja ouvida a Junta Administrativa desse Instituto, com toda brevidade, relativamente á tomada dos referidos bonus, emitidos á taxa de 5,5 por cento e pelo prazo de dois annos, e, bem assim, communicado o montante da divida da União a esse Instituto, devendo a resposta ser promptamente dirigida ao Gabinete do Sr. Ministro, cujo endereço telegraphico é Tralibete, e confirmada por officio. — Saudações.

Ouçã, hoje, no programma de studio de
PRH-8 — RADIO IPANEMA

LEONORA AMAR

A mais recente revelação do broadcasting
— nacional —

OUÇA

PRH-8 — RADIO IPANEMA

Surprehendendo aos aficionados do sport bretão, o America F. C. conseguiu ampla reabilitação dos revezes sofridos, abatendo, em uma renhida refrega, o quadro do C. R. Vasco da Gama

Na quadra do Boqueirão o Moimho Inglez enfrentou o All America Cables

Vencedora a equipe da A. A. Moimho Inglez por 29x17

Realizou-se sábado ultimo, na quadra do Club Regatas Boqueirão do Passeio, o esperado encontro amistoso entre os "five" A. A. Moimho Inglez e All American Cables. Num jogo movimentadíssimo, cheio de lances emocionantes, empolgando a numerosa assistência, saiu vencedora a equipe da A. A. Moimho Inglez, pela elevada contagem de 29 x 17. O "five" vencedor que estava constituído dos seguintes "cracks": Dantes — Gonçalves — Darcy — Macedo — Nunes — (Reservas: Honório — Joel — Cruz), não teve figura que mais sobressaísse, tendo todos actuado com optima performance.

A equipe adversária que actuou com o mesmo entusiasmo até o final da partida, estava capitaneada pelo sportman Octavio Magalhães. Mais uma vez a A. A. Moimho Inglez sobre elevou o nome de destaque que vem mantendo entre os clubs do alto commercio.

Volleyball no Andarahy A. C.

O director de volleyball do club da Praça Sete, pede por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores, do 1º e 2º quadros, para um rigoroso treino, na proxima quinta-feira, dia 11 do corrente, ás 20 horas.

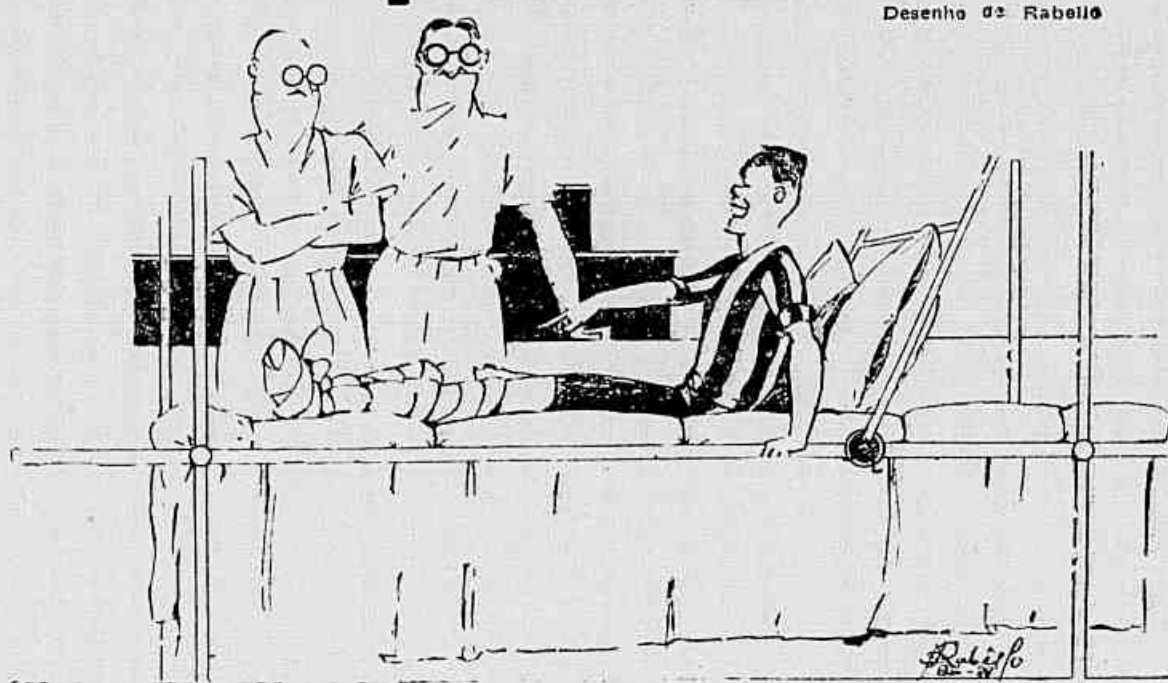
O Jahu F. C., de Paraty, venceu o Commercial de Angra, por 9 x 0

Proseguem as actividades sportivas daquelle club

PARATY (Do correspondente) — O Jahu' Foot-ball Club da cidade de Paraty, no Estado do Rio de Janeiro, está entrando, presentemente, numa phase nova de grande actividade. Tendo á frente, como seu presidente, com poderes discricionarios, o Major Santos Padua, o veterano club desta cidade cuida decididamente de suas equipes de foot-ball, ao mesmo tempo que dá inicio á construção dum "rink" que se destinará á pratica do basket-ball, do volley-ball e do patim.

A sua equipe de foot-ball enfrentou, ha dias, a do Commercial F. C., de Angra dos Reis, abatendo-a espectacularmente, por 9 x 0. Dentro em breve os foot-ballers paratyenses vão se defrontar com o "scratch" da cidade paulista de Cunha. E' a seguinte a actual constituição do team do Jahu' Foot-ball Club: Heio, Sibei e Raul, Fuad, Catão, e Milton, Nestor, Ary, Sabido, Didio e Biduca. Reservas: José, Padua, Antonino, Seco e Dico.

Mais "bondes" de Buenos Aires para o Rio



Desenho de Rabello

O medico — Temos de lhe amputar as duas pernas...

O footballer — Bravo, doutor! Assim, terei passe livre para jogar no Brasil.

A equipe do Campeão do Centenario obtem a sua primeira victoria

4 x 2, FOI A CONTAGEM FINAL DO PRELIO VASCO

x AMERICA

Quem assistiu o encontro entre as equipes do Vasco x America, tinha a impressão que o Vasco sairia vencedor por larga contagem. Isto porque nos 25 minutos iniciais, o Vasco dominou o seu adversario, os ataques constantes e perigosos da offensiva vascaína, fazia com que a defesa americana se desdobrasse para que não fosse atingida a sua cidadella, neste trabalho insano, justo é salientar o trabalho do trio final americano, onde Thadeu por varias vezes teve que se empregar a fundo para defender a sua meta.

A linha média do America que até então vinha jogando desarticulada, foi se firmando aos poucos até estabelecer uma perfeita ligação entre a defesa e o ataque, conseguindo o seu objectivo.

Após a conquista do 1º goal, o jogo passou a pertencer ao America, que embora não dominasse assediou de maneira perigosa o goal adversario.

A esquadra vascaína empregou-se a fundo para conseguir a abertura do score, indo aos poucos esmorecendo, até ceder terreno ao seu adversario que aproveitou todas as oportunidades para avantejar-se no placar.

O jogo que foi bem disputado, não teve o minimo arranhão na disciplina, sendo bastante elogiada a conduta dos disputantes.

O Sr. José Ferreira Lemos (Juca) que dirigiu a refrega, actuou de maneira imparcial e convincente, agradando plenamente a sua arbitragem, teve a auxiliação a optima conduta dos contendores.

Analisemos os valores em campo:

Nascimento, esteve algo infeliz, tendo falhado na conquista do 2º ponto; Jahu, continua a ser um dos pontos fracos da equipe vascaína, por innumeras vezes cortou a visão do seu arquiereiro; Florindo, embora não fizesse uma exhibição á altura da sua classe, foi o melhor homem da defesa do Vasco; Oscarino, embora falho, não comprometteu; Dacunto, apresentou-se melhor do que contra o Fluminense, porém não convenceu, é apenas discreto; Argemiro, o mais fraco da defesa; Lindo, embora bastante esforcado não chegou a assustar os adversarios; Villadonica, foi o melhor atacante, ajudou bem a defesa e construiu ataques bastante perigosos; Niginho, regular; Gabardo, movimentou-se bastante mas pouco fez; a ala platina fez uma demonstração perfeita de entendimento; Gandulla, maravilhou a assistência com suas jogadas pessoais, o mesmo acontecendo com Emeal, porém, não trabalharam para o placar.

No America: — Thadeu, esteve num dia feliz, bastante seguro, fez defesas empolgantes; Della Torres, enquanto permaneceu em campo, foi sempre uma barreira para os adversarios; Vital que o substituiu não comprometteu; Badu, foi a figura numero um do gramado, embora tivesse trabalhado muito, não falhou numa só intervenção; Bolinha, começou fraco, firmando-se aos poucos, veio a cumprir uma optima performance, o mesmo acontecendo com Og e Alcibiades; Bugueyro, conquistou 2 goals, mas actuou apenas regular; Placido, preocupou-se mais com a defesa, sendo um optimo auxiliar de defesa, as poucas vezes que organizou ataques, fez perigar a meta adversaria; Carola, mostrou-se um optimo commandante, a elle deve o America a conquista de 2 tentos, Lacinio, provou que é o homem indicado para o ataque "rubro" e Piri, que fez uma optima partida, vem melhorando dia a dia.

As equipes formaram na seguinte ordem: VASCO: — Nascimento, Jahu e Florindo; Oscarino, Dacunto e Argemiro; Lindo, Villadonica, Niginho (Gabardo), Gandulla e Emeal.

America: — Thadeu; Della Torre (Vital) e Badu; Bolinha Og e Alcibiades; Bugueyro, Placido, Carola, Lacinio e Piri.

A's 16 horas o juiz dá inicio á partida, são o America, que perde a bola para o adversario, durante vinte minutos, permanece o ataque sobre o goal do America, onde apparecem com destaque, os backs e o arqueiro americano.

Sem ter apoio da linha média os rapazes da Gávea não conseguem nada de apreciação e depois que o Bangú fez o primeiro

A's 16 horas o juiz dá inicio á partida, são o America, que perde a bola para o adversario, durante vinte minutos, permanece o ataque sobre o goal do America, onde apparecem com destaque, os backs e o arqueiro americano.

A's 16,30 Piriica atrai forte em goal, Nascimento em ultimo recurso põe pra corner, o mesmo Piriica bate o corner indo a bola á cabeça de Bugueyro que desvia para o fundo das redes, era o 1º goal do America.

Mais alguns ataques do America e termina o 1º tempo com o score favoravel ao "rubros" por 1 x 0.

2º TEMPO

A's 16,52 o Vasco dá saída para a etapa final do embate. Atacam os do Vasco e Badu faz foul dentro da area que o juiz não marca.

Aos sete minutos de jogo, Carola escapa e estende para a direita, Bugueyro entra e atira em goal, Nascimento atira-se mas falha, era o 2º goal dos rubros.

O Vasco dá nova saída, um minuto após o feito de Bugueyro, Carola apossa-se da bola e dá á frente; Piriica alcança a bola e atira violentamente. Nascimento esforce-se mas não consegue deter a trajetória da bola; estava consignado o 3º tento do America.

Fram 17,03 quando Lindo escapa e dá á Villadonica, este cede a Gabardo que em offside não tem difficuldade de conquistar o 1º ponto do Vasco.

A's 17,05 o America organiza um ataque. Carola de posse da bola, cede a Piriica em boas condições, este atrai á goal de modo indefensavel, conquistando o 4º e o mais bello ponto da tarde; estava assegurada a victoria.

Quando apenas faltava um minuto, o juiz assigna uma hand-penalty de Vital; Florindo é encarregado de executar o tiro livre, o juiz apita e este colloca bem, assignando o 2º tento vascaíno.

A bola vai ao centro e o juiz dá por findo o embate com a victoria do America por 4 x 2.

No encontro do juvenis o

O Bangú derrotou o Flamengo

OS LAMENTAVEIS INCIDENTES OCCORRIDOS NA GAVEA

4 x 0 foi o score

E' SEMPRE com pesar que registamos occurências como as que succederam domingo ultimo no campo do Flamengo, no seu jogo com o Bangú.

A attitudé indisciplinada de alguns jogadores rubro-negros, as aggressões ao juiz e "bandeirinhas", e tudo mais que all succedeu, depõe contra as gloriosas tradições do Flamengo.

E' preciso, de uma vez por todas acabar com factos que só podem desmerecer o conceito que um club goza no meio dos aficionados do sport.

Estamos que a Directoria do Flamengo saberá punir os "players" faltosos e que a J. F. R. J. não deixará passar em "brancas nuvens" os lamentaveis incidentes da Gavea.

O Bangú venceu justa e lealmente o prelio, agindo o seu quadro com cohesão e technica apreciavel.

Quanto ao Flamengo agiu descontrolado, não parecendo um "team" de classe, pois deixou-se impressionar por um tento contra elle.

O PRIMEIRO PERIODO

No tempo inicial, o Bangú teve uma actuação superior ao Flamengo, atacando o arco rubro-negro com vigor e entusiasmo.

Sem ter apoio da linha média os rapazes da Gávea não conseguem nada de apreciação e depois que o Bangú fez o primeiro

ro tento, por intermedio de Lula, sobrevieram os incidentes, motivados pela aggressão de Britto á um juiz de linha, sendo expulso de campo.

O SEGUNDO TEMPO

Ao principio desse periodo final, o Flamengo reagiu, mas novos incidentes surgiram, resultando a expulsão de Leonidas.

O Bangú aproveitou-se do descontrolo dos seus adversarios e marca mais tres tentos, por intermedio de Lula, Nadinho e Bituca.

E, finalmente, dois minutos antes do termino da pelea, o delegado Frota Agular, suspende a mesma.

O JUÍZ

O sr. José Pereira Peixoto, agiu sem grande energia, mostrando não ser um juiz á altura para pelegas profissionais.

Entretanto foi impossivel no mairrar as penalidades.

OS QUADROS

FLAMENGO — Yustich — Domingos — Oswaldo — Britto — Volante — Medo — Valido (Sá) — Leonidas — Caxambu — Gonzales e Jarbas.

BANGU — Francisco, Enéas — Camarão — Pichim — Rodrigo — Leitão — Lula — Antonio (Ladislau) — Nadinho — Estanislau e Bituca.

RENDAS

A renda attingiu a 16:567\$800.

Atacado em Buenos Aires o dr. Teixeira de Lemos!...

POR CAUSA DO CAMPEONATO DO MUNDO

BUENOS AIRES. — Por via aerea — mais — (U. P.) — Sob o titulo "O vice presidente da Confederação Brasileira de Desportos encara o campeonato do mundo como negocio", o jornal "El Diario", depois de dizer que A. A. F. A. (Federação de Foot-ball argentino) deve repellar esse sistema e que o campeonato devera ser jogado inteiramente aqui, acrescenta: "O vice presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Teixeira de Lemos, que ha dias foi nosso hospede, fez declarações officiaes á imprensa do seu paiz acerca da organização do proximo campeonato mundial a realizar-se na America do Sul.

"Os jornales do dia 2, do Rio de Janeiro, que temos á vista, destacam com grandes manchettes essas declarações, as quaes se referem ás propostas que recentemente fez o citado dirigente á Associação de Football Argentino, e cuja resposta se espera, e segundo as quaes as semi-finaes do torneio mundial se fariam no Rio de Janeiro, São Paulo, Montevideo e Buenos Aires, com a participação, desde logo, da Associação Uruguaya de Football.

"Focalizando o torneio com um criterio estritamente commercial, diz o padeiro carioca que se vinculariam os matches ás collectividades, isto é, que os portugueses jogariam no Rio, os italianos em São Paulo, e os hespanhoes em Buenos Aires.

"Por outra parte, Buenos Aires provou, e isso o presidente da Federação Internacional, sr. João Rimet, pode constatar, que se propor a organização do campeonato mundial, só o anima o desejo de levar a cabo um espectáculo sportivo interessante para os aficionados da Argentina, que corresponde sportiva e financialmente á importancia do certamen, e a AFA só se limitaria a salvar as despesas, sem fazer questão de utilidades nem negocio.

em Buenos Aires, assegurando um grande exito financeiro.

"Quanto aos jogos finais, se o Brasil tivesse que enfrentar um team europeu, o match se realizaria no Rio de Janeiro, se coubesse á Argentina ou Uruguay enfrentar team europeu, o match seria realizado em Buenos Aires ou Montevideo.

Mais adiante, o mesmo jornal accentua: "Não ha duvida de que o afan de conciliar alguma formula que possa limitar a competição que a Argentina pode representar para o Brasil na Fifa, como praça sportiva e financeira, levou o padeiro brasileiro a propor semelhantes incoherencias, desde logo irrealizaveis na pratica.

"Por outra parte, Buenos Aires provou, e isso o presidente da Federação Internacional, sr. João Rimet, pode constatar, que se propor a organização do campeonato mundial, só o anima o desejo de levar a cabo um espectáculo sportivo interessante para os aficionados da Argentina, que corresponde sportiva e financialmente á importancia do certamen, e a AFA só se limitaria a salvar as despesas, sem fazer questão de utilidades nem negocio.

O classico "Raul Chevalier"

BUENOS AIRES, 8 (T. O.) — No hippodromo do Palermo foi disputado hontem o classico "Raul Chevalier", do qual participaram os seguintes animaes Killarney, Quijote e Huecuvu. De inicio, toma a ponta Quijote, seguido de Killarney, que, defronte das tribunas populares, investe fulminantemente contra Quijote, alcançando-o e transpondo a meta final, com um corpo de vantagem. Tempo do vencedor Killarney: um minuto e 25 segundos. Poule do vencedor: 12 pesos e 90 centavos.

2 x 2

FOI A CONTAGEM DO PRELIO BOM-SUCCESSO x BOTAFOGO

O Bom-successo F. Club empatou hontem, em seu campo Estrada do Norte, com o Botafogo F. Club após uma pelea onde fallou a technica mais que o entusiasmo superou aquelle. O primeiro meio tempo foi equilibrado embora o Botafogo atacasse com mais impetuosidade, encontrando porém nos defensores do club anil uma defesa solida. O segundo meio tempo, proseguiu a pelea equilibrada terminando a mesma com o score de 2 goals para cada bando.

OS TEAMS

Os quadros pisaram o gramado assim constituídos: BOMSUCCESSO: — Durval, Mario e Fraga; Vergara, Espar e Otto; Julinho; Bahia.

Sandro, Pedro Nunes e Odyr. BOTAFOGO: — Aymoré, Bibi e Nariz; Zézé, Engel (Zarby) e Canalli; Alvaro, Carvalho Leite, Paschoal Peracio e Patesko.

OS GOALS

Os goals do Bom-successo foram marcados por Odyr e os do Botafogo por Carvalho Leite.

O JUÍZ

Arbitrou a contenda o sr. Mario Vianna, que agradeou.

A PRELIMINAR

O encontro preliminar entre amadores, venceu o Botafogo por 3x2.

A RENDA

A renda attingiu a importância de 14:129\$500.

A reunião de domingo

SANTELMO VENCEU FACILMENTE O CLASSICO "RAUL DE CARVALHO"

ITASSO -- CASINO -- ERISSIMA -- SUSAN -- DINDA -- ARYPURU e INDAYATUBA, foram os demais vencedores desta reunião

Uma ótima reunião levou a efeito domingo o Jockey Club, fazendo disputar um programa de oito carreiras, destacando-se dentre elas os clássicos "Nove de Maio", que foi ganho com surpresa geral pela equa Dinda otimamente dirigida por D. Ferreira que aproveitou-se do desgarrado de Quarahim para entrar por junto a cerca interna, sacando um corpo de vantagem que conservou até o disco, visivelmente contida por seu piloto.

O classico "Raul de Carvalho" em homenagem ao decano dos cronistas turfistas, foi ganho por Santelmo que confirmando suas carreiras anteriores e conseguindo uma partida favorável não teve dificuldade em vencer a Jamundá que o precedeu a cerca de um corpo. Santelmo que pertencia nos srs. E. A. Assumpção & Irmão foi vendido antes da prova ao sr. Nelson Seabra, sendo o seu preço guardado em sigilo.

As demais carreiras tiveram desenrolar interessante sendo apenas estranho o cavalo Indayatuba que na carreira passada encerrou o lote, venceu desta vez de trote.

Damos abaixo os resultados técnicos desta carreira.

1.ª carreira — Premio JOCKEY CLUB BRASILEIRO — 1.200 metros — 10.000\$000 2.000\$ e 1.000\$.

1.ª ITASSO, 2 annos, masculino, castanho, São Paulo, por Nino e Saula, do sr. Sylvio Penteado, entraineur Manoel J. Oliveira, jockey W. Andrade ... 54
2.ª Grumete, R. Freitas ... 54
3.ª Altona, A. Molina ... 52
4.ª Adis Abeba, Justiniano Mesquita ... 52
5.ª Seductor, G. Costa ... 54
6.ª Turqueza, A. Brito ... 52

Tempo: 76:25.
Vencedor: 276\$200.
Dupla (14) 289\$100.
Placês: 213\$000 e 15\$000.
Apostas: 21:140\$000.
Ganho por um corpo o terceiro a dois corpos.

2.ª carreira — Premio ITAMARATY — 1.400 metros — 7.000\$000 — 1.400\$000 e 700\$.

1.ª CASINO, 3 annos, masculino, alazão, por Rondin e Zelle, (Paraná) do sr. José Gonçalves, entraineur G. Feijó, jockey Sebastião Bezerra ... 55
2.ª Vioza, O. Coutinho ... 53
3.ª Recatada, D. Ferreira ... 53
4.ª Sinhá Linda, A. Brito ... 53
5.ª Muque, L. Mezzaros ... 55
6.ª Gran Fino, Pedro Simões ... 53
7.ª Oceano, J. Mesquita ... 55
8.ª Lalá, Geraldo Costa ... 53
9.ª Taxiupir, Julio Canales ... 53
10.ª Dona Bôa, C. Pereira ... 53

Tempo: 92".
Vencedor: 112\$000.
Dupla (14) 76\$800.
Placês: 23\$100, 25\$500 e ... 24\$800.
Apostas: 31:350\$000.
Ganho por tres quartos de corpo o terceiro a dois corpos.

3.ª carreira — Premio HIP-PODROMO BRASILEIRO — 1.500 metros — 5.000\$ 1.000\$ e 500\$000.

1.ª ERISSIMA, 3 annos, feminino castanho, S. Paulo por Flutter e Celerissima, do sr. Sylvio Penteado, entraineur José Lourenço Filho, jockey Waldemiro Andrade ... 53
2.ª Diamantina, Reduzido Freitas ... 53
3.ª Elfa, O. Coutinho ... 53
4.ª Brador, H. Soares ... 55
5.ª Tabele, Flavio Mendes ... 55
6.ª Adá, G. Costa ... 53
7.ª Marapiré, Julio Canales ... 53

Não correu Resalva.
Tempo: 96"45.
Vencedor: 21\$000.
Dupla (14) 32\$400.
Placês: 13\$600 e 13\$400.
Apostas: 42:020\$000.
Ganho por um corpo o terceiro a dois corpos.

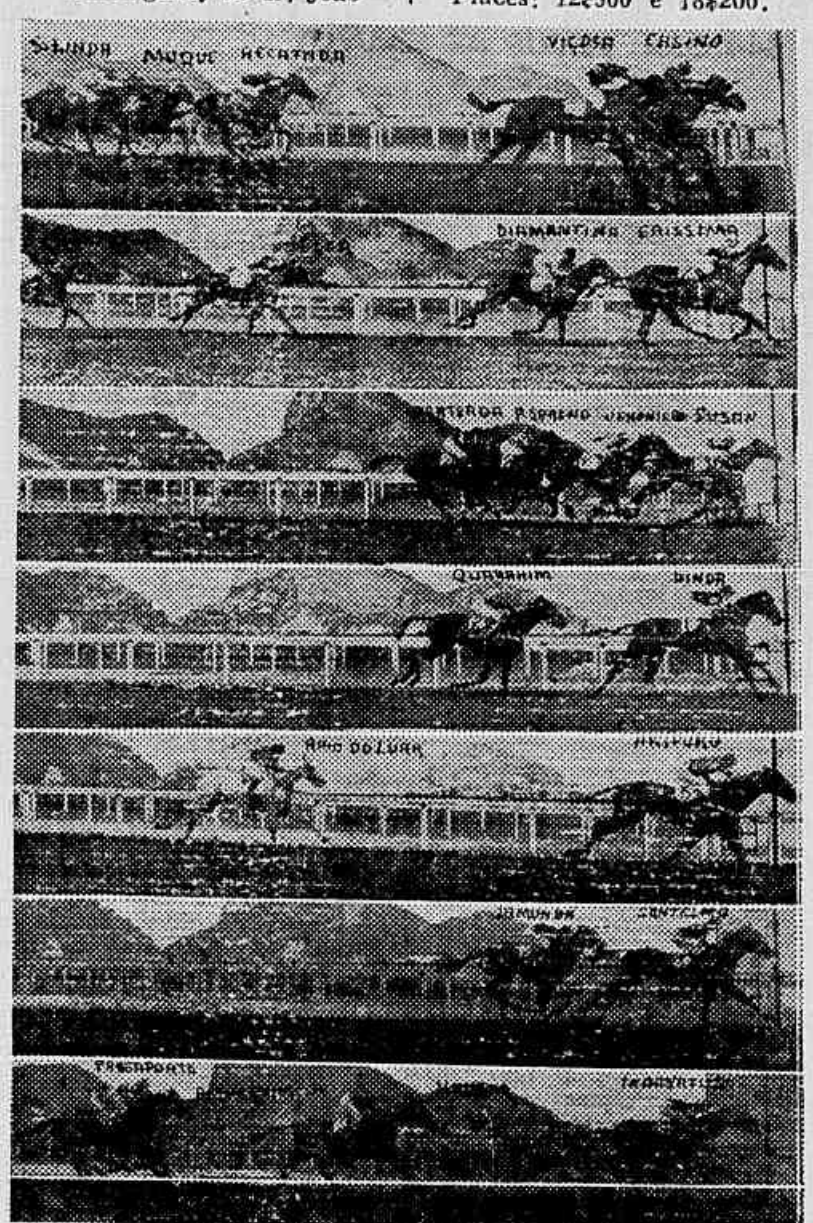
4.ª carreira — Premio "16 DE JULHO" — 1.400 metros

4:000\$000 — 800\$ e 400\$000.

1.ª SUSAN, 4 annos, feminino, castanho, São Paulo, por Santarém e Suffragette, do sr. João

quilha ... 48

Não correu Cadete.
Tempo: 102"35.
Vencedor: 19\$100.
Dupla (24) 25\$200.
Placês: 12\$900 e 18\$200.



As chegadas de domingo

Borges e Adhemar de Faria, entraineur F. Tourinho, jockey A. Molina ... 58
2.ª Veronica, Julio Canales ... 53
3.ª Polycarpo Sereno, J. Fernandes ... 49
4.ª Prateada, Justiniano Mesquita ... 53
5.ª Soissons, Waldemiro Andrade ... 53
6.ª Afortunado, J. Ferreira ... 51

Tempo: 89"45.
Vencedor: 21\$600.
Dupla (15) 22\$700.
Placês: 13\$700 e 22\$200.
Apostas: 50:040\$000.
Ganho por um corpo o terceiro a tres corpos.

5.ª carreira — Premio Classico "NOVE DE MAIO" — 1.600 metros — 15.000\$000 3.000\$000 e 750\$000.

1.ª DINDA, 3 annos, feminino, castanho, São Paulo, por Pirelito e Vulcania, do sr. Irineu C. Rodrigues, entraineur Ataliba Moreira, jockey Domingos Ferreira ... 48
2.ª Quarahim, A. Molina ... 56
3.ª Saniã, H. Soares ... 55
4.ª Marion, Justiniano Mesquita ... 48
5.ª E'fira, A. Brito ... 48
6.ª Bracatã, Cosme Morgado ... 56

Não correu Mignon.
Tempo: 100"45.
Vencedor: 55\$800.
Dupla (12) 40\$000.
Placês: 11\$400 e 10\$300.
Apostas: 59:870\$000.
Ganho por um corpo o terceiro a tres corpos.

6.ª carreira — Premio "2 DE AGOSTO" — 1.600 metros — 4.000\$000 — 800\$ — e 400\$ — (Betting).

1.ª ARYPURU, 4 annos, masculino, castanho, Pernambuco, por Eagle Rock e Millionaria, proprietario, F. J. Lundgren, entraineur, Eulogio Morgado, jockey Salustiano Batista ... 52
2.ª Raio do Luar, L. de Souza ... 48
3.ª Lutando, J. Fernandes ... 51
4.ª Mondesir H. Soares ... 51
5.ª Briphol, F. Mendes ... 58
6.ª Colorado, O. Coutinho ... 52
7.ª Pogyrú, Julio Canales ... 53

Não correu Resalva.
Tempo: 96"45.
Vencedor: 21\$000.
Dupla (14) 32\$400.
Placês: 13\$600 e 13\$400.
Apostas: 42:020\$000.
Ganho por um corpo o terceiro a dois corpos.

7.ª carreira — Premio "16 DE JULHO" — 1.400 metros

1.ª SUSAN, 4 annos, feminino, castanho, São Paulo, por Santarém e Suffragette, do sr. João

quilha ... 48

Não correu Cadete.
Tempo: 102"35.
Vencedor: 19\$100.
Dupla (24) 25\$200.
Placês: 12\$900 e 18\$200.

2.ª SUSAN, 4 annos, feminino, castanho, São Paulo, por Santarém e Suffragette, do sr. João

quilha ... 48

Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

- confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo "starter" ao aprendiz Benedito Ribeiro, por infração do art. 168, do código, no premio ODING, da reunião do dia 6;
- multar em 200\$000 o jockey Justiniano Mesquita, por infração do art. 176, do código, no premio VICTORIA REGIA, da reunião do dia 6;
- suspender por uma reunião o aprendiz Pedro Simões, por infração do art. 174, do código, no premio VICTORIA REGIA, da reunião do dia 6;
- multar em 200\$000 o jockey Herculano Soares, por infração do art. 176, do código, no premio CASANOVA, da reunião do dia 6;
- suspender por quatro reuniões o jockey Atahualpa Brito, por infração do art. 174, do código, no premio ARATAU, da reunião no dia 6;
- permitir novamente a inscrição do cavalo Nhô Zuza;
- ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 30 de Abril ultimo e 1.º do corrente mez;
- chamar a Secretaria, hoje, às 17 horas, o jockey Domingos Ferreira.

Projecto de inscrição da 32.ª REUNIÃO A REALIZAR-SE EM 13 DE MAIO

Premio HAZEL — 1.400 metros — 5.000\$000 — Animas nacionais de tres annos, ganhadores de duas corridas, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio FLAMENGO — 1.400 metros — 4.000\$000 — Animas nacionais de quatro annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella — Descarga de quatro kilos aos ganhadores de uma carreira.

Premio MAY BE — 1.200 metros — 4.000\$000 — Animas nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Kilos	Nome	Valor
56	Regia	56
52	Kafina	52
56	Tendy	56
52	Fala	52
54	Gangster	54
52	Piratinha	52
54	Nicolas	54
52	Liber	52

Premio OITICHI — 1.500 metros — 4.000\$000 — Animas nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Kilos	Nome	Valor
56	Patruha	56
52	Ufal	52
50	Madureira	50
56	Oslvio	56
52	Haras	52
50	Oitibó	50
54	Punhal	54
52	Brincadeira	52
48	Chicote	48
53	Lamula	53
52	Lalla	52

Premio HARAS — 1.500 metros — 4.000\$000 — Animas nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Kilos	Nome	Valor
56	Paisagem	56
55	Nuncio	55
54	Afortunado	54
48	Fada	48
56	Oitichi	56
55	Miss Bô	55
52	Patuská	52
48	Xamete	48
56	Pormosa	56
54	Nhã Duca	54
52	Flamengo	52
48	Gabino	48
56	Mexico	56
54	Rosinario	54
43	Clipper	43

Premio SANTAREM — 1.200 metros — 10.000\$000. Animas nacionais de dois annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio SANTRE — 1.200 metros — 10.000\$000. Animas nacionais de dois annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio CARIOCA — 1.200 metros — 7.000\$000. Animas nacionais de tres annos sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio TAPATOZ — 1.200 metros — 5.000\$000. Animas nacionais de tres annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio BELFORT — 1.500 metros — 4.000\$000. Animas nacionais — Handicap.

Kilos	Nome	Valor
58	Facelice	58
52	Qui-ta-tá	52
51	Uragutan	51
48	Ninã	48
53	Gandaia	53
52	Victoria Regia	52
50	Prateada	50
48	Sabre	48
54	Raio de Sol	54
52	Veronica	52
50	Casanova	50
53	Rodrigio	53
52	Sylpho	52
49	Soissons	49

Premio SONETO — 1.500 metros — 4.000\$000. Animas nacionais — Handicap.

Nome	Valor
Mignon	53
Gogyrú	51
Bonsucesso	49
Divertido	56
Obuz	53
Lutando	50
Cadete	48
Arypurú	56
Flirt	52
Colorado	49
Mondesir	49
Zio	54
Bracatã	52
Miroró	42

Premio UFAL — 1.600 metros — 4.000\$000 — Animas estrangeiras — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Kilos	Nome	Valor
56	Jaulanita	56
54	Poma Rosa	54
56	Refalosa	56
54	Az de Paes	54
55	Viola	55
52	Condal	52
54	Americano	54
50	Jarandina	50

Premio PATUSKA — 1.500 metros — 4.000\$000 — Animas nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Kilos	Nome	Valor
56	Aedo	56
52	Itatinga	52
56	Nique-Nique	56
52	Eaplin	52
55	Canto Real	55
50	Nhô Zuza	50
54	Disco	54

Projecto de inscrição da 33.ª REUNIÃO A REALIZAR-SE EM 14 DE MAIO

Premio classico S. FRANCISCO XAVIER — 2.400 metros — 15.000\$000.

Pesos da tabella, com sobrecargas e descarga, para os seguintes animas, já inscritos, dependendo de confirmação:

Kilos	Nome	Valor
56	Machet	56
56	Al Aderto	56
54	Condal	54
56	Don Micon	56
56	Lobo	56
54	Hazel	54
56	Pizarro	56
56	Mississippi	56
56	Mandarin	56
56	Reverie	56
54	Xuri	54
56	Machucho	56
56	Az de Ouros	56
56	Oricana	56
56	Blue Boy	56
56	Chief Guide	56
56	Makalé	56
56	Dominó	56
56	Dardo	56
56	Reporter	56
56	Sixpenny	56
56	Caballista	56
56	Cantor	56
56	Pasteur	56
56	Burú	56
56	Severino	56

Premio VELASQUEZ — 1.600 metros — 4.000\$000. Animas nacionais — Handicap.

Kilos	Nome	Valor
58	Raio do Luar	58
54	Katurno	54
52	Carretelco	52
50	Kisher	50
56	Oryx	56
54	Espigodo	54
52	Susan	52
48	Tejo	48
54	Cambuquira	54
52	Gagá	52
52	Quincas Borba	52
48	Brasão	48
54	Felis Dreno	54
53	May Be	53
52	Malvino	52

Premio COLITA — 1.600 metros — 5.000\$000. Animas de qualquer paiz — Handicap.

Kilos	Nome	Valor
58	Dominó	58
55	Galopador	55
54	Nhã	54
51	Passaporte	51
58	Nôdosinho	58
55	Moleque Doze	55
54	Indayatuba	54
48	Uyrapara	48
57	Cadula	57
55	Satania	55
54	Bernabé	54
48	Lido	48
56	Kadjar	56
55	Stayer	55
52	Urussanga	52

Premio SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — 4.000\$000. Animas estrangeiras — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Kilos	Nome	Valor
58	Tôca	58
54	Canleia	54
52	Iapá	52
48	Idub	48
56	Vibrona	56
54	Quarahim	54
54	Barboreo	54
55	Uabajara	55
54	Utagal	54
55	Opamento	55
55	Pachuza	55
54	Hazel	54
51	Marabó	51

As inscrições encerram-se hoje, terça-feira, 9, às 17 horas, terminando na mesma ocasião o prazo para confirmação do classico S. FRANCISCO XAVIER.

Resultado dos Concursos

BOLO SIMPLES
4 vencedores com 5 pontos, tendo cabido
1:237\$000 a cada;

BOLO DUPLO
1 vencedor com 14 pontos, tocando-lhe 5:352\$000;

BETTING JOCKEY CLUB
39 vencedores, tocando 533\$000 a cada.

BETTING ITAMARATY
136 vencedores, tocando 214\$000 a cada.

